

Há algo mais...

Um Amor, Uma Luz.



Wagner Borges

Luz
daSerra
EDITORA

Para receber novidades e conteúdos exclusivos do
professor Wagner Borges acesse o link
www.luzdaserra.com.br/portal/wagnerborges

HÁ ALGO
mais...

U M A M O R , U M A L U Z

WAGNER BORGES

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: Marina Avila

Capa: Leonardo Dolfini

Todos os direitos reservados à

Luz da Serra Editora Ltda.

Rua Rio Branco, 802

Logradouro Nova Petrópolis/RS

CEP: 95150-000 | (54) 3281-4097

www.luzdaserra.com.br

atendimento@Luzdaserra.com.br

Impresso no Brasil - 2016

DEDICATÓRIA

*D*edicado a Maria Schoppan e Daniela Gevard, que hoje moram na Casa das Estrelas - e também a todos aqueles que perderam seres queridos, desde familiares e amigos, até mesmo os seus animais de estimação. Que as pétalas de Luz do Grande Espírito caiam em seus corações e iluminem suas vidas. E que eles jamais deixem de valorizar a vida, porque viver é um presente, seja na Terra ou no Astral.

DADOS DE WAGNER BORGES

Wagner D'Eloi Borges – nascido no Rio de Janeiro em setembro de 1961 – é pesquisador espiritualista, projetor extrafísico, conferencista, consultor da Revista UFO e colaborador de várias outras revistas como, Sexto Sentido, Espiritismo e Ciência, Revista Cristã de Espiritismo, Caminho Espiritual, e Consciência Desperta.

É escritor - autor de doze livros dentro da temática projetiva e espiritual, dentre eles a série “Viagem Espiritual”, sobre as experiências fora do corpo.

É colunista de vários sites na Internet: www.somostodosum.com.br e www.ippb.org.br, dentre outros.

É radialista – apresentador do programa “Viagem Espiritual”, desde agosto de 1999, na Rádio Mundial de São Paulo – 95.7 FM.

(www.radiomundial.com.br)

É apresentador do programa de TV WEB “KazConsciência”, desde agosto de 2014, sobre as experiências fora do corpo e os temas espirituais, na KAZ TV (www.kaztv.com.br).

AGRADECIMENTOS

Treze pessoas foram fundamentais na edição desse livro:

Aurio Corrá

Bruno Gimenes

Ebehard Schoppa

Elaine Rodrigues

Leandro Dolfini

Leonardo Dolfini

Ligia Kobayashi Takakura

Nair Cortijos

Paulo Rodrigues

Rebeca Arakaki

Victor Rebelo

Vítor Hugo França

Wladimir Jr.

“Que o Grande Arquiteto Do Universo os abençoe!”

PREFÁCIO

NAS ASAS DE UM GRANDE AMOR

Solidão. Dor. Um terrível sentimento de perda. Depressão. Falta de ânimo para continuar a viver. Esses são apenas alguns dos sintomas que se apresentam naqueles que “perderam” uma pessoa muito querida.

Para quem está passando pelo doloroso momento do luto, algumas doutrinas espiritualistas oferecem um verdadeiro manancial de Luz. Apresentam explicações lógicas e fundamentadas em fatos verificáveis, com relação à vida após a morte e à reencarnação. Apesar disso, muitas pessoas acabam indo atrás das famosas mensagens psicografadas. Para mim, este tipo de trabalho é muito positivo, mas também pode se tornar negativo.

O aspecto positivo é que, além de oferecer conforto, as mensagens psicografadas têm o poder de despertar a

atenção de muitas pessoas, que passam, em um segundo momento, a se interessar mais pelos assuntos ligados à espiritualidade, independente ou não de uma linha doutrinária.

Além disso, essas mensagens mediúnicas podem trazer alívio não apenas para os encarnados que estão sofrendo pela morte de um ente querido, mas também para o próprio espírito desencarnado, pois muitas vezes ele também sente muita necessidade de se comunicar com seus afetos que ficaram aqui na Terra.

Por outro lado, aquele que está sofrendo demais pela perda da pessoa amada pode atrapalhar, de forma não-intencional, na recuperação do espírito no plano espiritual. Isso ocorre porque quando focamos nosso pensamento em um ente querido que desencarnou, potencializando esta ideia fixa com nosso sofrimento, emitimos nossas energias desequilibradas diretamente a ele, ao mesmo tempo em que o chamamos, mentalmente, sem cessar. Muitas pessoas ficam “correndo de centro em centro”, atrás de mais comunicações que nunca as satisfazem.

Ao ler este livro, escrito com muito Amor e vontade de confortar e orientar aqueles que passam por esse sofrimento, percebi que sua proposta é mostrar que o sentimento é o meio mais elevado e direto para entrarmos em contato com os seres desencarnados que amamos, mesmo para quem não é médium.

Também nos mostra que podemos nos encontrar com nossos entes queridos desencarnados por meio das experiências fora do corpo (projeção astral, emancipação da alma, desdobramento), que ocorrem durante o sono.

Todos, humanos e até mesmo animais, nos projetamos para fora do corpo físico em algum período durante o sono. Este período pode ser maior ou menor; podemos estar conscientes do que está ocorrendo ou não; guardar uma lembrança nítida,

misturada com sonhos ou mesmo não termos lembrança alguma. Mas o fato é que a projeção astral é um fenômeno natural e mesmo necessário para nós. Este assunto, assim como a paranormalidade, é bastante amplo e merece ser estudado e praticado com seriedade!

Quando eu tinha cerca de 20 anos, um grande amigo meu desencarnou. Durante alguns anos eu me encontrava com ele no plano astral, em uma colônia espiritual onde ele estava morando. Conversávamos, ríamos... e nos despedíamos naturalmente, como nos velhos tempos de escola.

Um dia ele me disse que não poderíamos mais nos encontrar, pois ele iria tomar um novo rumo em sua vida. Não entendi muito bem o que ele quis dizer, na hora. Mas desde então não o vi mais. Acredito que ele tenha reencarnado! Sei que vou reencontrá-lo algum dia, quando ambos estivermos no plano espiritual desencarnados. Nossa amizade é grande e antiga.

Certa vez, pela clarividência, assisti a uma cena de uma encarnação minha, que vivi séculos atrás... e acredito que ele estava lá!

Pois é! A vida é assim! Nossa personalidade muda, conforme nossa encarnação. Nosso corpo muda. Nossa família, nossa profissão, nossa raça... tudo muda, mas os laços da amizade e do Amor são imortais. Lembre-se disso!

Antes de dormir, faça um relaxamento e, através de uma prática de harmonização áurica, sinta o Amor e a Paz em seu coração. Neste estado, visualize o ente querido que desencarnou e visualize que vocês estão abraçados. Diga a ele o que quiser dizer, mentalmente. Mas faça tudo com muito Amor, muita Paz.

Depois, fique em silêncio mental. Deite-se e relaxe profundamente, solicitando que os mentores espirituais promovam o encontro de vocês, no plano astral. Com o tempo, isso irá ocorrer!

Lembre-se: vá, aos poucos, substituindo a dor da saudade pelo Amor além da barreira da morte física. Quando um ente querido desencarna, provavelmente você não ficará alegre, mas ainda assim poderá estar em Paz.

Muito obrigado, Wagner Borges, por ter se dedicado a escrever/psicografar este livro. Tenho certeza de que ele será útil a todos nós, nos mostrando que acima da dor Há algo mais... Um Amor, uma Luz!

Victor Rebelo

*(Pesquisador espiritualista e editor das revistas
Caminho Espiritual e Revista Cristã de Espiritismo.)*

São Paulo, primavera de 2015.

INTRODUÇÃO

Além, muito além do que os homens pensam, Há algo mais...

Dizem os espíritos que é um Amor. E uma Luz. E nisso eles representam a imortalidade da consciência. Por pedido deles, eu escrevo sobre isso há algum tempo...

Algumas vezes, eles me passaram escritos inspirados sobre o tema.

Em outras ocasiões, me levaram para fora do meu corpo e me orientaram.

E, atrevido, eu também escrevi alguns textos por mim mesmo.

Agora, esse material tomou a forma deste livro que você está vendo.

Eu estou muito agradecido pela oportunidade de participar desse projeto.

Não sei porque os mentores espirituais me escolheram para fazer esse trabalho.

Mal dou conta de mim mesmo. E não tenho nenhuma pretensão de ser especial.

Portanto, é um mistério essa escolha deles. Mas o lance acabou dando certo.

Muitas vezes, eu achei que não estava à altura da tarefa, mesmo assim, insisti...

Porque era um compromisso espiritual e não admitia tergiversações e dúvidas.

Desde que assumi essa tarefa, eu sabia da responsabilidade envolvida.

Falar de imortalidade da consciência é algo sério demais (e envolve tantas coisas). Por isso, enquanto os espíritos agiam do “lado de lá”, eu dava o meu melhor aqui.

Então, esses escritos agora estão materializados do “lado de cá”, como deve ser...

Oxalá esse livro leve algo bom para todos os leitores, da Terra e além...

P.S.:

Além, muito além dos meus sentidos, eu soltei o meu coração pelo espaço...

E, lá em cima, na Casa das Estrelas, os espíritos me disseram:

“Há uma entrega espiritual, de alma para alma. Leve-a para a Terra.

Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

Escreva sobre isso, em Espírito e Verdade.”

Ah, eu fiz o que eles me pediram e me senti honrado por isso.

E quando for a minha hora de voltar para a Casa das Estrelas, direi lá no Astral:

“Estou de volta ao lar. E deixei algo bom lá na Terra: Um Amor, uma Luz.

*Lá embaixo, alguns estão dizendo que Há algo mais...
Alguns corações alquebrados pela dor da perda estão mais
leves por isso.*

E, agora, o meu mantra é a palavra gratidão.”

Paz e Luz!

Wagner D’Eloi Borges

mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

São Paulo, primavera de 2015.

ABERTURA

ALGUMAS

PALAVRAS INICIAIS...

Às vezes, eu vejo estrelas...
No céu do meu coração.
E sinto algo que não sei explicar.
Um Amor, uma Luz.
Então, viajo bem longe...
Na força do Espírito.
E também sinto quem me sente...
Mesmo à distância.
E o meu coração sabe o caminho...
Por onde o Amor viaja.
Sim, eu vejo estrelas...
E não preciso de luneta para isso.

Nem de razão alguma.
Porque o Amor me faz ver...

P.S.:

*Há um livro que só se lê com o coração.
É tratado do Amor.
É obra de consciência.
É lido pelos espíritos de Luz.
Não está a venda em nenhuma livraria da Terra.
Mas pode ser lido nos planos sutis.
É leitura estelar.
Desperta o leitor para novos rumos...
Faz pensar na magnitude da vida.
Faz lembrar-se do Todo.
Esse livro fala que Há algo mais...
Um Amor, uma Luz.
É tratado do Amor.
Só se lê com o coração, nas entrelinhas da vida.
Porque a vida continua...*

(Dedicado a todos aqueles que algum dia me ajudaram em alguma coisa. Pode até ser que eles não se lembrem disso, mas eu me lembro. E agradeço.

E não me importa se eles já passaram para “o outro lado da vida”.

*Porque Há algo mais... Um Amor, uma Luz.
E quem ama, sabe.)
Paz e Luz!*

Wagner Borges - vendo estrelas...

A large, light gray triangle is positioned on the left side of the page, extending from the top-left corner towards the bottom-right. The rest of the page is white. The word "textos" is written in a dark gray, elegant cursive font, centered horizontally and partially overlapping the gray triangle.

textos

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - I

Toques Serenos Beijando as Praias Secretas do Coração

Ah, bem poucos escutam a canção do espírito em seu próprio coração.

E, por isso, vemos tantas pessoas perdidas em si mesmas.

Esquecidas de sua essência espiritual, elas se deixam levar por aí...

E seguem batendo cabeça, sem noção de alguma coisa maior na vida.

No entanto, tudo têm um preço. E esse é o mais caro de todos.

Sim, custa muito caro viver anestesiado diante de si mesmo.

Porque o vazio de consciência dói muito mais do que se pensa.

E nada do mundo pode completar um coração sem Luz.
Nem homem nem mulher. Nem dinheiro, bebidas ou posses.
Porque ninguém compra Amor real ou consciência serena.
E não existe remédio algum que cure as feridas do coração.
E alguém que sequer conhece a si mesmo, facilmente perde o rumo.

Contudo, a canção do espírito permeia a tudo e a todos.
E, quem a escuta, sente algo mais, mesmo que nada possa provar.

Sim, algo mais... Um Amor, uma Luz; e alguns toques secretos.

Ah, quem sente o Sopro Vital do Eterno em seu coração, reconhece isso!

E, mesmo diante das dificuldades do mundo, permanece fiel ao espírito que é.

E nem a iminência da morte pode tomar o Amor que está em seu coração.

Porque a canção do espírito fala de coisas que estão além...
E de outras, que estão dentro do próprio Ser... Em sua essência.

E mais: fala de consciência. E de estrelas que brilham nos olhos.

Ah, viver não é só comer, beber, dormir, copular, e um dia morrer.

Não é só isso, não. Também é pensar, sentir e fazer o melhor possível.

Porque há algo mais, dentro e fora de cada Ser... Um Amor, uma Luz.

E não dá para pesar ou medir isso, mas dá para sentir (e se tocar).

Ah, dá sim! E ninguém precisa ver ou saber. E, se o próprio coração sabe...

Então a canção é ouvida, em espírito... Junto com o Amor e a Luz.

E não há dinheiro no mundo que pague isso. E nem ninguém que explique.

Porque a canção do espírito fala do despertar da consciência.

Ah, isso não se explica, só se sente... Um Amor, uma Luz; e toques sutis.

Sim, algo mais... que transforma os olhos em estrelas e o coração em sol.

E que é capaz de ver o Divino nas coisas simples, e o Eterno no transitório.

Há algo mais, dentro e fora, e além... Um Amor, uma Luz.

E, quem ama, sabe. E continua escutando a canção do espírito...

E ela fala de consciência e de que vale a pena viver, aqui e além... Sempre!

P.S.:

Eu nada sei dos mistérios do universo.

Só sei de mim mesmo, e olhe lá!

Mas, às vezes, eu escuto uma canção espiritual.

E ela fala de algo mais...

*E eu a escuto em meu coração.
E, junto com ela, vêm um Amor, e uma Luz.
E alguns toques secretos.
E eu me sinto tão pequeno.
Porque eu sei que o Infinito canta...
E quando eu escuto, escrevo o que sinto.
Há algo mais... Sempre!
E eu não sei mais o que dizer.
Porque tem um Amor, e uma Luz.
E uma sabedoria interna, que me diz:
“Vive, ama, ri, estuda, trabalha, cresce e segue...”
(Não dá para provar, mas que tem algo mais, tem sim...)*

Ah, Grande Arquiteto Do Universo, valeu, por tudo!

(Dedicado a você, seja lá quem for, que me acompanhou por essas linhas e sentiu, junto comigo, o coração fremindo nas ondas do espírito... Muito além, algo a mais, dentro e fora... Ah, você sabe. Um Amor, uma Luz.)

Com Gratidão.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. – II

Toques Espirituais Para um Amigo Íntegro

Não, não pergunte a quem não sabe.
Pois ir ao cemitério nada resolve.
Não pergunte ao chão o que só as estrelas sabem.
A tumba é fria, como um coração enlutado.
E como pode ser isso? Saudade não nasce nas geleiras.
E o coração é lugar de Amor, não de trevas.
Há algo mais... E você sabe. Um Amor, uma Luz.
Mas eu sei que sua mente não entende o que o seu
coração sente.

Como eu sei que as músicas que você gosta continuam tocando...

Porque a vida continua... Sempre! E você rirá novamente.

Eu sei disso porque conheço a nobreza do seu caráter.

Você é forte, sempre foi. E agora, mais ainda.

E você sabe que a existência não se resume no que você pensa.

E nem os seus sentidos são a medida do universo.

Você é inteligente, sempre foi. E sabe que Há algo mais...

Por isso, não aceite pêsames de ninguém. Nem negue o que você sabe.

Pelo contrário, encha-se de toques de Luz que lhe falem de sabedoria.

Sua dor é sua, e ninguém pode aquilatá-la, assim como a sua Luz.

Eu não tenho pêsames para lhe dar. Você me conhece e sabe o que penso.

Não há morte! E eu não posso lhe provar isso – nem para mais ninguém.

O que posso é ser seu amigo e lhe dizer o que penso. E ser íntegro e claro.

E, assim, pela liberdade de nossa amizade de tanto tempo, lhe dizer o seguinte:

“Não pergunte nada à tumba. Pergunte às estrelas. E deixe seu coração sentir.”

P.S.:

Leia bons livros.

Escute as músicas que gosta.

Continue seus estudos espirituais – agora, mais ainda.

Não deixe sua mente congelar seu coração.

Não deixe de se emocionar com um pôr de sol.

Vá até uma praia limpa e olhe o mar. E, sem vergonha, abra-se para ele...

Não deixe sua companheira na mão só porque você está triste.

Pegue na mão dela e vá namorar bastante, não por fuga, mas por Amor.

Não escute pessoas negativas. Pelo contrário, cerque-se de boas companhias.

Não traia o seu coração, jamais! Você sabe que a vida continua... Sempre!

E, por favor, não visite o cemitério. Sua filha não está lá, e você sabe.

Nada de hipocrisia por causa da dor de uma perda. Você sempre foi íntegro.

E não me sacaneie pedindo alguma mensagem dela. Você sabe que não é assim.

E você tem discernimento suficiente para superar isso e tocar a vida...

Se eu souber de algo, claro que lhe informarei. Se não, paciência!

Eu não mando no mundo espiritual. Aliás, não mando nem em mim mesmo.

Então, é isso. Aqui não tem pêsames, só tem discernimento e clarinadas espirituais.

Porque tem algo mais... Além de você, sua filha e eu... Um Amor, uma Luz.

E não se esqueça: tumbas não gostam de música. Mas as estrelas adoram.

Em homenagem à sua filha, escute mais música e faça sua mulher feliz.

E não deixe de ser o cara íntegro que eu sempre tive a honra de chamar de amigo.

*Meu amigo, a vida segue... E é maior do que eu, você e qualquer um.
Então, vá namorar e ser feliz. Você merece. E sua filha também
ficará feliz.*

*Porque o lance dela agora é em outro plano, lá na Casa das Estrelas,
sempre viva...*

*Ah, como eu gostaria de levá-lo até lá... Mas, você sabe: eu não
mando em nada!*

*Quando for possível, eu lhe direi algo. Por enquanto, cure sua dor.
E saiba que amigo real não dá pêsames, só aponta para a Luz...**

Paz e Luz!

- Notas:

** Pedi permissão ao meu amigo (o qual deixo no anonimato, por
motivos óbvios), para divulgar esses escritos que fiz para ele. Isso porque,
talvez, a leitura dos mesmos possa passar algo bom para outras pessoas
em situação semelhante. Assim como passou energias boas ao meu amigo
e sua esposa.*

*Há coisas que não têm preço: uma delas é um grande amigo (a), ou
um parceiro (a) sadio trilhando junto a jornada da vida.*

E é na hora das provas que se vê a têmpera e o caráter de cada um.

*Como diz um ditado popular, “você só sabe se o saquinho de chá é
forte quando o coloca na água quente.”*

*E eu fico aqui pensando no contraste da escuridão das tumbas com
o brilho das estrelas... E na alegria de sentir o Grande Coração da Vida
Universal pulsando em todos os corações, na Terra e além...*

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. – III

Toques Espirituais Para Corações Que Cantam

Eu fui lá em cima e peguei uma estrelinha.
Carreguei-a em meu colo, como um *bebê-Luz*.
E ela me perguntou: “Para onde você me leva?”
E eu lhe disse: “Para o céu do meu coração.”
Então, ela riu e me pediu uma canção de ninar.
E eu cantei para ela, como cantam as estrelas.
E, assim, viemos juntos do céu, num raio de Luz.
E, agora, ela está dormindo dentro de mim.
Sim, ela entrou em meu coração... E ambos se fundiram.
Ah, eu tenho uma estrela-bebê em meu peito.
E um Grande Amor brilhando tanto...

P.S.:

Por Amor, semeamos estrelas.*

E elas vão por aí... Brilhando e rindo.

Às vezes, elas entram em outros corações.

E pedem canções de ninar, em espírito.

E quem canta para elas, sente algo mais.

Sim, algo mais... Um Amor, uma Luz.

Ah, isso não se explica, só se sente...

Paz e Luz!

- Notas:

* Enquanto eu escrevia essas linhas, rolava aqui no som o CD “October Road”, do bardo americano James Taylor. Trata-se de um trabalho lançado no ano de 2002. Na verdade, é um disco regular e nem se compara aos seus grandes trabalhos das décadas de 1970/1980. No entanto, eu gosto muito de duas músicas desse CD: “Carry Me On My Way” e “Caroline I See You” (respectivamente, faixas 9 e 10).

E eu fiquei ouvindo essas duas canções, simples e singelas, e repetindo-as várias vezes, enquanto escrevia. Então, elas são a trilha sonora desses escritos.

(E que o Grande Arquiteto Do Universo abençoe ao bom e velho James Taylor por me embalar em suas canções há tantos anos.)

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. – IV

Toques Espirituais Para um Pai Sofrido

Ninguém morre.

Mas eu não posso provar isso para você.

E nem quero. Porque não precisa.

O Mestre Tempo é que lhe dará a resposta.

E ele não traz só rugas, mas, também, maturidade.

Mas há alguns que ignoram isso, e só estão envelhecendo...

E pior: levam isso para fora do corpo e ficam murchos no *Astral*.

E aí, para eles, nem sua própria morte prova que há vida além do corpo.

Porque está cheio de desencarnados negando isso.
Envelheceram, mas não amadureceram. E são teimosos demais!
Então, o Mestre Tempo também se faz necessário além...
Para amadurecer a quem não soube crescer na Terra.
É claro que tudo é relativo e as coisas passam...
Mas a experiência fica. E faz refletir.
Para alguns, essas reflexões só serão “do lado de lá”.

Contudo, para outros, essa reflexão já rola “do lado de cá”
mesmo.

E isso é um processo íntimo e intransferível. E haja tempo
para isso!

Porque o estado de consciência de cada um reflete bem o
que se busca na vida.

E isso não pode ser comprado e nem surge do nada. É fruto
do próprio esforço.

E quem poderá dar lucidez a quem quer ficar na inércia
consciencial?

Viver não é só comer, beber, dormir, copular e um dia
morrer sem sentido.

Não, viver é muito mais! É pensar, sentir e crescer... E se
redescobrir.

Mas isso não pode ser mensurado apenas pelo intelecto e
pelos sentidos do corpo.

Há coisas que só o coração é que sente. Coisas da alma.
Porque Há algo mais...

Um Amor, uma Luz. E isso não se explica, só se sente...

Não, não. Eu não posso lhe provar nada. E nem precisa,
ainda bem.

Porque isso é com o Mestre Tempo. E Ele vem por aí,
como sempre...

“Do lado de cá”, ou “do lado de lá”, uma hora dessas tudo se aclarará.

Porque não se compra e nem se vende maturidade e consciência.

Isso é de cada um. E o que está em cada coração, só o Todo é que sabe.

E quem sou eu para lhe provar alguma coisa? Não sou mestre ou guru de nada!

E, diante do Mestre Tempo, eu sou apenas um cisco de Luz no infinito.

E, com o perdão da redundância, no tempo certo Ele lhe dirá algo, isso é certo.

Enquanto isso, vamos crescendo por aqui mesmo. E depois, “do lado de lá”...

Um Amor, uma Luz... Ah, quem precisa provar alguma coisa?

Então, é isso. Na Terra ou no *Astral*, seja feliz.

P.S.:

Enquanto eu escrevia essas linhas para você, tive uma visão espiritual.

Pelas vias da clarividência, eu vi sua filha nos braços de um ser de Luz.

E ele cantou uma canção para ela, em espírito. E eu escutei-a também.

Mas não foi com os ouvidos do corpo, e, sim, com o meu coração espiritual.

E eu poderia jurar que as estrelas também ouviam, e brilhavam mais.

*E sua criança foi arrebatada para o Alto, na canção celeste, que dizia:
“Seus olhos, minha Luz.
Seu coração, meu Amor.
Sua canção, minha também.
Seu Ser, minha senda.
Seu cheiro, meu enlevo.
Sua felicidade, minha alegria.”
E agora, ela está com o Pai dela “Lá de Cima”.
Porque, com prova, ou sem ela, a vida não liga e sempre continua...
Então, fica aqui essa canção para sua reflexão. É um presente para você.
E vamos fazer algo bom por aqui mesmo, até a nossa hora chegar...
Para que um ser de Luz também cante para nós.
Sim, Um Amor, uma Luz. E, agora, uma Canção.
Ah, o Mestre Tempo é o grande irmão.
E quem ama, sabe. Porque escuta com o coração.
E isso não se prova, só se sente...*

(Dedicado a todos aqueles que não estão apenas envelhecendo, mas, também, crescendo e amadurecendo, e encantando as novas gerações com sua sabedoria, generosidade e paciência).

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. – V

Ah, eles não morreram!
Só voaram para fora de seus corpos...
Como gaivotas de Luz.

Singraram os céus... De volta para casa.
Rumaram para além da linha do horizonte...
E foram abraçar as estrelas.

E lá, nas pradarias celestes, eles estão com o Grande
Espírito.

No Grande Coração do Eterno eles olham o mundo.
E sabem da saudade que deixaram.

Eles também têm saudades, mas de um jeito diferente.

Porque eles descortinaram um novo horizonte...
E sabem que tudo vale a pena, quando a alma não é pequena.

Ah, talvez o poeta tenha dito isso para eles.
Ou foi o Grande Espírito mesmo, sei lá!
Ou algo maior tocou seus corações... Um Amor, uma Luz.

Assim como tocou o meu coração aqui embaixo.
E eu poderia jurar que eles estão cantando, por entre os
planos...

E que sua canção chegou até aqui, no Vento do Supremo.

Ah, eu nada sei dos mistérios do universo.
Nem tenho nenhuma missão especial ou represento al-
guma doutrina.

Eu só sei o que sinto em meu coração.

Eu poderia jurar que há pétalas de Luz caindo aqui...
E que elas vieram da Mão do Ancião dos Dias.
E junto, um sopro vital, cheio de ternura sem igual.

Ah, eles não morreram!
E, lá das estrelas, eles olham o bulício do mundo.
E também sentem saudades, mas sem dramas.

Eles cantam no Grande Coração do Eterno.
Estão vivos, além da Carne, e o Grande Espírito escuta a
canção deles.

Então, ele faz chover as pétalas de Luz por entre os planos...

E elas descem no mundo, cheias de ternura sem igual...

Para inspirar secretamente aqueles corações que sentem algo mais.

Um Amor, uma Luz.

Para dizer que chega de saudade dolorida.
E que tudo vale a pena, quando a alma não é pequena.
E que foi o grande Espírito que ensinou isso para o poeta.

Ah, eu não sei nada de eventos cósmicos ou de profecias.
Eu só sei dessas pétalas de Luz descendo aqui...
E me inspirando a dizer apenas isso: “Eles não morreram!”

P.S.:

Um Amor, uma Luz...

O que mais posso dizer?

Ah, Grande Espírito, você é o cara!

E essas pétalas de Luz são demais.

Sim, tudo vale a pena...

Principalmente escrever tudo isso.

Ainda mais sabendo que outros corações compreenderão...

O que está nas entrelinhas.

Um Amor, uma Luz.

E que assim seja!

Papai do Céu, valeu!

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. – VI

Porque você acha que eles morreram?

Só porque foi ao velório de seus corpos?

Só porque os seus olhos não os veem?

Porque os seus corpos tombaram na terra, os espíritos que cantavam ali emudeceram para sempre?

Não, porque eles não morreram! E agora cantam lá em cima, para as estrelas.

E dá para escutar a canção deles, mas não com os ouvidos da carne, e sim com os sentidos do espírito, na Luz do coração.

Eles não morreram mesmo! Apenas foram morar em outros planos de manifestação...

E não se esqueceram de seus entes queridos. Pelo contrá-

rio, continuam amando e torcendo pelo melhor a favor de todos. E podemos senti-los, em nossos corações.

Sim, por entre os nossos pensamentos e sentimentos... Porque o Amor atravessa os planos e tem a Força do Espírito, calcado em sua própria imortalidade.

Há uma Luz sutil em cada coração. É a essência de cada um. E é imperecível.

Quando chega o tempo final do corpo, ela se desprende e volta para casa... Lá nas estrelas. Tudo o que vivenciou e aprendeu na vida está registrado em sua consciência.

É valor perene incorporado ao seu Ser. E os sentidos do corpo denso não podem percebê-la, pois a sua natureza é a da Luz mais pura.

Ah, eles só podem ser percebidos em espírito, por entre as batidas do coração que medita e sintoniza o Alto.

E, quando alguém lhes dedica uma prece ou uma canção, eles ficam muito contentes.

Porque sabem que o coração fala ao coração... E a Luz chama a Luz, no mesmo Amor.

Eles não estão enterrados em lugar algum!

Porque os seus corpos espirituais flutuam na Luz do Céu e eles voam bem alto... Para além da linha do horizonte, como gaivotas de Luz.

Eles não morreram! E as risadas deles não se apagaram.

Não, não! Eles agora riem com as estrelas, no Coração do Papai do Céu.

E eles mesmos sempre dizem que a morte não mata o Amor nem a Alegria.

E que tristeza e rancor não estão com nada, e fazem mal demais.

E eles gostariam de abraçá-los, agora mesmo, e dizer-lhes que o tempo não para e que a vida segue na direção do infinito...

E que viver é uma bênção e que vale a pena fazer o Bem, mesmo que ninguém note.

E que só o Papai do Céu é que conhece todos os corações.

Só Ele sabe o momento de cada coisa e a hora dos reencontros na imensidão vital.

Chega de choro e de dramas!

O coração sabe que Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E que vale a pena viver, na Terra ou no *Astral*.

Ah, eles não morreram! E lá das estrelas mandam um grande abraço.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. – VII

Você acha que está abandonado, não é mesmo?
Mas que poder do mundo poderia separá-lo do Todo?
Que força no universo poderia excluí-lo do Amor
d’Ele?

Quem poderia ordenar a Ele que saísse de seu coração?
Ninguém, nem mesmo o seu ego, é capaz disso.
Porque Ele está onde quer estar...

Ah, o Amor ilumina a linha do horizonte na aurora
do despertar.

E a consciência se rende a Ele...

E nada pode impedir o Seu Beijo na alma adormecida.

Você não está sozinho na jornada...

Porque o Amor mais lindo de todos está em seu coração.

E Ele sonha e ri junto com você.

Você desceu à Terra para viver e aprender...

E as coisas não são fáceis (para ninguém).

Às vezes, a barra pesa muito.

E, nessas horas, a solidão aperta o cerco.

Mas, se você se abrir, Ele o guiará na senda...

Porque Ele também está na aurora da Consciência Cósmica.

Você é muito amado, mesmo que não saiba disso.

O mesmo Amor que acendeu os sóis, também acendeu seu coração.

Contudo, você não O verá com os olhos da carne.

Porque Ele é o Ser Supremo, e se move por entre os sentimentos.

No entanto, Ele é visível à inteligência que deduz além dos sentidos...

E ao coração que sente a pulsação da vida universal em tudo.

Sim, o Inefável é invisível aos olhos da carne, mas é visível ao coração.

Porque o Amor só fala ao Amor, dentro da alma.

E a vida chama a vida, na Terra ou no Astral.

Ah, quem poderá impedi-Lo de beijar sua alma?

Ou de rir junto, quando você olhar “a Luz despontando na linha do horizonte”?

E se você chorar diante de tal grandeza, Ele o compreenderá.

Porque Ele o conhece melhor do que você mesmo.

E Ele sabe que, quando o véu das ilusões cair, tudo mudará...

E aí, o seu luto se tornará claridade e sua dor terminará.

Você não está sozinho. Nunca esteve. E nunca estará...

Porque o Amor mais lindo de todos habita em seu coração.

E Ele ri e sonha junto com você. E nada poderá mudar isso.

Então, aceite-O. E no beijo d'Ele, reencontre a Paz e a Alegria.

Você não perdeu ninguém. Por isso, nada de dramas. Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

Dentro ou fora do corpo, a vida é a mesma.

Na Terra ou no Astral, o beijo d'Ele é certo.

Quem ficou e quem partiu, tanto faz, o Amor d'Ele é o mesmo.

Então, por favor, não se lamente mais.

Olhe para cima, para além da linha do horizonte...

Pois a aurora da consciência cósmica já vem raiando.

Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E o beijo d'Ele.

Aceite-O.

(Dedicado aos que olham a vida com admiração e que jamais permitem que a Luz do seu coração seja roubada pelas ilusões do mundo ou pela partida de alguém.)

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. – VIII

O Amor viaja...
E derrete os corações.
E quem pode explicar isso?
O que se sente nos recônditos da alma.

Um chamado silencioso...
Que só o coração escuta.
Como uma música linda, feita de estrelas.
E o Céu onde elas estão é dentro da gente.

Ah, Meu Pai, só o Senhor compreende isso.
Algo que vem dentro do peito, feito um sol.

Que faz a gente ser *médium* do Amor.
Que viaja, por entre os planos...

Algo que faz a gente pensar no infinito.
E vibrar no Bem, dos homens da Terra, e além...
Que faz a gente agradecer o dom da vida.
Que faz a gente chorar bem quietinho...

Ah, que Força Sutil é essa... Tão serena e magnânima?
Poderosa e pacífica; incomensurável e simples; tão
doce...

Que vem para dentro da gente como um sussurro
terno.

Como quem embala o sono do filho nas asas do sonho.

Os mistérios da vida cativam os sentidos do homem.
Mas os mistérios do coração são maiores do que a
gente.

E, maior ainda, é esse “Amor Que Ama Sem Nome”.
Que a gente sente sem saber como e nem por que.

Ah, que doçura é essa, Meu Pai do Céu?
Que faz a gente ver os espíritos, além, todos bem
vivos...

Gente que conhecemos aqui na Terra, e que hoje
mora lá nas estrelas.

Gente extrafísica, que também sente a mesma doçura.

O Amor viaja...

E transforma os olhos da gente em estrelas.

Então, vemos o infinito, cheio de gente.

Gente daqui e de lá, vivendo no Coração do Eterno.

Ah, Grande Espírito, só o Senhor conhece a todos os mistérios...

Aqueles do infinito, e também aqueles que estão dentro da gente.

Como essa doçura, que derrete o coração da gente.

Que desce aqui e entra sem pedir passagem.

Que faz a gente chorar quietinho, mas sem dor alguma.

Que lava a alma, nossa e dos outros, nas lágrimas luminosas.

Então, o peso do mundo fica mais leve dentro da gente.

E também além, elevando os espíritos às estrelas.

O Amor viaja...

Por todos os planos, e nos corações, em toda gente.

E isso é assim... Não se explica, só se sente.

E só o Papai do Céu é que sabe a verdade sobre isso.

P.S.:

Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E uma doçura derretendo os corações...

Isso não tem preço. E nem quem explique.

Isso que a gente sente: o “Amor Que Ama Sem Nome”.

Sim, isso, aqui e além... E dentro de toda gente.

Um Amor, uma Luz. E a gente contente, olhando o infinito...

Também cheio de gente, na Terra e nas estrelas.

Ah, Meu Pai, só o Senhor é que sabe o que essa doçura faz com a gente.

Faz a gente até escrever...

(Dedicado aos meus amigos da época de minha infância e adolescência, que já partiram desse plano terreno e hoje moram lá nas estrelas. O tempo passou, mas eu não os esqueci. Não, mesmo. Que a doçura esteja com eles!)

Com Gratidão.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. – IX*

O Dia do Espírito é Todo Dia...

Da mesma forma que existem dias comemorativos de várias áreas, também há o Dia do Espírito. E esse é todo dia... Nas asas da eternidade.

Encarnados, ou desencarnados, isso não altera o fato de que somos espíritos.

Dentro ou fora do corpo, somos viajantes do infinito...

E se existe um dia de finados – que prende a mente aos despojos carnis -, também existe o Dia do Espírito, que, oriundo do Eterno, jamais fica sob o peso de tumba alguma.

Porque o que é da Terra volta para Ela.

E o que é das estrelas volta para o infinito...

Ah, hoje é Dia do Espírito, como todos os dias.

E há um vai-e-vem contínuo, entre o Céu e a Terra...

Inclusive, agora mesmo, muitos espíritos estão descendo à Terra e tornando-se bebês novamente, para uma série de aprendizados.

E, ao mesmo tempo, muitos outros estão se desprendendo espiritualmente do plano físico e voando de volta para casa, lá nas estrelas.

Na descida, ou na subida, isso é um movimento interplanos, onde os espíritos progridem na senda do infinito.

Na Eternidade não há início ou fim de coisa alguma.

Logo, todo dia é do espírito!

Jovem ou velho, homem ou mulher, alto ou baixo, branco ou negro, ocidental ou oriental, pouco importa, pois todos são espíritos.

E nenhum cemitério irá segurá-los.

Porque eles voam, e não são “finados” coisa nenhuma!

Pelo contrário, livrando-se do condicionamento terreno, relembram de sua natureza espiritual e saem voando igual a gaivotas de Luz, rumo às estrelas...

Ah, hoje é Dia do Espírito. Sempre foi... E sempre será.

Pois a vida continua, na Terra e além...

P.S.:

Na tumba não tem ninguém.

Mas, lá nas estrelas, está cheio de gente.

Porque Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E quem ama, sabe. E sente isso em seu coração.

Ah, sente, sim – bem mais do que se imagina.

E, por isso, comemora o Dia do Espírito, todos os dias.

E hoje é mais um dia...

*Então, que seja um dia proveitoso.
Porque viver é preciso, sempre...
E todo dia tem sua Luz e sua lição.
Assim como cada coração tem seu Amor.
Na Terra, e além, todo Dia é do Espírito!
E quem vive, sabe. E respira o Sopro Vital do Eterno.
Na tumba, “jaz” ninguém, e finado é só o corpo.
Mas, lá no Astral, tem comemoração todo dia.
Porque Há algo mais... Um Amor, uma Luz.
E a vida segue, todo dia, e sempre...*

Paz e Luz!

- Notas:

** Iniciei esses escritos dentro de um avião, durante o trajeto entre São Paulo e Curitiba, e completei-os no aeroporto da capital paranaense, onde fui participar, mais uma vez, como palestrante do Fórum Espírita Nacional, realizado anualmente.*

E, logo na abertura do evento, li o texto para o público presente, ainda sob o efeito da inspiração espiritual que me levou a escrever essas linhas sobre a imortalidade da consciência. E, em meu coração, agradei ao Alto, por me permitir levar essas palavras cheias de vida a outros corações.

Ah, só o Grande Arquiteto Do Universo é que sabe o que move os espíritos, na Terra, e além...

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - X

Brincando com as Gaivotas de Luz no Céu de Meu Deus

Voe, Meu Coração...
Para além da linha do horizonte,
Onde as gaivotas brincam.

Porque há uma Luz que não se vê com os olhos.
E só Você pode vê-la, na Força do Amor.
Sim, só Você, em Espírito e Verdade.

Há uma música que não se escuta com os ouvidos.
E só você pode ouvi-la, na Força do Espírito.
Porque é canto das estrelas.

Ah, Meu Coração, que voa por Amor...
E que viaja junto com os espíritos,
Que são gaivotas de Luz.

Bem no meio do Céu de meu Deus,
Você e eles veem a Luz e escutam a música.
Enquanto eu me lembro das esferas astrais de Pitágoras.

Voe, Meu coração...
Para brincar com as gaivotas de Luz, além...
Porque não há morte!

E depois do voo, volte para o meu peito.
Com a alegria de saber que a vida continua...
E que as estrelas também cantam.

Ah, Meu Coração, voe, por aí...
Nesse Céu de meu Deus, cheio de espíritos.
E depois, retorne cheio de Luz.

Porque não há morte!
E Há algo mais... Um Amor, uma Luz.
E a canção dos astros retumba por todas as esferas.

Voe, Meu Coração...

P.S.:

Sim, o mestre Pitágoras estava certo:

“As estrelas cantam!”

Mas é só o Coração que escuta.

*E as gaivotas de Luz falam com ele.
E lhe comunicam “que há vida além da vida...
E que no Céu, ou na Terra, o importante é o Amor”.*

*(Dedicado às gaivotas de Luz, que sempre me pedem para
escrever sobre a imortalidade da consciência e sobre o Amor que
move os corações...).*

*Gratidão.
Paz e Luz!*

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - XI

Descendo do Céu, muito além do que os sentidos podem perceber, o Sopro Vital do Eterno entra pelo alto da cabeça do Ser e flui até o centro do seu peito...

E, ali, Ele faz sua morada. Sim, o Eterno habita a casa secreta do coração.

É o Sol do Supremo dentro da flor de lótus do Ser.

E quem poderá explicar isso?...

Porque, quando a Luz reencontra a Luz, o Ser reconhece o Todo e sente-se integrado a tudo. Então, as palavras somem na vastidão da Consciência Cósmica...

E as formas se diluem no Oceano da Existência.

E, nessa imensidão, só fica a percepção de uma Presença Incomensurável, que é a essência de todas as coisas: O Amor.

É isso que os grandes *rishis** da velha Índia não conseguiam expressar em palavras.

Por isso, ficavam em silêncio. No entanto, quem prestasse atenção em seus olhos, perceberia ali o brilho desse Amor.

E, hoje, pela Graça do Supremo, eu vi, por entre os planos, mais uma vez, o olhar de um desses *rishis* reveladores do *samadhi***.

E, aí, tudo ficou branco brilhante e cheio de alegria... E, não obstante a percepção da pulsação da vida universal, tudo era sereno e havia uma Presença Única, calma e tremenda, em todas as coisas e, também, em meu coração.

Tudo era aquela Luz branca, e eu me dissolvi nela...

E percebi que o universo, o olhar do *rishi*, todos os seres, e o meu coração, tudo era uma só coisa dentro da Consciência Cósmica.

Tudo era UM no Coração do Eterno.

E, permeando a tudo, O Amor QUE AMA SEM NOME!

Então, eu me entreguei completamente e me dilui nas ondas do Infinito...

Depois, quando voltei ao meu estado de consciência habitual, na vigília física ordinária, novamente prisioneiro das limitadas percepções dos cinco sentidos convencionais, só vi aquele olhar sereno à minha frente.

E, em meu coração, eu agradei a ele pela benção daquela carona espiritual nas ondas do *samadhi*.

Gradativamente, fui voltando à percepção normal das coisas do plano físico, tudo bem concreto e submetido à transitoriedade do tempo e do espaço.

E, no entanto, apesar do jogo ilusório das formas (meras expressões da manifestação fenomênica das energias se condensando na natureza), eu estava cheio de contentamento sereno e doce compreensão pelas pessoas e pelo mundo.

Pensei nas pessoas que amo - e também em *Rama*, o meu cachorrinho, pedacinho vivo da natureza que o Todo me emprestou por um tempo de vida -, e, em silêncio, compartilhei com eles esse contentamento... E agradei ao Supremo pela presença deles em minha vida.

Ah, está tudo certo! Porque há algo a mais... Um Amor, uma Luz.

E, mesmo que as coisas pareçam caóticas aqui na Terra – e também nos planos extrafísicos mais densos –, está tudo de acordo com um Grande Plano do Supremo.

Eu não sei explicar, mas, quando a Luz encontra a Luz, no coração do Ser, tudo muda... E, o que se vê, é o Amor permeando a tudo e a todos.

Um Amor, uma Luz. E tudo no Coração do Eterno...

Porque o Todo está em tudo. E tudo é Ele!

Paz e Luz!

- Notas:

* *Rishis* – do sânscrito – sábios espirituais; mestres da velha Índia; mentores dos Upanishads.

** *Samadhi* – do sânscrito - expansão da consciência; estado de consciência cósmica.

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - XII

O Amor não tem idade.
Nem pode ser classificado.
Simplesmente é!

Às vezes, os corações se encontram...
Mesmo à distância.
E isso pode ser durante o sono, fora do corpo.
Ou na vida que passa...

Ah, o coração sempre encontra o coração...
E o elo é o Amor.
E isso não tem preço.

Saudade não tem idade!
E quem ama, sabe...
Que isso também não pode ser classificado.

Às vezes, o coração canta no silêncio...
E só outro coração consegue escutar.
Porque o elo é Amor.

E isso não se explica (nem se classifica)...
Só se sente.
E não tem idade.

P.S.:

*Escrevi essas linhas de improviso, ainda agora.
E os motivos, só o coração é que sabe.
E, enquanto eu digitava, surgiu aqui um espírito amigo.
Trata-se de um dos poetas da Companhia do Amor*.
Então, ele riu e me disse:
“Você não é o autor dessas linhas.
E nem eu! Você só escreveu o que o Papai do Céu quis.
Porque é Ele quem dá o Amor. E louco é quem não pega.
O Amor não tem idade... E nem a morte pode destruí-lo.
Porque ele é o elo entre os corações, da Terra e do Astral.
E quem sabe dos desígnios divinos?...
É, não há como classificar nada disso.
Só dá para sentir, não é mesmo?
E é o papai do Céu quem dá!”
Ah, ele me disse isso e foi embora rindo...
E eu fiquei aqui, rindo também.
Porque eu sei que Há algo mais... Um Amor, uma Luz.*

*E, também, porque eu escrevi o que Deus quis.
E isso não tem preço.*

Paz e Luz!

- Notas:

★ *A Companhia do Amor é um grupo de cronistas, poetas e escritores brasileiros desencarnados que me passam textos e mensagens espirituais há vários anos. Em sua grande maioria, são poetas e muito bem humorados.*

Segundo eles, os seus escritos são para mostrar que os espíritos não são nuvenzinhas ou Luzinhas piscando em um plano espiritual inefável. Eles querem mostrar que continuam sendo pessoas comuns, apenas vivendo em outros planos, sem carregar o corpo denso. Querem que as pessoas encarnadas saibam que não existe apenas vida após a morte, mas, também, muita alegria e Amor.

Os seus textos são simples e diretos, buscando o coração do leitor.

Para mais detalhes sobre o trabalho dessa turma maravilhosa, ver os livros “Companhia do Amor - A Turma dos Poetas em Flor - Volumes 1 e 2” - Edição independente - Wagner Borges, e sua coluna no site do IPPB (que é uma das seções mais visitadas no site): www.ippb.org.br

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - XIII

Curando as Asas das Águias do Grande Espírito

O espírito é como uma águia; pode voar bem alto.

No entanto, muitas vezes, por diversos motivos, permite que o mundo quebre suas asas. E, por isso, perde a fé e desaprende a voar.

Isso acontece com muita frequência!

Da mesma forma que a águia conhece os ventos e sabe planar com maestria, o espírito também pode planar acima de suas emoções e elevar-se às alturas da serenidade do Grande Espírito...

E pode conhecer os ventos e escutar suas mensagens com o coração.

E, além disso, pode guiar o seu voo como os espíritos luminosos fazem.

Porque, para ir para o alto, é necessário desprender-se de tudo aquilo que é pesado... E os ventos ensinam a arte da

leveza e varrem a poeira do passado, porque é preciso seguir em frente.

Nesse mundo, há muitos espíritos com o coração dolorido e as asas quebradas. Porque deixaram o orgulho e a mágoa pesarem muito em suas escolhas e em seus caminhos. E, sem a devida leveza, deixaram de escutar os ensinamentos dos ventos da vida e perderam o respeito pelo Grande Espírito.

Perderam-se em trilhas estranhas e distantes do valor de seus corações. E suas asas se quebraram!

Por isso, hoje estou aqui, sentado no chão do seu quarto, junto com você. E peço-lhe para orar a favor de todos aqueles que desaprenderam a voar... Para que o Grande Espírito ilumine suas trilhas e cure suas asas.

Você está descalço, e eu também. Então, podemos unir nossos corações, como irmãos, e viajarmos juntos pelas trilhas da cura.

Eu e você, planando pelos ventos da vida, como águias do Grande Espírito... E, pela inspiração d'Ele, curando espiritualmente os corações tristes.

Os ventos me disseram: “Cure as asas dos espíritos doloridos, no mundo dos homens e no plano espiritual.”

E, por isso, eu vim até você, para orarmos juntos, em dois planos ao mesmo tempo, pela cura de muitas asas feridas.

Então, ore comigo, irmão, naquela alegria que só o Grande Espírito sabe... Porque nós estamos descalços e unidos, em espírito, de todo coração.

Um Servidor do Grande Espírito

(Recebido espiritualmente por Wagner Borges★.)

P.S.:

Como viver sem Amor?

Sem decisão e sem desprendimento?

Sem coração e sem honra na jornada?

Sem pensar na Força do Espírito?

Sem respeitar a Força do Vento da Vida?

E sem respeitar a si mesmo – e, conseqüentemente, aos outros?

Só o Grande Espírito conhece o que está dentro de cada Ser.

E Ele sabe como curar as asas quebradas e os espíritos doloridos.

Então, que o coração fale com Ele, em espírito e verdade.

Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

Porque voar é preciso...

Paz e Luz!

- Notas:

**Essa mensagem é a transcrição do que me foi passado espiritualmente por um mentor extrafísico que se apresenta como um índio pele-vermelha. Ele apareceu no meu quarto enquanto eu estava sentado no chão. Então, ele sentou-se junto comigo e me disse tudo o que está transcrito aqui. E, de quebra, ainda me ensinou uma prática espiritual muito interessante (que não tenho como inserir no contexto desse material).*

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - XIV

Eu vejo você, mesmo à distância...
Porque eu vejo com o coração.
E uma linha luminosa guia minha visão.

Eu vejo você, mesmo sem você me ver.
E o meu olhar ganha o brilho do amanhecer.
Porque Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E uma canção atravessa os planos e desce em mim.
E me faz escrever... E eu não sei o que.
Talvez, algo para você.

Ah, eu olho você, e vejo o que ninguém vê...

Eu vejo o brilho do amanhecer.
E eu tento escrever, sei lá o que.

Porque, enquanto eu vejo você, alguém também me vê.
E vê você refletido (a) no amanhecer do meu olhar.
E esse alguém vê lá do Céu.

E sua canção me faz escrever...
E, agora, eu sei o que, mesmo sem lhe conhecer.
Porque eu vejo você... Com meu coração.

E ninguém morre... Isso eu sei!
E quem partiu, também vê.
E manda a canção, por entre os planos...

Para lhe dizer que a morte não mata o Amor.
Nem leva a Luz do coração embora.
E que é preciso ver além da linha do horizonte.

Porque, lá de cima, as gaivotas nos olham...
E elas veem os nossos corações.
Elas voam além... Mas não nos esqueceram.

E cada espírito é gaivota sutil singrando os céus do Eterno...
Os seus corpos ficaram na Terra, mas elas estão voando
livres.

Sim, voando além... E olhando.

E me fazendo olhar você nesse momento.
E me fazendo escrever ao seu coração, mesmo sem eu saber...

Para fazer você também ver... Além!

Ah, eu vejo você, através desses escritos...

E nem sei quem você é... Só sei o que o meu coração quer.

E o amanhecer está em meus olhos.

Quem partiu, virou gaivota de Deus.

E, agora, voa lá em cima... Vendo você.

E inspirando-o (a) a também ter o amanhecer no olhar...

Sim, eu vejo você, caro leitor (a).

E, mesmo sem nos conhecermos, escrevo para você.

E agora eu sei sobre o que!

É tudo sobre o brilho do amanhecer, nos seus olhos, e nos meus...

Ou seja, o brilho de Deus – também nos olhos de quem partiu.

Ah, as gaivotas cantam o que ninguém vê...

E elas dizem a você: “Venha ver, também!”

E eu lhe digo, daqui: “Por favor, olhe com o coração.”

E Deus diz: “Há algo mais... Um Amor, uma Luz.”

Ah, eu vejo você... E o brilho do amanhecer em nossos olhos.

P.S.:

Caro leitor (a), eu não sei quem é você.

Mas o Grande Espírito sabe.

Eu só sei sentir... E escrever.

E também sei que ninguém morre.

E se o corpo cai, a gaivota sobe e voa além...

E isso é assim, como a Vida.

Na Terra (Aqui), ou no Astral (Lá), está todo mundo bem vivo.

“Aqui e Lá – ou Lá e Aqui”, tem gaivota voando além...

Mas é preciso ver... Com o coração.

Assim como eu vejo você, e lhe desejo tudo de bom.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - XV

Às vezes, eu fecho os olhos e vejo uma Luz.
E o meu lar é dentro dela.
E isso é em meu próprio coração.

Eu nunca estive em *Roma, Paris, Londres ou New York*.
Mas já viajei por outros planos...
E me conheci, em espírito.

Ah, eu já vi muitas coisas, aqui e além...
E, entre a Terra e o Céu, vivi outro tanto.
E me peguei rindo para valer!

Na verdade, vi a impressão digital de Deus nas estrelas.

E o melhor: também vi isso no coração de cada Ser.
E fiquei admirado demais!

Porque o universo é a pele viva do Grande Espírito.
E isso não tem mistério. É simples.
Mas só o coração é quem compreende...

Às vezes, eu olho e não vejo o mundo.
Porque continuo vendo a mesma Luz...
E, junto com Ela, sinto algo mais... Um Amor.

Ah, eu nunca fui ao Oriente.
Mas, os meus *chacras** estão brilhando tanto.
Porque o Amor me fez viajar além...

Eu também voei por cima de muitos cemitérios...
Mas nada vi além da saudade impregnada nas tumbas.
Porque os espíritos estavam em outros planos...

E eles sempre me pediram para eu escrever sobre a vida.
E eu sempre escrevi... E me admirei mais ainda.
Porque a saudade era nada diante do Amor.

Eu não fui ao Egito e nem pisei na poeira do deserto.
Porque eu viajei além... E preferi o pó das estrelas.
E os *hierofantes*** estavam nos templos celestes.

Ah, eu conheci sábios que nem sabiam que eram sábios.
Era gente que perdoava e transformava a dor em Luz.
E eles eram simples e oravam em silêncio.

E, sem que soubessem, eu aprendi muito com eles.
E agradei ao Grande Arquiteto Do Universo, por
tê-los conhecido.

Porque, na integridade de suas atitudes, eu vi o Fogo
do Espírito.

Eu não subi as escadarias de templo algum.
Porque eu fiz isso no templo de mim mesmo.
E, em meu coração, as escadas eram de pura Luz.

E eu não fiz oferendas e nem regateei com o meu ego.
Pelo contrário, prometi vencer a mim mesmo.
E aprendi a rir do meu próprio ridículo.

Eu nunca fui a *Cantão* ou a *Pequim*.
Mas já voei muito com espíritos chineses.
E eles me disseram que o riso faz o *Chi**** circular
melhor.

E também não sei tocar instrumento musical algum.
Mas já escutei música em outros planos...
E sei que o Todo é o Grande Concertista Cósmico.

Sim, às vezes eu vejo além... E continuo me admirando.
Porque, se saudade não tem idade, o Amor também não.
Então, fico igual criança diante do Infinito...

Às vezes, eu vejo uma Luz... E escrevo o que sinto.

Outras vezes, escrevo o que os espíritos me pedem.
E, em ambos os casos, eu agradeço ao Alto, por tudo.

P.S.:

Mais do que as palavras, o Amor.

Mais do que as ilusões, a Luz.

Mais do que as tumbas, os Espíritos.

Mais do que o meu ego, a Consciência Cósmica.

Mais do que tudo, o Grande Espírito.

Paz e Luz!

- Notas:

★ *Chacras - do sânscrito - são os centros de força situados no corpo energético e que têm como função principal a absorção de energia - prana, chi -, do meio ambiente para o interior do campo energético e do corpo físico. Além disso, servem de ponte energética entre o corpo espiritual e o corpo físico.*

Os principais chacras são sete – que estão conectados com as sete glândulas que compõem o sistema endócrino: coronário, frontal, laríngeo, cardíaco, umbilical, sexual e básico. Ver glossário.

★★ *Hierofantes - dentro das tradições herméticas de outrora, eram os mestres que testavam os neófitos - calouros - nos processos iniciáticos.*

★★★ *Chi - do chinês - força vital, energia.*

Dentro dos ensinamentos taoístas, a força vital é polarizada na natureza das coisas em dois aspectos fenomênicos: o Yin e o Yang, as alternâncias do Chi, as polaridades da energia.

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - XVI

Alguma vez, você já olhou para o Céu e viu os rostos daqueles que partiram?

Pois eu já! E eu não posso provar isso para você – e nem para ninguém.

Mas eu não olhei com os olhos do corpo; não, eu olhei com todo meu Amor.

E o Céu que eu vi não era lá em cima; era em meu próprio coração.

Ah, eu sei que a dor da perda fez o céu do seu coração ficar cinzento.

Mas, o frio irá passar e o sol voltará a brilhar no seu peito.

E eu sei disso porque foram eles que me disseram, em espírito e verdade.

E eles riam tanto... E eu não tenho como descrever isso em palavras.

Porque o Amor é assim; transcende o que nós achamos e é sempre renovador.

É como uma canção que amamos; muitas vezes, viajamos nela...

Então, tocamos o zimbório celeste, algures... Sem sairmos do lugar.

E vemos estrelas, sem abrimos os olhos do corpo – com o coração.

E eu vi os rostos deles, enquanto ouvia algumas canções...

E eles me falaram de um Grande Amor que está em tudo.

Mas não me falaram isso na língua dos homens, não; foi nas ondas espirituais.

E eu não escutei com os ouvidos do corpo – e nem com a minha mente.

Ah, eles me falaram direto, em espírito e verdade – bem dentro do meu coração.

E, enquanto eles riam, eu também ria. E uma Luz nos ligava...

E eu juro que o universo inteiro estava dentro de mim... E um Grande Amor junto.

E eu não me atrevo a tentar descrever isso, não. Talvez, uma música possa...

Eles não me revelaram nenhum grande segredo do universo; e nem precisava.

Afinal, isso é por minha própria conta; e, antes, eu preciso descobrir a mim mesmo.

Senão, como entenderei algo mais avançado? Não, eles apenas cantaram...

E eu compreendi. E o meu peito virou sol. E eu ri junto com eles.

E, no meio da Luz, eles me deram uma tarefa: escrever para você.

E, como você está percebendo aqui, isso não é uma coisa fácil.

Portanto, que tal fazer como eu fiz – e ler e sentir com o coração?

Porque eu não sei como traduzir a linguagem da Luz com palavras.

Eu só sei sentir... E sei que os espíritos, assim como a gente, também riem.

E eles também sentem saudades – mas, sem luto e sem dramas.

Eles não são deuses nem gênios do Além; nada disso, são presenças risonhas.

Talvez porque estejam felizes com eles mesmos – e estão bem vivos!

E eu não tenho como lhe provar nada disso; mas eles me pediram para escrever-lhe.

E eu só tenho como fazer isso desse jeito: falando-lhe ao coração.

E eu não tenho como enxugar suas lágrimas e nem tirar a sua dor.

Porque só o Grande Arquiteto Do Universo é que pode fazer isso.

Eu só posso é tentar cumprir a missão que me deram e lhe dizer que eles riem...

E que a morte não mata o Amor e nem destrói a consciência. Não mesmo!

E que, na Terra ou no *Astral*, tudo vale a pena, quando a alma não é pequena.

Então, que tal escutar uma música – com todo seu coração?

Ah, ofereça uma prece aos que partiram – e um sorriso também.

Mas, faça isso sem drama ou pieguice – em espírito e verdade.

E, se quiser chorar, então, chore – mas sem se enganar, pois eles vivem, algures...

E uma coisa é certa: mais cedo, ou mais tarde, o seu peito vai virar sol!

Sabe?... Na canção deles, eu ouvi algo para você; e isso eu posso transcrever aqui.

Não é algo sobre os segredos do universo – nem é uma espécie de doutrina celeste.

E, se eu não posso lhe provar nada disso, pelo menos repasso a mensagem deles.

E ela diz apenas isso aqui: “Vive, aprende, ama, sorri e segue...”

(E, por favor, vá escutar alguma canção querida ao seu coração).

P.S.:

*Desculpe-me se não tenho algo mirabolante para você.
Mas foi só isso que eles me passaram – e muitas risadas.
E tudo isso em espírito e verdade.
E eu não tenho como expressar tais coisas em palavras.
Porque, como você já sabe: eu só sei sentir...
E falar que Há algo mais... Um Amor, uma Luz...
E, por isso, lhe digo, com todo meu coração:
“Eles estão bem vivos!”*

(Dedicado aos mentores espirituais, de todas as linhas voltadas ao Bem, e que ajudam a todos, incondicionalmente.)

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - XVII

Olhando nos Olhos do Amor e Vendo Estrelas...

Eu vejo uma Luz...
E Ela é tão linda.
Porque é puro Amor.
E isso eu vejo em Seu Olhar.

Sim, eu vejo, com meu coração.
E a Luz me abraça...
E eu me sinto em casa.
E isso é no Seu Coração.

Sabe?... Eu penso na humanidade...
E oro pelo Bem de todos.

Então, eu vejo os *devas** cantando...
E eles também estão no Seu Coração.

E a canção deles fala de um Grande Amor...
E parece que bilhões de sóis cantam junto.
E, sei lá como, eu entendo tudo.
Ou, melhor dizendo, o meu coração compreende.

Então, eu percebo que Você está orando...
E abraçando silenciosamente o mundo.
Enquanto a Luz do Amor desce entre os homens...
E a humanidade toda está em Seu Coração.

Ah, *Rabi!*** Quem sou eu para falar do Seu Olhar?...
Eu olho o céu noturno da grande cidade de aço e
concreto,

E, com os meus olhos físicos, eu só vejo as nuvens
de chuva.

Mas, com meu coração, eu vejo o Seu Olhar Amoroso.

E eu oro junto, pelo Bem de todos.
E sinto as mãos dos *Devas* me tocando, em Seu Nome.
Então, o topo de minha cabeça ganha o brilho de
mil sóis***.

E a noite fica mais iluminada do que nunca.

Sim, eu vejo o que o Amor faz!
Faz até o céu nublado ficar estrelado.
E o céu que eu vejo é em meu coração.
Que, por sua vez, viaja no Céu do Seu Coração.

Ah, *Rabi*, é só o Amor que nos leva...

P.S.:

Eu vejo uma Luz... E oro.

E a alegria celeste desce em mim.

E eu não sei mais o que dizer...

Então, eu só agradeço.

Porque eu sei que há algo a mais...

Um Amor, uma Luz.

Ah, além das nuvens, o zimbório celeste.

E aquelas estrelas, que só são vistas com o coração.

E o Olhar d'Ele abraçando o mundo.

Jesus, valeu!

Gratidão.

Paz e Luz!

- Notas:

* *Devas* – do sânscrito – divindades; seres celestes; anjos.

** *Rabi* – mestre.

*** O topo da cabeça é onde fica situado o chacra coronário. Ver glossário.

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - XVIII

Nadando nas Águas do Espírito...

77

Eu nado nas águas do espírito...
Porque tem um rio dentro do meu coração.
E ele corre para o mar da Consciência Cósmica.
Os espíritos também nadam nessas águas...
Porque também tem um rio de Luz dentro deles.
E ele corre para o oceano da vida, que é sempre a
mesma, na Terra, e além...
Ah, todos nadam nas águas do Supremo...
Porque todos os rios correm dentro do Grande Co-
ração do Amor.
E desembocam num mar de Luz, que é só consciência.
Há um rio de Luz dentro de cada coração.

E ele sempre corre para um oceano de Amor.
Porque tudo desemboca nas águas do espírito.
E essas são as águas de Deus, o Senhor de todos os corações,
rios e mares.

P.S.:

*Ah, que pobreza de palavras!
Que não dão o significado real de nada.
Muito menos dessas águas, que, em espírito, navego.
Essas águas que correm aqui, dentro do meu coração.
E que, também correm dentro de cada Ser.
Essas águas que correm pelo leito dos sentimentos lavando tudo na
Luz.*

*Porque, “nem só de pão vive o homem”.
E é só o Amor que mata a sede do espírito, nas águas do Supremo.
Como dizia Fernando Pessoa, o grande bardo lusitano, “navegar
é preciso...”*

*E ele não estava apenas falando das embarcações portuguesas que
singravam os sete mares da Terra.*

*Não, ele também estava falando dos mares espirituais que viajam
pelas miríades de mares da existência, no Grande Coração de Deus.*

*Ele sabia das águas do espírito, pois viajava nelas em seu próprio
coração.*

*E, por isso, ele disse: “Tudo vale a pena, quando a alma não é
pequena”.*

Ele também sabia que há algo mais... Um Amor, uma Luz.

Ah, tudo vale a pena sim.

*Mesmo esses pálidos escritos, que não dizem quase nada, mas
revelam muitas coisas.*

Essas coisas do espírito, que só o coração compreende.

*E quem ama, sabe. E navega, na Luz.
Porque, nas águas do espírito, tudo vale a pena.
Inclusive, viver. Por isso, “navegar é preciso...”
Na Terra, e além, há algo mais... Um Amor, uma Luz.*

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. – XIX

Uma Canção-Lição Solar

No centro da meditação, eu o vejo.
Ali, no espaço secreto do olho espiritual,
Eu vejo um lindo pássaro dourado.
Que belo é seu canto!
Nele, vejo a expressão do Grande Concertista Cósmico.

Então, maravilhado, percebo que eu, também,
Sou uma canção num sonho divino.
O sopro divino está em mim!
Eu sou música...eu sou Luz!

No olho espiritual, o pássaro canta:

“Eu sou um sol dentro de um sol!”

Maravilhado, vejo uma esfera de Luz dentro de uma esfera de Luz maior.

Elas pulsam, e eu sinto a canção de Luz do Eu Sou!

Entro na Luz das esferas, e o pássaro continua a cantar:

“Eu sou um sol dentro de um sol!”

Eu sei: é O Grande Concertista Cósmico que canta através dele.

É O Grande Arquiteto do Universo, O Senhor da Luz,
Que pulsa dentro das duas esferas e em todas as esferas...
E seres.

O pássaro me olha e parece dizer mentalmente:

“Venha voar na Luz!”

Sei que é O Grande *Hierofante** me iniciando através dele.

Sim, no centro do olho espiritual eu vejo O Grande
Ancião dos Dias,

Eterna criança, no pássaro.

Ele, O Grande Espírito, O Senhor de todos os xamãs,
no canto do pássaro.

Então, compreendo o motivo dessa visão espiritual:

Dizer para todos que, até mesmo no canto de um pássaro, está a voz de Deus.

Escuto o seu canto divino e aprendo a grande lição:

“Eu sou um sol dentro de um sol maior!”

E todos os seres também...

P.S.:

Maravilhado, escrevo essa lição-canção...

Sabendo que outros compreenderão o seu motivo e sua inspiração.

E, quem sabe, inspirados, eles também voarão por aí...

Porque Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

Om Suryaya Namah!★★

- Notas:

** Quando se afirma que o Todo é o Grande Hierofante, é no sentido de que Ele é o Supremo iniciador de todos os seres, pois está em tudo!*

Obs.: Hierofante - dentro do contexto das iniciações esotéricas da antiguidade, era o mestre que testava os neófitos (calouros) nas provas iniciáticas.

★★ Om Suryaya Namah - do sânscrito - trata-se de um mantra de evocação das vibrações elevadas do sol. Sua tradução literal é a seguinte:

- Om: é a vibração interdimensional que permeia a todos os seres; é o verbo divino no contexto hinduísta.

- Surya: o sol; o Ser de Luz doador de vida e esplendor.

- O ya é acrescentado no final do mantra como expressão da energia.

- Namah: saudação ao poder divino evocado; reverência ao nome divino.

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. – XX

Crianças do Infinito – Centelhas do Eterno

Diante do infinito, nós todos somos crianças...
Mas esse não é um conceito para a mente especular
em cima.

Trata-se de algo que só o coração compreende.
Porque ele sente o Eterno, em Espírito e Verdade.
Mais do que a forma, ele sente a essência.

E, uma coisa é certa: reconhecer-se como criança
não é fácil.

Porque é preciso destronar a própria arrogância...
Para sentir-se como eterno aprendiz do Todo.
E poucos têm a coragem para realizar isso.

Na verdade, basta alguém olhar para a imensidão sideral...
Para admirar-se; e ponderar sobre o Absoluto.
Para perguntar-se sobre os motivos da Vida.
Ou, então, apenas observar as risadas de uma criança...
Às vezes, quando olha o próprio filho, o homem se lembra
do Pai.

E pensa no Poder Maior que é o Pai-Mãe de todos os seres.
Ah, basta olhar uma flor desabrochando num dia ensolarado...
Para sentir o próprio coração fremindo de admiração.
Ver os raios solares beijando a plantinha e enchendo-a de
vida...

E sentir-se bem vivo também... Igual criança.
Sim, quando alguém ama, sente a pulsação da Vida.
E se admira muito... Porque o Amor lhe dá nova visão.
E isso faz o homem tornar-se criança, em espírito e verdade.
E, diante de uma noite estrelada, ele curva sua cabeça ao
Eterno.

Pois ele pensa no Poder Incomensurável que acendeu as
estrelas...

E conclui que é o mesmo Poder que também o trouxe à
Vida.

E, às vezes, ele chora, em silêncio, porque sente algo mais...
Um Amor, uma Luz. E seu coração compreende.
Então, ele reconhece-se como criança diante do infinito...
Pois sabe que sua mente é incapaz de compreender o grande
mistério.

E também sabe que seu conhecimento não é sabedoria!
Por mais técnicas que domine, diante da morte ele não
sabe o que fazer.

Ah, o homem chora, sim – e sua arrogância é lavada no sangue do coração.

E quando o seu orgulho morre, a criança nele renasce – e aprende.

Porque, quando olha para além do seu ego, ele vislumbra o infinito...

E, em seu coração, ele compreende. E se admira muito.

Talvez, por isso, Jesus tenha dito: “Vinde a Mim as criancinhas!”

Acho que Ele dizia isso porque também se sentia igual criança...

Sim, linda criancinha do Eterno, cheia do fogo estelar, cheia de Amor.

E quando eu olho alguma figura de *Krishna*-menino, sinto a mesma coisa.

E, aí, eu me admiro, mais ainda... Enquanto a criança renasce em mim.

P.S.:

Amigo leitor,

A criança que mora em meu coração

Saúda a criança que mora no seu coração.

Porque ela é a mesma diante do infinito.

E que ela nos abençoe, em Espírito e Verdade.

Para que toda arrogância vá embora...

Que fique a Luz e a alegria de ser simples.

Porque todos nós somos aprendizes da arte de viver.

Ah, vamos ser felizes... Igual criança.

E vamos olhar o céu estrelado com admiração.

Sabendo que o Todo★ está em tudo!

*Pois Ele é Pai-Mãe de todos nós.
E nós somos suas crianças.*

Paz e Luz!

- Nota:

★ O Todo - expressão hermética para designar o Poder Absoluto que está em tudo. O Supremo, O Grande Arquiteto Do Universo, Deus, O Amor Maior Que Gera a Vida. Na verdade, O Supremo não é homem ou mulher, mas pura consciência além de toda forma. Por isso, tanto faz chamá-lo de Pai Celestial ou de Mãe Divina. Ele é Pai-Mãe de todos.

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - XXI

Quando o Invisível Fala ao Coração – de Formas Admiráveis...

87

Eu vejo você.
E não preciso de olhos para isso.
Porque eu vejo em seu coração.

Sim, eu vejo além...
Bem mais do que você imagina.
E, mesmo no escuro da noite, a Luz me guia...

Ah, eu nem conheço você!
Entretanto, o meu coração tocou o seu coração...
E algo aconteceu.

Desceu um Grande Amor aqui...
E me mostrou o seu semblante triste.
E me disse: “Escreva algo, de coração.”

Contudo, confesso, eu não sei o que lhe dizer.
Porque, eu presumo que você sofreu uma perda.
E, nesses momentos, tudo fica cinzento.

Mesmo assim, eu olho e vejo uma Luz junto com você.
E sei que alguém muito amado está ao seu lado.
Será que é a pessoa que você acha que perdeu?

E mais: eu também escuto uma música.
E não é com os ouvidos, não.
E a canção é dedicada a você.

Alguém querido, lá do Céu, nos ligou, em espírito.
Por isso, eu vejo você... Mesmo à distância.
E o Invisível chega até você numa linha luminosa.

E essa linha desce direto, aqui, em meu coração.
E, assim, chega até o seu coração.
Ah, alguém quer que você saiba que a música é para você.

E eu também não sei quem é!
Só sei o que sinto – e escrevo...
Mas, eu lhe asseguro, há uma Luz junto com você.

Muitas vezes, o Invisível se torna visível...

De formas admiráveis e misteriosas.
Mas os olhos não veem – nem a mente percebe.

Nesses momentos, é só o coração que sabe.
E só outro coração compreende.
Porque a Luz só fala à Luz.

Ah, que coisa fantástica...
Ver o trabalho da Luz no Ser.
E, enquanto você chora, a música continua...

Sim, continua, algures... Assim como a Vida.
E quem partiu, continua a jornada também.
Porque, na Terra, ou no Astral, a Vida segue...

Eu vejo você.
E, aqui, o Invisível fala ao seu coração...
Pelo meu coração.

E o recado é que a jornada continua...
Para quem partiu – e para você também.
E tem uma música rolando no Astral...

Eu não posso provar nada disso para você.
Mas, talvez o seu coração compreenda.
E, assim, você volte a sorrir.

Sabe?... Está de noite, mas eu só vejo uma Luz.
E Ela me faz ver você – e a Luz ao seu lado.
Porque é hora de você voltar a viver.

E eu também escuto alguém dizer:

“Fique bem!”

E isso vem no meu coração, para o seu coração.

Ah, você tem mais a ver, com a Luz a clarear...

E o Invisível lhe diz – em Espírito:

“O que é do Amor é da Luz. Confia!”

E, eu também confio na Luz, sempre.

E sei que Ela fará esses escritos chegarem até você.

Porque o Invisível age de formas admiráveis e sutis.

Eu vejo você...

P.S.:

Aqui está de noite e faz frio.

E eu sequer sei onde você está.

Mas, Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E, no Astral, uma canção para você.

E ela é tão cálida... Aceite-a.

Seja lá quem você for, volte a viver.

E que o Grande Arquiteto Do Universo lhe abençoe

Ah, que música legal...

Paz e Luz!

HÁ ALGO A MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. – XXII

Carta Para um Médico que Chora uma Grande Saudade

Não, eles não morreram!

Podem ter sumido à percepção dos sentidos do corpo...

Mas, quem disse que a medida dos sentidos humanos
é a medida do universo?

E, aquilo que se sente no coração, pode ser medido
por qual parâmetro da mente?

Ah, que médico patologista dissecou algum espírito
em suas autópsias?

O que pode ser dissecado é só o corpo, jamais a
consciência.

E o Amor, então? Quem pode limitá-lo ou quanti-
ficá-lo? E quem é craque nisso?

Eu não posso dissecar um espírito para você – nem prendê-lo numa garrafa.

Nem posso lhe dar o discernimento espiritual necessário para você sentir algo...

O que posso lhe dizer é sobre a certeza que trago em meu coração.

E isso eu não aprendi em nenhuma doutrina, não. É um estado de consciência.

Sou um espírito – e você também! E, nesse momento, estamos aqui na Terra.

Estamos com cara de gente e andando pelo mundo, na condição de homens.

Mas, quem disse que somos só isso?... Não, não, nossa cara real não é essa.

Não somos brancos ou negros; nem amarelos ou vermelhos; nem altos ou baixos.

Ah, temos a cara das estrelas! E a nossa raça é a da Luz – como tudo no universo.

E como é que você espera descobrir isso dissecando um cadáver?

Que tal descobrir isso no olhar de alguém querido? Ou olhando um pôr de sol?

Ou, simplesmente meditando e refletindo; ou sentindo seu coração...

Contudo, não me peça uma técnica para isso; não é questão de dissecação.

Tem mais a ver com o que se sente, e não se explica. Algo a mais...

E não espere um espírito se materializar diante de você para tirar suas dúvidas.

E nem a morte chegar para pensar nisso, porque você não sabe quando partirá...

E nem pense que o universo está preocupado com o que você acha das coisas.

O lance é com você mesmo. E o seu despertar beneficia a quem mesmo?

Há algo mais... Um Amor, uma Luz. E isso não se vê com os olhos do corpo.

O seu bisturi é bom para cortar carne, mas nada resolve quando o lance é a Luz.

Por acaso, você espera encontrar, numa cirurgia, o Amor dentro do coração?

Ou ver o brilho das estrelas nos olhos de alguém num exame oftalmológico?

Ou, quem sabe, achar uma consciência numa cirurgia de crânio aberto?

E o que uma trepanação craniana teria a ver com iluminação espiritual?

Não, não. Para achar a Grande Luz, só com alguma Luz iluminando a jornada.

Para falar de Amor, só com o coração; pois só quem ama é que sabe...

Você poderá carregar seu ceticismo e suas dúvidas, mas não para sempre.

Em algum momento, na Terra ou além, você saberá. E isso é com você mesmo.

Estamos aqui na Terra, mas só por um tempo... E depois, algo a mais...

Por enquanto, faça o seu melhor. Cure os outros com sua técnica médica.

E no trato particular, de algum jeito, cure suas emoções e seus pensamentos.

Você é médico dos homens, não da alma; e o seu saber tem limites e condições.

Ajude os seus pacientes e fique feliz com isso; cumpra bem sua missão.

Mas não pretenda que o seu saber lhe revele os mistérios da Luz no corpo.

Para isso, precisa de algo a mais... Um Amor, uma Luz.

E isso não se aprende em lugar algum da Terra. É estado de consciência.

E nem precisa morrer para descobrir isso. É coisa que se sente...

E eu comecei esse papo dizendo-lhe o seguinte: “eles não morreram, não”.

E, agora, termino, dizendo-lhe a mesma coisa: “eles não morreram!”

Então, escute com seu coração; talvez os seus amigos estejam cantando algo...

“Lá do Astral” eles o veem, sim.

E sabem o quanto você os amava. E o quanto a saudade aperta o seu coração.

No entanto, eles também sabem que você é um espírito e que há algo a mais...

Sabem que por trás dessa aparência de médico durão está um homem de bem.

Sim, eles sabem que você olha para o céu estrelado e chora quietinho.

E que, às vezes, quando a saudade aperta mais, você quer ir embora também.

Sim, eles sabem de seus acertos e erros, pois o conhecem muito bem.

Sabem que você perdeu sua fé e se deixou levar por diversas ilusões.

Ah, eu não posso lhe provar nada, a não ser isso que estou lhe dizendo aqui.

Como eu poderia lhe dizer o que eles me contaram, em espírito e verdade?

Algo que escutei com os sentidos espirituais, além dos barulhos do mundo.

Como lhe dizer que sua fé ainda está aí, debaixo dessa sua capa de orgulho tolo?

E que o Amor ainda fala com você, mesmo que sua arrogância não lhe deixe ver?

Você se anestesiou espiritualmente, mas quem disse que seu coração aceitou?

E agora, o que fazer com essa saudade? Como operar algo assim, não físico?

Não, eu não tenho como lhe provar nada. Eu só sei desse seu choro secreto.

E que seus amigos não morreram! E que, “lá do Astral”, eles vibram por você.

Porque a morte não mata as amizades verdadeiras, que são de alma.

Nem apaga o Amor real, que viaja por entre os planos, de coração a coração.

Ah, o que posso lhe dizer mais, que não seja essa certeza que está em meu peito?

E que eu lhe envio por intermédio dessas palavras grafadas aqui.

Quem sabe, se você as ler com o coração, talvez compreenda algo a mais...

Sim, algo a mais... Um Amor, uma Luz.

P.S.:

Eu não sou doutor em coisa alguma.

Mas sei do seu choro que ninguém mais sabe.

E foi você que me consultou, lembra-se?

E o meu diagnóstico é esse aqui:

Use o bisturi espiritual e corte o seu orgulho.

A morte toda hora lhe rouba vários pacientes.

E você nada sabe do que rola depois com eles...

E a morte também lhe roubou amigos preciosos.

Então, recupere sua fé e se cure.

E nunca deixe de olhar o céu estrelado.

Mas veja com o coração – para sentir algo a mais...

Talvez, o Amor de seus amigos, algures...

Ou o toque do Grande Espírito nas estrelas.

O mesmo toque sutil - que toca você através da vida.

Continue sendo o excelente médico que você é.

E agradeça a Deus por sua missão de curar.

Pois, se você é médico do corpo, Ele é médico da alma.

E lembre-se: eu não sou doutor em nada!

Eu só sei dessa certeza que trago em meu coração.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - XXIII

Você veio e me disse: “Sem Amor, ninguém segue...”
E me pediu para escrever algo lindo no meio da noite.
Daí, eu fechei os meus olhos e pensei em Jesus.
E lembrei-me do que você me ensinou sobre Ele.
E fiz igual a você: mergulhei em meu coração.
E, ali, na Casa Secreta do Eterno, eu orei a Ele.
Então, desceu uma coluna de Luz aqui...
E uma energia entrou pelo alto de minha cabeça.
Ah, meu amigo, algo doce chegou aqui, em Espírito.
Sim, como uma carícia invisível, e tocou meu coração.
E eu fiquei embevecido - igual criança diante do infinito.
Porque eu vi miríades de outras colunas descendo
sobre o mundo...

E eu percebi que era Ele beijando a humanidade com a Luz.

E também percebi que outros corações sentiam o mesmo, algures...

Corações que também oravam, embalados na mesma doçura.

Ah, meu amigo, como escrever sobre isso? O que se sente, e não se explica.

Agora eu sei porque, antes, você ficava tão quietinho e com os olhos brilhando.

É porque, em seu coração, você via algo mais... Um Amor, uma Luz.

E quando eu lhe perguntava sobre isso, você apenas me olhava com carinho.

E, em seu silêncio, descia uma doçura em mim. E eu via o infinito em seu olhar.

E hoje, como outrora, você veio e, junto, a doçura. E eu novamente virei criança.

Sim, criança diante do infinito... Nas ondas de um Grande Amor.

Sabe?... Você veio novamente me falar sobre o vento da esperança...

Que sopra sutilmente, sem que os homens o percebam, e inspira os corações.

Você me falou de Amor e de coisas espirituais, e me fez lembrar de Jesus.

E, agora, o meu olhar ficou igual ao seu, com aquele brilho do infinito.

Ah, *Ramakrishna*, você sempre esteve certo: “Sem Amor, ninguém segue...”

Há algo mais... Um Amor, uma Luz. E uma doçura que desceu aqui.

E eu só quero ficar quietinho, pensando n'Ele beijando secretamente o mundo.

Pensando em Jesus, como você me ensinou, em meu coração.

Sim, em meu coração, em Espírito e Verdade.

P.S.:

Sabe?... Você me pediu para escrever algo lindo nessa noite.

Mas eu, novamente, fiquei aqui igual criança diante do infinito.

Sim, embevecido, só sentindo algo mais... Um Amor, uma

Luz.

E, aí, meu amigo, não deu para escrever muito.

Porque eu fiquei igual a você: olhando as colunas luminosas.

E o meu olhar também ganhou o brilho da aurora.

Ah, Ramakrishna, mais uma vez, valeu!

(Dedicado a todos os corações que sentem um Grande Amor inspirando secretamente suas jornadas, na Terra e além...)

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - XXIV

Na Hora da Luz do Coração

Amigo (a), há uma hora para tudo!

Quando Jesus proferiu o sermão da montanha, num de seus momentos mais inspirados, muitas cadeias invisíveis foram quebradas, e hordas de espíritos infelizes foram arrebatadas para os planos celestiais.

No momento em que eclodiu a Luz no coração do homem *Sidarta*, transformando-o em *Buda*, legiões de entidades famintas foram iluminadas e curadas por suas emanações pacíficas, que as levaram aos reinos da Consciência Cósmica.

E, quando *Ramakrishna* entrava em *samadhi* e ria igual criança arteira, muitos outros corações eram tocados pelo vento da esperança.

Há uma hora para tudo!

Então, que em seus momentos de prece e de meditação, você também quebre correntes invisíveis, suas e dos outros.

Que o seu coração se ilumine e irradie ondas pacíficas, para que as entidades famintas, perto ou longe de você e de seus familiares, também se iluminem.

Que você ria igual criança arteira, no vento da esperança...

Que, por onde você for, seja com quem for, sua alegria e sua bondade levem alento aos sem alento, por obra e graça de Deus.

Amigo (a), há uma hora para tudo!

Então, que seja hora de você sentir, em seu coração, a Presença★ que está em tudo.

P.S.:

No alto da montanha, o Amor de Jesus.

Embaixo da árvore Bô, a sabedoria do Buda.

No caminho das árvores, a alegria de Ramakrishna.

Que, só de se lembrar deles, isso inspire sua jornada.

Que você siga em frente, sem se deter, até alcançar a meta!

Que você seja feliz, só por existir.

Porque Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

- Notas:

★ *A Presença - metáfora celta para o Todo que está em tudo.*

Quando os antigos iniciados celtas admiravam os momentos mágicos do alvorecer e do crepúsculo, costumavam dizer: "Isso é um

assombro!” - E assim era para todas as coisas consideradas como manifestações grandiosas da Natureza e do ser humano.

Ver o brilho dos olhos da pessoa amada, a beleza plácida da lua, a alegria do sorriso do filho, ou o desabrochar de uma flor eram eventos maravilhosos. Então, eles ousavam escutar os espíritos das brumas, que lhes ensinaram a valorizar o Dom da vida e a perceber a pulsação de uma PRESENÇA em tudo.

A partir daí, eles passaram a referir-se ao TODO QUE ESTÁ EM TUDO como a PRESENÇA que anima a Natureza e os seres. Se a Luz da vida era um assombro de grandiosidade, maior ainda era a maravilha da PRESENÇA que gerava essa grandiosidade.

Perceber essa PRESENÇA em tudo era um assombro! E saber que o sol, a lua, o ser amado, os filhos, as flores e a Natureza eram expressões maravilhosas dessa totalidade, levava os iniciados daquele contexto antigo da Europa a dizerem: “Que assombro!”

Hoje, inspirado pelos amigos invisíveis celtas, deixo registrado aqui nesses escritos o “terno assombro” que sinto ao meditar na PRESENÇA que está em tudo. E lembro-me dos ensinamentos herméticos inspirados no sábio estelar Hermes Trismegistro, que dizia no antigo Egito: “O TODO está em tudo! O Inefável é invisível aos olhos da carne, mas é visível à inteligência e ao coração.”

O TODO ou A PRESENÇA, tanto faz o nome que se dê. O que importa mesmo é a grandiosidade de se meditar nisso; essa mesma grandiosidade de pensar nos zilhões de sóis e nas miríades de seres espalhados pela vastidão interdimensional do Multiverso, e de se maravilhar ao se perceber como uma pequena partícula energética consciente e integrante dessa totalidade, e poder dizer de coração: “Caramba, que assombro!”

Obs.: Para enriquecer esses escritos, sugiro aos leitores a leitura de outros três textos correlacionados: um sobre Jesus no alto da montanha; outro sobre o Buda embaixo da árvore Bô, no momento de sua iluminação;

e outro que fala de Ramakrishna no caminho das árvores. Seguem-se abaixo os endereços específicos de cada um dos textos – postados pelo site do IPPB – www.ippb.org.br

- “Quando a Luz Fala da Luz no Alto da Montanha”
<http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/765-jesus--quando-a-Luz-fala-da-Luz-no-alto-da-montanha>

- “Buda – A Luz Invisível Que abraça o Mundo” -<http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/708-buda--a-Luz-invisivel-que-abraca-o-mundo>

- “Viajando no Céu do Coração do Panchavati” - <http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/759-viajando-no-ceu-do-coracao-do-panchavati>

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. – XXV

Luz no caminho...

E pé na senda, que é em todo lugar.

Pois o Todo está em tudo!

Desde os grandes astros até os pequenos grãos de areia;

Da vastidão universal ao céu do coração;

Do Alto ao átomo, e do Eterno ao transitório...

Em tudo Ele está!

Ele é a respiração de tudo que respira.

E todos os corações vivem na Pulsação do seu Grande
Coração.

Assim como todos os Amores reais vêm do Grande Amor
d'Ele.

Ah, quem pode definir os misteriosos desígnios do Absoluto?

Somos as pequenas gotas nas ondas da vida, e Ele é o Oceano.

Ele é o Grande Arquiteto Do Universo... E a vida é Sua Obra.

Ele é o Grande Concertista Universal... E nós somos as notas , em suas músicas.

Ele é o Ancião dos Dias... E nós somos suas crianças.

Ele é o Grande Artista... E faz a arte da vida nas telas do infinito.

Sim, Ele é a Causa daquela imensidão estelar...

Mas, Ele gosta mesmo é da trilha espiritual de cada coração.

No Alto e embaixo; à esquerda e à direita; dentro e fora... Tudo é Ele!

E felizes são aqueles que O sentem nas dobras secretas do coração.

Porque sabem que Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

P.S.:

Há uma senda espiritual...

Ela é no coração.

Há uma Luz no Caminho...

É Ele.

Há um tempo para tudo...

A Eternidade.

Há um Amor Que Ama Sem Nome...

O Todo.

Há uma Causa da Vida...

É Ele.

Há algo mais...

Um Amor, uma Luz.

Há algo que não se explica, só se sente...

É Ele!

Sim, há bem mais do que sabemos...

E tudo é Ele... Tudo é Ele... Tudo é Ele!

*(O Todo está em tudo!)**

Paz e Luz!

- Notas:

** O Todo - expressão hermética para designar o Poder Absoluto que está em tudo. O Supremo, O Grande Arquiteto Do Universo, Deus, O Amor Maior Que Gera a Vida. Na verdade, O Supremo não é homem ou mulher, mas pura consciência além de toda forma. Por isso, tanto faz chamá-lo de Pai Celestial ou de Mãe Divina. Ele é Pai-Mãe de todos.*

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - XXVI

107

Às vezes, o homem chora de forma diferente...

Porque ele sente o toque do “Amor Que Ama Sem Nome” em seu coração.

Então, ele compreende as lágrimas de Jesus descendo sobre a aridez do deserto dos corações feridos.

Compreende que há um Grande Amor inspirando-o na jornada...

Sabe que o Invisível Imanente sopra o Vento do Espírito sobre os seus propósitos vitais... E reconhece o orvalho celeste descendo sobre as folhas dos seus sonhos.

Percebe, com os sentidos espirituais, a florescência do Eterno em todos os seres. Sim, às vezes, o homem chora pelo Infinito... Porque sente saudades das estrelas.

E, em seu coração, ele sabe que há outras consciências, extrafísicas, em vários planos de manifestação, interligadas na sintonia dos seus pensamentos e sentimentos.

Ele sabe que elas vivem, algures, no Grande Coração do Todo.

E mais: ele as sente no espaço entre as batidas de seu coração...

Ele as escuta, em Espírito e Verdade, de formas sutis e admiráveis.

Ele sabe que elas são leais e verdadeiras - e torcem para que sua jornada seja auspiciosa e generosa, cheia de Luz e Amor.

Ele e elas respiram o Todo...

E, outras vezes, o homem chora pela ressonância que o seu coração sente com outros corações, que também jornadeiam pela senda humana e consciencial.

Ele os sente, mesmo à distância, e os reconhece como irmãos de ideais.

Sabe que eles também lutam nas lides espirituais entre os homens da Terra.

Sim, eles são seus irmãos de senda – e, como ele mesmo –, são outras estrelinhas em florescência na imensidão da vida...

Ah, às vezes, o homem chora.

Porque sente que Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E, em seu coração, ele compreende...

P.S.:

Às vezes, uma essência espiritual desce aqui...

Então, eu escrevo de todo coração.

E algo acontece...

*E eu sei lá o quê.
Só sei que Há algo mais...
Um Amor, uma Luz.
E isso não se explica, só se sente...*

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - XXVII

Quando eu vier visitá-la espiritualmente, por favor, não chore...

E, muito pelo contrário, ria muito.

Mas, quando olhar um pôr de sol, pode chorar à vontade, pela maravilha da vida.

E quando a saudade bater forte, não vá ao cemitério... Porque não estou lá.

Aliás, nenhum espírito sadio que conheço está enterrado em lugar algum.

Então, pense em mim voando pelas estrelas...

Quando orar, não faça isso em minha intenção, pois não preciso.

Estou bem comigo mesmo, e isso me basta!

Mas ore pelos infelizes, tanto da Terra quanto do Astral.

Quando escutar uma linda canção, pense em mim...
E quando vir uma flor desabrochando, também!

Quando vir a aurora raiando na linha do horizonte,
imagine que sou eu renascendo na Luz do Eterno.

Quando alguém lhe disser que morri, simplesmente dê
uma sonora risada... Porque estou mais vivo do que nunca.
Aliás, só era velho o corpo que ficou para trás.

Então, pense em mim como um Ser de Luz...

Quando lembrar-se de mim, encha suas mãos de
Luz... E eu ficarei mais feliz ainda.

Quando lhe der na telha, suba numa montanha e
respire bem lá em cima... E, onde eu estiver, saberei que
você está no topo do mundo.

Mas, quando você não tiver mais saco de aturar to-
lices – suas ou dos outros –, não pense em mim... Porque
eu também tenho as minhas e estou trabalhando muito
para me acertar por aqui.

Quando dormir, pense em mim... E, aí, se Deus
permitir, nos encontraremos no Astral★.

Quando rir de uma piada, pense em mim... E, onde
eu estiver, rirei também.

Porque a vida é uma maravilha, tanto na Terra como
no Astral.

Minha cara, vá vivendo por aí, que eu vou vivendo
por aqui...

E quando chegar a sua hora, nada tema! Eu virei
buscá-la em trajes de gala.

E, juntos, voaremos pelas estrelas, bem vivos...

P.S.:

Esse é o recado de um espírito.

E sua amada compreenderá.

Eu apenas escrevi para ele.

E é um atestado de vida.

Sim, porque Há algo mais...

Um Amor, uma Luz.

E isso é uma maravilha!

E quem ama, sabe.

- Notas:

** Encontro no Astral – viagem espiritual; experiência fora do corpo; projeção da consciência; projeção astral; viagem astral; emancipação da alma; desprendimento espiritual.*

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - XXVIII

113

O Amor Que Nasce na Forja Estelar

Eu sou um espírito.
E você também!
Somos cidadãos do Universo.
Fomos forjados na Luz.
Porque Deus nos fez assim...
E, no momento, estamos humanos.
E agimos como tal.
Mas, nossos corações sabem o que somos.
E sentem que há algo a mais... Um Amor, uma Luz.
E, por isso, os nossos olhos brilham tanto.
E isso não é do mundo, pois vem do Céu.
E é um presente que é raro de se ver.

Sim, um presente, que só o coração compreende.
Algo mais... De espírito a espírito.
O que se sente... Um Amor, uma Luz.
O que não se explica... E que só Deus sabe.
Sim, somos espíritos ligados por algo mais...
E isso é um presente.

P.S.:

*O coração só fala ao coração.
Mesmo à distância.
E sua linguagem é secreta.
Mas ressoa poderosamente.
Porque tem a força do Amor.
E porque viaja na Luz...
E isso não se explica, só se sente.*

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - XXIX

115

Nas Ondas Espirituais de Krishna e Ramakrishna

Hoje, quando despertei, o céu ainda estava escuro.

Então, abri a janela e vi os primeiros raios da aurora anunciando o novo dia.

Admirado, vi a festa da Luz irradiando a vida na atmosfera... E pensei em você.

Sim, lembrei-me de quando você me disse que o Amor de *Krishna* era como a aurora despontando no coração do homem.

Ah, você riu e tocou no meu peito, e arrebatou-me nas ondas do *samadhi*.

E, em outra ocasião, você me fez ver que o coração é como um sol energizado pelo Amor de *Krishna*.

Sim, eu olhei para a Luz da aurora na linha do horizonte, e fiz como você me ensinou: pensei nele, o Senhor dos Olhos de Lótus.

E agradei a Ele, por todas as oportunidades.

Ah, hoje eu me lembrei de tantas coisas... E, junto, veio aquele Amor que você sentia e não conseguia expressar em palavras.

O mesmo Amor que, agora, também me deixa sem saber o que dizer.

O Amor que erradica as trevas da ignorância no egoísmo do horizonte da consciência dos homens... Que é o mesmo Poder gerador das miríades de sóis na imensidão sideral – a Luz do supremo, que também faz raiar a aurora do *samadhi* no céu do coração.

Sim, você viajava muito nas ondas desse Amor sem fim... E eu não era capaz de compreender um décimo do que você sentia.

E você ria, como sempre, e me dizia: “Menino, *Krishna* é a aurora do céu do seu coração”.

E, hoje, ao olhar a aurora despontando no céu da grande cidade onde moro no momento, eu me lembrei... Então, mais uma vez, o Amor me arrebatou nas Luzes do amanhecer da consciência cósmica.

Ah, *Ramakrishna*, o que dizer mais?...

Quando o peito da gente vira sol, é só o Amor que se vê, em tudo.

E, por onde se vai, o que se vê é o olhar de *Krishna* na jornada...

Outrora, eu não compreendia completamente o que você ensinava.

Mas, hoje, eu sei e compreendo, claramente, sobre o Amor que se sente, e não se explica... Esse Amor que é aurora dentro do coração.

P.S.:

O meu mantra é essa palavra sagrada: "Gratidão".

Sim, o coração transborda na cheia do Amor...

E, secretamente, inunda de Luz o mundo.

Então, a aurora também raia em outros corações...

E, de alguma forma sutil, eles sentem algo...

Algo mais... Um Amor, uma Luz.

E compreendem o que está além das palavras...

A Gratidão - que é um estado de consciência.

Ah, Ramakrishna, eu lembro tanto do seu sorriso...

E, apesar de ser homem feito, ainda sou um menino.

E faço o que você me ensinou: fico firme no darma!

Porque a Luz de Krishna está dentro do meu coração.

Ah, meu amigo, hoje eu sei: sem Amor, ninguém segue...

(Dedicado a você, seja lá quem for, que agora lê essas linhas e sente, em seu coração, que Há algo mais... Um Amor, uma Luz.)

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - XXX

Quando se Dissolvem os Véus da ilusão no Coração Espiritual

Irmão, o paraíso não é lá em cima, nunca foi.
É bem aqui, no Céu do teu coração.
É o lugar onde os dias antigos se encontram...
E a música das esferas se faz presente.

É onde as estrelas dançam na tapeçaria do infinito...
No fogo vivo do Eterno.
Esse é o lugar além dos lugares...
Onde se sente mais o toque da Mão do Ancião dos Dias.

Sim, a impressão digital d'Ele está em teu coração.
A mesma impressão que está em todas as estrelas e seres.

O toque da Vida!

Há uma Luz que não se vê com os olhos da carne.
Há um Amor Que Ama Sem Nome.
Existe algo mais... Em teu coração!

O Todo está em tudo!
Como isso pode ser segredo para ti?
Talvez, porque Ele não se revele aos sábios do mundo...
Mas, sim, à criança interior – que sabe escutar o som
das esferas.
E isso é em teu coração!

Então, não olhes para cima tentando ver o Grande
Espírito.
Pois Ele está em ti mesmo – e em todos os seres.
E o templo d’Ele é em teu coração!

Cala o teu ego e escuta a tua criança interior.
E ela te revelará o grande arcano.
O véu da ilusão será erguido, e tu verás o rosto da Luz.
E tu descobrirás o Grande Amor que te guia na senda...
Porque Ele mora em teu coração!

Irmão, sabe disso e seja feliz.
(O Todo viaja contigo, sempre...)

P.S.:

*Teu coração – o templo espiritual além dos lugares...
O Coração do Todo – o Templo de todos os seres.*

O universo – muitas moradas...
Tua criança interior – teu mestre secreto.
A Luz – tua fiadora real.
O Amor – tua inspiração.
Há algo mais... Um Amor, uma Luz.
E isso é em teu coração!

(Texto inspirado espiritualmente pelo grupo extrafísico dos Iniciados★.)

Paz e Luz!

- Notas:

★ Os Iniciados - grupo extrafísico de espíritos orientais que opera nos planos invisíveis do Ocidente, passando as informações espirituais oriundas da sabedoria antiga, adaptadas aos tempos modernos e direcionadas aos estudantes espirituais do presente.

Composto por amparadores hindus, chineses, egípcios, tibetanos, japoneses e alguns gregos, eles têm o compromisso de ventilar os antigos valores espirituais do Oriente nos modernos caminhos do Ocidente, fazendo disso uma síntese universalista. Estão ligados aos espíritos da Fraternidade da Cruz e do Triângulo. Segundo eles, são “iniciados” em fazer o bem, sem olhar a quem.

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. – XXXI

121

Aquilo Que Dá no Coração é Brahman!

Só *Brahman** é que sabe da verdade que está em cada
Ser.

Porque Ele vê além das aparências...
Ele conhece cada respiração.
E Ele percebe o que cada um aspira...

Ah, Ele é o sonho dos iniciados espirituais!
É o Grande *Hierofante* – Mestre de todos.
É o Inefável – que não pode ser visto com os olhos
da carne.

Mas, pode ser percebido pela inteligência que pondera...
E pelo coração, que sente... E compreende.

Ele é a Primeira Luz, O Primeiro Amor!
É a Inspiração dos Bons Propósitos...
A Quem os iniciados sempre agradecem.

O Todo está em tudo...
Do Alto ao abismo – do Multiverso ao átomo.
Desde o âmago das estrelas até o coração de cada Ser.
Ah, Tudo é Ele... Tudo é Ele... Tudo é Ele!

E quem ama, sente algo mais...
Que não está só na Terra, mas em todo canto.
Um Amor, uma Luz.

Sim, sente que a vida continua, algures...
E escuta a música das esferas.
Sente isso, em seu coração – de formas admiráveis.
E honra o Grande Concertista Cósmico.

Ah, quem ama sabe que quem partiu está bem vivo!
Sabe que há canções secretas – de alma para alma.
E sabe que os corações se sentem, por entre os planos...
E comungam no Amor vertido pelo Coração do Supremo.

Alguém pode pintar uma tumba, mas isso não alterará as condições do cadáver.

No entanto, se alguém tiver a Luz no coração, isso iluminará muitos espíritos.

Porque as cores da *aura* são pintadas pelo que se pensa e sente...

Ah, vale mais pintar os próprios atos com o selo do Amor.

Sim, vale mais sentir quem partiu – de alma para alma.

Porque o tempo de cada um está nas Mãos do Ancião dos Dias.

E só Ele é que sabe o que rola no coração...

E quem aspira o Eterno compreende o que os olhos não veem.

P.S.:

Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E, agora, assim como os iniciados espirituais de outrora, eu me calo.

E não é por causa de algum preceito hermético, não.

É porque, quando o coração fala ao coração, não há mais nada a dizer.

Paz e Luz!

- Notas:

** Brahman – do sânscrito - O Supremo; O Grande Arquiteto Do Universo; Deus; O Amor Maior Que Gera a Vida. Na verdade, O Supremo não é homem ou mulher, mas pura consciência, além de toda forma. Por isso, tanto faz chamá-Lo de Pai Celestial ou de Mãe Divina. Ele é Pai-Mãe de todos. E o Todo que está em tudo!*

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - XXXII

125

Olhando a Tapeçaria Sideral nos Olhos de Jesus

Eu vejo Você...
E uma Luz,
Mais brilhante do que
Bilhões de sóis juntos,
Está em Seus olhos.

Mas não me ofusca.
Porque eu vejo com o coração.
Nem me abrasa.
Porque é como um fogo d'alma.

Eu vejo Você...

E escuto uma música,
Nascida no seio do Eterno.

É música das esferas,
Que só se escuta com a alma,
Enquanto se olha o céu,
Que é em Seu coração.

Eu também sinto o Seu Amor.
E o meu pensamento voa...
Por entre os planos,
Como um sol em Seu céu.

No seio da noite, está tudo claro.
Porque eu vejo Você...
E uma Luz - que não ofusca nem abrasa,
Está em Seus olhos.
E eu sei que essa é a Luz do coração.

Ah, eu vejo Você...

P.S.:

Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E só o coração é que compreende isso.

Porque o Amor só fala ao Amor.

Então, a Luz acontece.

E quem ama sabe:

“Na Terra, ou no Astral,

A vida continua...”

(Dedicado a Jesus.)

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - XXXIII

127

Não importa a cor da sua pele - nem seu sexo ou condição social e religiosa... Porque todos os seres têm um ancestral em comum: O Grande Espírito, Senhor de todas as coisas.

Também não importa o que você acha da existência - porque a vida segue o seu próprio curso, independentemente do que os homens acham.

E importa, menos ainda, qualquer tipo de orgulho de sua parte - e basta olhar o céu estrelado para você perceber exatamente qual é o seu lugar na imensidão da economia universal.

No entanto, o que você pensa, sente e faz não diz respeito só à sua vida - porque quem lhe ama também faz parte de sua jornada.

Ah, você é bem mais do que imagina... Mas precisa baixar a bola do seu ego para perceber isso. Então, talvez, você lance um novo olhar sobre a vida... Um olhar limpo de arrogância e empáfia.

Quem sabe, assim, você deixe o seu coração sentir algo mais... Um Amor, uma Luz. Sim, quem sabe você perceba que a vida continua, na Terra e além... Independentemente do que você acha. E, de alguma maneira, talvez a dor secreta que você carrega se dilua numa onda de consciência e paz.

Que tal baixar sua bola e escutar uma linda canção - e pensar que a música das esferas também toca além?...

Não se iluda: você - e eu e todos os seres -, somos pequenas gotas no Oceano do Eterno. Então, dilua-se dentro d'Ele... E sinta-se parte do Todo!

Porque a grande expansão da consciência começa nos pequenos passos dentro da existência comum.

Saiba disso - e baixe a bola... E livre-se da arrogância.

E seja feliz.

P.S.:

A sua senda é a mesma do Todo.

Sempre foi; e sempre será... Porque o Todo está em tudo!

Ah, não importa, isso ou aquilo, meu ou seu, pois o que vale mesmo é sentir que Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E isso não tem preço. É consciência.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - XXXIV

129

Eu vi você sendo levada pela Luz...
E sei que foi para um lugar legal.
Porque você sempre ajudou a tanta gente.
E você estava linda – brilhante como nunca.
E eu não tenho como dizer isso para sua família.
Porque eles não me acreditariam.
Talvez prefiram visitá-la num cemitério, onde você
não está.

Ah, querida, eles nunca conheceram a sua canção
direito.

O seu coração nunca foi deles, mas daqueles que você
tanto ajudou.

Os mesmos que agora oram por você – com gratidão e carinho real.

E você merece... E sortudo é quem vai estar com você aí no *Astral*.

Aqui embaixo vão fazer missa de sétimo dia em sua intenção.

Mas você nunca ligou para rituais ou cerimônias de espécie alguma.

A sua religião sempre foi fazer o bem, sem olhar a quem.

Por isso, a Luz veio buscá-la... Porque o Céu conhece o seu coração.

Ou, talvez, os espíritos de Luz ficaram com saudades de você...

E vieram buscá-la, de volta para casa, lá em cima, no meio das estrelas.

Eu não sei como homenageá-la – e sequer fui ao enterro do seu corpo.

Porque eu vi você sendo levada para cima – e não para baixo da terra.

Ah, foram poucos os que escutaram a sua canção real – a do seu coração.

Aliás, eu estou escutando algumas canções agora mesmo – e pensando em você.

Então, aceite-as como minhas preces a você... De coração a coração.

E quando você puder, apareça, para batermos um papo, por entre os planos.

E quando eu puder, irei até você, fora do corpo, para dar-lhe aquele abraço.

Assim como você, eu não gosto de data marcada para algo do coração.

Então, vamos deixar isso em aberto... E que seja a Luz que nos guie.

Sabe?... O Grande Arquiteto Do Universo age de formas misteriosas e admiráveis.

Por isso, eu estou escrevendo... Com essas lindas canções rolando por aqui.

E, talvez, alguém que lhe ame leia essas linhas – e compreenda que Há algo mais...

Um Amor, uma Luz.

P.S.:

Querida, minha homenagem é essa:

Escrever que eu a vi sendo levada pela Luz.

E escutar essas lindas canções pensando em você.

Agora o Céu está mais brilhante.

Porque você está aí em cima.

É isso. Bons voos para você.

Até breve.

Paz e Luz!

HÁ ALGO A MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - XXXV

Olhe além dos limites do seu ego...

E veja quanta Luz.

Mesmo no escuro, veja!

Mas olhe com o coração.

Escute a música das esferas astrais...

E encante-se com a magnitude da tapeçaria sideral.

Mesmo na Terra, admire as estrelas.

Mas faça isso com seu coração.

Não seja traidor dos seus pensamentos...

Banque a transformação que quer ver no mundo – primeiro,
em você mesmo

Mesmo sob a pressão do materialismo exacerbado,
melhore sua consciência.

Mas não traia o seu coração.

Que o seu olhar seja generoso e lúcido...

E que o conhecimento não o torne arrogante.

Mesmo que ninguém entenda, faça o Bem - sem
olhar a quem.

Mas que isso seja de coração, sem esperar reconhe-
cimento algum.

Você é uma consciência espiritual...

E, no presente momento, está estagiando na Terra.

Mesmo revestido de corpo físico, reconheça sua
essência espiritual real.

Mas assuma isso em seu coração – em Espírito e
Verdade.

Ninguém morre!...

É só a consciência que se desprende e volta para casa.

E isso é “lá em cima”, na casa das estrelas.

Mas é só o seu coração que pode lhe dizer algo sobre isso.

Não espere a morte chegar para refletir sobre isso...

Porque você não sabe quando será o seu momento.

Assuma sua Luz – aqui e agora –, e atreva-se a ser feliz.

Mas compreenda isso – em seu coração.

Você não está aqui só para comer, beber, copular,
dormir e morrer...

Também é seu o poder de pensar, sentir e agir de
forma lúcida.

E você não está sozinho na jornada – porque um Grande Amor o acompanha.

Mas você só o sentirá em seu coração.

Diante das dores do mundo, trabalhe melhor.

E quando for acicatado pelo sofrimento, voe nas asas da prece.

Ah, não se lamente... Porque o fogo das estrelas também arde em você.

Mas, sobre essas coisas, é só o seu coração que sabe.

Que o Amor faça acontecer o brilho do amanhecer em seu olhar...

Que você encontre sentido e graça na vida – e em você mesmo.

Que você permita a Luz guiá-lo em sua jornada...

Mas, não esqueça: que isso tudo seja com todo seu coração.

P.S.:

Ah, eu não sei mais o que dizer...

Só sei sentir – e escrever que Há algo mais...

Um Amor, uma Luz.

E só o Todo é que sabe a causa...

Mas foi escrito assim: de todo coração.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - XXXVI

Aurora e Bondade no Céu do Coração

Meus amigos, eu gostaria de lhes dizer algo, mas não sei o quê*.

No entanto, uma Força Maior me impele a escrever para vocês.

É algo que vem de dentro do meu coração...

E eu sei que vem do Coração do Eterno.

Porque vocês são conhecidos, desde antes de descerem à Terra.

E há outros corações, algures, que os amam muito.

Vocês não os veem, mas, eu, sim. E também sinto o Amor deles.

E eles me inspiram para que eu lhes fale sobre a imortalidade da consciência.

E também sabem da saudade e das dores de vocês...

E os compreendem perfeitamente.

Porque o Alto sabe de tudo – inclusive, aquilo que nós desconhecemos.

Para cada lágrima de vocês, os amigos espirituais verteram bênçãos secretas... Assim como, para cada risada que vocês deram, eles também riram.

Ah, vários momentos de vocês estão registrados no éter universal.

E, apesar de toda dor, há uma Luz guiando a jornada de vocês.

Porque há bondade em seus corações. Sim, bem mais do que vocês imaginam.

Sabem?... Enquanto eu escrevo, tem umas músicas lindas rolando aqui**.

E eu penso em vocês, enquanto as ouço. Porque elas falam de deixar ir...

E eu gostaria que a dor de vocês fosse embora e, em seu lugar, só ficasse a Luz.

E, só agora percebo que esses escritos e essas músicas já estavam aqui, antes.

Sim, já estavam dentro do meu coração, só esperando o momento certo.

E os amigos espirituais já sabiam e me prepararam espiritualmente para isso.

Tanto que projetaram uma esfera luminosa bem no meio do teto da minha sala.

E, há horas que eu estou sentindo algo no ar... Uma atmosfera invisível e amistosa.

E, embora agora seja de madrugada, tem um sol aqui. E a sua luminosidade não ofusca...

Porque é Sol de Amor e faz a aurora acontecer, em Espírito e Verdade.

E eu sou só o veículo para essa Luz chegar até vocês. Aliás, pequeno veículo.

Sim, é hora de deixar ir... Para a borboleta voar para fora de seu casulo.

E nada temam! Porque, lá das estrelas, os amigos espirituais velam por vocês.

E, se vocês amam, eles também! E o que vocês não podem fazer, eles podem.

E eu não sei mais o que dizer.

Eu só sinto algo aqui... Um Amor, uma Luz.

Ah, as músicas continuam rolando no meu lar...

E eu penso em vocês, e oro em silêncio.

E, pela bondade de seus corações, eu sei que vocês compreenderão tudo.

E eu não sei detalhes de mais nada.

Só sei da presença sutil desses amigos espirituais...

Que me abraçam aqui, para que esse abraço chegue a vocês.

Eu sou só o veículo, e deixo ir para vocês... Um Amor, uma Luz.

Tem um Sol aqui. E é para vocês. Então, por favor, aceitem a aurora dele.

E não esqueçam: há bondade em seus corações. Guiem-se por ela.

P.S.:

Vocês amam.

E o Céu também ama.

E o Amor liga tudo.

E o que é ligado no Céu...

Também é ligado na Terra.

Então, liguem o Amor de vocês...

Ao Amor do Céu, na mesma Luz.

E que aconteça o melhor...

Seja lá o que for.

Os amigos espirituais estão velando.

E não só eles, mas, também, os amigos daqui.

E eu não sei mais o que dizer...

Mas sei que a bondade em seus corações lhes dirá bem mais.

Então, escutem-na.

Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

Ah, que sol lindo...

(E eu vou gravar as músicas que estou ouvindo aqui para vocês).

De coração para coração.

Amizade e Gratidão.

Aurora e Bondade.

Paz e Luz!

- Notas:

★ *Esse texto foi direcionado para um casal amigo, que perdeu um filho num acidente lamentável. Ah, o plano espiritual age de formas variadas e, na sintonia espiritual certa, faz as vibrações celestes chegarem a quem de direito, de coração a coração – de alma para alma.*

★★ *O CD é o “When It’s Time For Letting Go” – coletânea de música New Age organizada pela gravadora americana Serenity.*

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - XXXVII

Coisa Celeste, Admirável, Como o Amor e a Vida

Coisa celeste...
Que desce no coração.
Quando a gente aquieta a mente.
Que fala sem som algum...
Na linguagem do Amor.

Coisa celeste...
Em Espírito e Verdade.
Que faz ver além...
A trilha luminosa dos anjos.

Coisa celeste...

Que encanta a gente.
Com toques serenos da Casa das Estrelas...
Nas Luzes do coração.

Coisa celeste...
Que não se explica, só se sente.
Sim, admirável, como o Amor e a Vida.
Como ver os espíritos voando além...
Bem vivos!

Coisa celeste...
Que está brilhando nos olhos de quem ama.
Que viaja no bojo de uma linda canção...
Como uma Luz dentro da música.
E que só é percebida pelo coração.

Coisa celeste...
Que dá asas às preces que voam além...
Viajando para o Grande Coração do Todo.
Sim, que voam nas ondas da União!
Como Setas de Luz guiando a jornada...

Coisa celeste...
Que ilumina a senda...
E faz a gente ver estrelas.
Que alegra o coração...
E faz a gente rir à toa.

Coisa celeste...
Que ensina a gente a jamais desistir da Luz.

Que não liga para o que o materialismo do mundo grita.
Que faz a gente escutar a voz dos espíritos, algures...

Coisa celeste...

Sim, que desce no coração.

E faz a gente viver, aqui e além...

Que faz a Vida acontecer em todos os planos.

E que diz: “Há algo mais... Um Amor, uma Luz. ”

P.S.:

Coisa celeste...

Dentro da gente.

Que não se explica, só se sente.

Como o Amor, que não acaba na morte do corpo.

E que faz a gente sentir a alegria daqueles que nos amam.

Mesmo que eles estejam vivendo em outros planos da Vida Universal.

Sim, coisa celeste...

Que faz a gente viver, amar, sorrir e seguir, sempre vivos.

(Dedicado a você, mãe que chora a perda de sua filha amada.

Ah, querida, você me pediu para lhe dizer algo sobre ela.

E, quando conversamos, eu lhe falei da alegria que senti.

Porque eu soube que ela tinha se libertado do casulo carnal danificado...

Sim, eu não me esqueci de você – e nem dela. Mas não tenho mais o que lhe dizer.

E eu não posso provar-lhe que eu a vi, linda e rindo, algures...

Só posso dedicar-lhe essas linhas cheias de alegria e vida.

Só posso falar-lhe dessa coisa celeste que desceu aqui...

E me fez pensar em você, que é mãe querida e dedicada.

Então, por favor, receba esses escritos em seu coração.

A mensagem de sua filha se resume numa palavra:
ALEGRIA.

É o que ela é! E é o que eu lhe disse antes: ela voou de volta para casa.

E eu sei que, quando você ler essas linhas, o seu coração de mãe exultará!

Porque Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

Que a alegria dela viaje junto com esses escritos, em Espírito e Verdade.)

Alegria.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ- XXXVIII

Há algo celeste...
Como um fogo d'alma,
Que arde sem abrasar.

É chama de Amor...
Que entra pelo alto da cabeça,
E viaja até o coração.

É acha de fogo estelar...
Que desce pelos braços,
E acende as mãos.

É flama espiritual...

Vinda do Coração do Eterno.
Que sempre chama para o Amor.

É fogo doce e sereno...
Que arrebatava a consciência,
Nas ondas da consciência cósmica.

É chama regeneradora...
Que crema as dores do passado.
E sempre chama para o momento presente.

É fogo cheio de discernimento...
Que queima as tolices do ego,
E desperta a consciência.

É vida flamante...
Que incinera a dor da morte,
Na câmara secreta do coração.

É fogo, sim...
Mas é cândido e amigo.
E, em silêncio, rompe o casulo do ego.

É chama que liberta a borboleta...
Para o *Samadhi*.
Sim, é fogo... Doce e arrebatador.

Há algo celeste...
Aqui, dentro do coração.
Como um fogo do Eterno.

Que veio do Céu...
Como chama amiga do homem,
Para iluminar sua senda.

Há algo mais... Um Amor, uma Luz.
É fogo imortal no Ser.
Que faz viver, aqui e além...

Sim, chama do Bem.
Que queima a dor do luto.
E traz o sol da esperança.

Há algo celeste...
Um Amor, uma Luz.
Algo mais...

Sim, Luz que não ofusca.
Amor que não machuca.
E vida que segue, em todos os planos...

Ah, tem um fogo aqui!
Bem dentro do coração.
E é tão doce.

Há algo mais, sim...
Que não se explica, só se sente.
É Amor. É Luz... E fogo imortal.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. – XXXIX

147

Que calendário poderá marcar a eternidade do espírito?
As vidas passam, as eras se sucedem nos eons e eons
de tempo, pessoas e espíritos vão e vêm, mas o que importa
é sempre o que fica no coração, em Espírito e Verdade. E
isso não se explica, só se sente...

Não é passado ou futuro, é presente de quem sente
algo mais...

Um Amor, uma Luz.

Ah, nada pode matar o espírito – nem o que é real.

Ao longo das diversas vidas, quantos corpos perecíveis
ficaram para trás, na poeira do tempo? E outros mais se

seguirão, na longa fieira evolutiva pela qual os seres evoluem e se aprimoram no infinito...

Mas, o SER real é imperecível, eterno e autoluminoso, além de qualquer tempo ou condição. E nenhuma arma pode feri-lo!

É algo mais... Um Amor, uma Luz.

Nenhuma tumba pode segurá-lo, pois o seu lugar é além do zimbório celeste – sim, o seu lar verdadeiro é muito além, no Grande Coração do Eterno, onde são forjadas as estrelas no fogo do Amor Divino.

Ah, os sentidos do corpo não percebem isso, mas, não há morte, de forma alguma!

A vida segue, além, e os espíritos também, algures...

Enquanto os corpos perecíveis retornam ao seio dos elementos terrestres para sua reciclagem planetária natural, o princípio espiritual, essência real e imperecível, voa pelo Invisível Imanente, de onde veio.

Porque Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E, por isso, as consciências espirituais continuam sua saga cósmica e eterna...

Sim, continuam... Bem vivos!

Ah, eles vivem! Eles vivem! Eles vivem!

P.S.:

O passado não pertence a ninguém.

Pois o que passou, passou mesmo...

E o futuro também não pertence a alguém.

Será o que tiver de ser...

Então, qualquer tipo de apego é inútil.

E a ansiedade não faz o tempo passar mais rápido.

O que importa é o momento presente, sempre tempo de aprender...

Ah, o Amor é um estado de consciência.

E o agora é sempre! É algo mais... Coisa do coração.

Sim, algo mais... Um Amor, uma Luz.

(Dedicado aos mentores espirituais, que há algumas noites me levaram fora do corpo para assistir à passagem final de um cachorro – da raça pastor alemão – em uma clínica veterinária. Vi os estertores finais do animal e sua agonia para respirar, e o sofrimento dos seus donos diante da perda de seu companheiro fiel.

Mas vi, também, uma presença extrafísica elevada, sem forma humanoide (eu só via o seu olhar em meio a uma massa de Luz viva* -, que estava ali para dar suporte espiritual invisível). E senti o Amor que ela irradiava serenamente, além de um contentamento interno de estar no raio de ação de suas energias amistosas.

Então, irradiei energias pelas mãos extrafísicas e fiz uma prece ao Senhor da Vida, pelo bem de todos que estavam ali, humanos e animais.

Na sequência, quando o cão finalmente desencarnou, e o seu corpo ficou imóvel, tentei ver o seu corpo espiritual desprendendo-se de volta para casa, mas nada vi, somente o seu cadáver, que me dava à impressão de ser um boneco frio e duro.

E também vi os seus donos chorando e fazendo carinho no corpo abandonado**, e também o veterinário, visivelmente constrangido com a situação, sem saber direito o que dizer para eles.

Como eu não vi nenhuma Luz e nem o cão partindo para o “lado de lá”, olhei para aquela entidade Amorosa, que me comunicou, pelo seu olhar lúcido e pacífico, que eu estava ali apenas para ajudar espiritualmente – e que, posteriormente, eu saberia mais sobre o caso.

E, hoje, enquanto eu escrevia essas linhas, um dos amparadores extrafísicos trouxe o cão aqui em casa. O animal estava tranquilo e brincando em volta dele. E ele não precisou me dizer nada, pois eu compreendi tudo.

Ah, como eu gostaria de dizer para os seus donos que ele está bem vivo e brincando com os espíritos, lá em cima, na Casa das Estrelas...

Sim, como eu gostaria que o Grande Arquiteto Do Universo fizesse esses escritos chegarem até eles, de alguma maneira.

Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E os homens e os animais – e também todos os seres –, são centelhas vivas do Eterno. E seguirão bem vivos, sempre...

- Notas:

★ *Penso que essa entidade superior era um Deua.*

Obs.: Deua – do sânscrito – divindade; ser celeste; ser de Luz.

★★ *Para preservar a privacidade do animal e dos seus donos, não descrevi aqui as suas características. E se esses escritos tiverem que chegar até eles, chegarão! E, em seus corações, eles saberão que o seu bichinho está feliz, algures...*

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - XL

151

Há uma linguagem do coração.
E só quem ama é que sabe disso.
Quando o sentimento brota pelo olhar,
Não é preciso dizer nada, pois o sol está ali...
E a Luz segue o Amor.

Sim, alguma coisa acontece no coração...
E não há palavras que definam esse mistério.
O que se sente, e não se explica.

Às vezes, um perfume sutil viaja na brisa da noite...
Então, algumas vozes espirituais falam ao coração.
Falam de um “Grande Amor Que Ama Sem Nome”.

E, com elas, desce um orvalho celeste, secreto e balsâmico.

Ah, na quietude do Invisível Imanente, ressoa a voz do Todo.

O som das esferas astrais ecoa em todos os seres...

E quem ama, o escuta – em Espírito e Verdade.

Às vezes, o silêncio fala tudo...

E o coração compreende.

Sim, o Alto conversa com os homens...

Mas só na linguagem do espírito.

Os iniciados espirituais escutam a grande melodia celeste...

Porque aprenderam a “ouvi-la” com o coração.

E quando viajam para fora do corpo, cantam com as estrelas.

E, depois, voltam à Terra sorrindo.

Porque eles amam.

Eles conhecem o Primeiro Amor...

E servem à Grande Luz.

Ah, eles se apaixonaram pelo Todo.

E, por entre os planos, eles saúdam o Eterno.

Sim, alguma coisa acontece no coração...

Onde o grande arcano se revela.

Ali, onde a voz dos *hierofantes* sussurra sutilmente...

Lembrando aos iniciados que o Todo está em tudo!

E exortando-os à consecução dos ideais luminosos.

No seio da noite, os iniciados olham para o zimbório celeste...

E lembram-se do Poder Gerador das miríades de estrelas.

Então, eles oram pelo bem de todos os seres...
E os seus semblantes são lavados nas lágrimas da
compaixão.

E eles percebem algo mais... Um Amor, uma Luz.
Porque eles veem além... Com o coração.
E sentem-se ligados a outros iniciados, da Terra e
além...
Sim, sentem os seus irmãos de senda orando também,
algures.

Eles sabem que o Inefável é invisível aos olhos da carne,
Mas é visível à inteligência e ao coração.
Por isso, eles perseveraram nos valores espirituais que
abraçaram.
E nada poderá separá-los do Todo, que é o seu Grande
Amor.

Porque os *hierofantes* os ensinaram a respeitar a Luz.

Ah, alguma coisa acontece no coração...
Um Amor, uma Luz.
Porque o Todo está em tudo!

P.S.:

*No meio da noite, o sol surgiu.
E, no brilho de um olhar Amoroso, o samadhi se fez.
E mil estrelas desceram sobre o topo da cabeça...
E abraçaram silenciosamente a humanidade.
Há algo mais... Um Amor, uma Luz.*

*Ah, quem compreende isso, em Espírito e Verdade,
Realmente compreende.*

(Dedicado, com respeito e admiração, aos iniciados e estudantes de todas as linhas espirituais voltadas para a consecução de climas melhores na existência, que, mesmo sob a pressão do materialismo do mundo, jamais se esquecem de sua real natureza - nem renegam os valores conscienciais que esposaram no templo secreto de seus corações.)

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - XLI

155

Para quem ama,
Há outros mundos e outras terras...
Dentro do próprio coração.

Para quem vê além,
Há outras Luzes e outras cores...
Que são vistas, mesmo de olhos fechados.

Para quem ora pelo bem do mundo,
Há outros sentimentos além dos seus...
Que descem do Céu como fogo vivo.

Para quem escuta a voz do silêncio,

Há sussurros espirituais na noite...
Que falam da imortalidade da consciência.

Para quem reconhece o próprio espírito,
Há algo mais... Um Amor, uma Luz...
E aquela Paz - que não é desse mundo.

Para quem voa espiritualmente,
Há uma Alegria que se apresenta naturalmente...
Quando se percebe que “há muitas moradas na Casa do Pai”.

Para quem se atreve a vencer a si mesmo,
Há sempre uma estrela *prânica*★ sobre sua cabeça...
E novas Luzes em sua jornada espiritual.

Para quem ri do próprio ridículo,
Há sempre uma grande lição de sabedoria...
A de que é bom não se levar tanto a sério.

Para quem medita,
Há a percepção de sons sutis...
Dentro dos próprios *chacras*.

Para quem se admira com a imensidão da vida universal,
Há algo mais... outra imensidão – em seu coração.
Sim, algo que não se explica, só se sente.

Para quem lê essas linhas – em Espírito e Verdade,
Há algo mais além das palavras... Um Amor, uma Luz.
E quem ama, realmente compreende.

P.S.:

Ah, quem me dera ter o poder de fazer o Amor acontecer...

Fazer a Espiritualidade curar a dor da saudade.

Fazer ouvir a canção das esferas no coração.

Fazer o véu da ignorância cair...

Fazer ver estrelas além das nuvens.

Fazer a tristeza de alguém ir embora...

Fazer o discernimento lavar a alma e erradicar o luto.

Fazer, simplesmente, algo mais... Um Amor, uma Luz.

Fazer ser feliz!

(Dedicado aos mentores espirituais, que sempre me dizem, “vê se cresce, rapaz!”).

Paz e Luz!

- Notas:

★ *Estrela Prânica - técnica iogue de concentração no olho espiritual. Consiste na visualização de uma estrela energética dentro de um círculo azul, que por sua vez, está situado dentro de outro círculo amarelo dourado. Isso é visualizado no ponto energético entre as sobrancelhas (próximo ao ajna chacra - chacra frontal). Essa técnica foi ensinada por Krishna a Arjuna e também é ensinada pelo sábio espiritual Vyasa.*

A estrela prânica também pode ser visualizada em qualquer um dos chacras principais, com destaque para o chacra cardíaco.

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - XLII

Nas terras do meu coração há uma canção secreta.

E eu sei que os anjos da aurora a escutam.

Eles vêm deslizando pelas trilhas coloridas do arco-íris – igual a crianças do Eterno –, felizes, nas ondas daqueles sentimentos celestes que só os seres de Luz é que conhecem.

Ah, eu olho e vejo a Luz beijando o alto das montanhas em linda comunhão silenciosa... E eu também vejo outros irmãos, vindos de outras esferas – na sintonia da mesma canção.

E eles riem comigo, e me dizem, em Espírito e Verdade, que, além das montanhas há outros que sentem as mesmas vibrações espirituais.

E eu seu disso, pois sonho com eles há muito tempo...

Em meu coração eu vejo o que os meus olhos físicos não veem:

Algo mais... Um Amor, uma Luz.

E eu sei que além, muito além, naquelas “Terras do Céu”, há outros olhando a Luz beijando o alto das montanhas. E eles também escutam a canção secreta em seus corações.

Ah, eles não morreram!

E os seus sentimentos atravessam as distâncias – e dizem muito aos que percebem algo mais, algures...

Eles falam que o Amor liga as consciências, mesmo por entre os planos, e que as montanhas, da Terra e do Céu, são irmãs, feitas na mesma forja estelar do Coração do Todo.

Sim, eles falam de outros sítios, além, pois na Casa das Estrelas há muitas moradas... E, por isso, sempre falam de imortalidade do espírito e vida perene.

E afirmam que tudo tem seu tempo, e que, no momento adequado, o véu da saudade e da dor será rompido pelos clarões do discernimento espiritual aliado aos bons atos praticados durante a existência terrestre.

Ah, as montanhas estão lindas, porque há algo mais beijando-as...

Um Amor, uma Luz.

E quem ama, sabe que há outras Terras no Céu – e outras montanhas, algures...

Sim, quem ama, sabe.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - XLIII

Ah, os Teus olhos!

Tão cheios de estrelas...

E repletos de Amor.

Onde eu vejo além...

Algo mais... Um Amor, uma Luz.

Sim, *Rabi*, eu vejo um lugar através do Teu olhar...

Onde os espíritos são felizes.

E eu sei que eles me veem também.

Então, os nossos corações se tocam através de Ti.

E eles me falam de um Grande Amor em todas as coisas.

E me fazem escutar o som das esferas astrais – cheias de vida...

Ah, eles também me abraçam, por entre os planos, em Espírito e Verdade.

E me dizem que, assim, também abraçam os seus entes queridos da Terra.

Porque, oportunamente, vários deles lerão essas linhas - e saberão disso!

E eu sei que o Teu olhar também viajará junto - no mesmo abraço secreto.

Sabe?... Às vezes, eu sinto a imensidão da vida em meu coração.

E me pergunto se aguento tanto Amor chegando e passando por aqui...

Então, eu vejo o Teu olhar, e sinto-me ancorado na Força do Espírito.

Sim, *Rabi*, eu pego carona em Ti - para aguentar o Amor descendo em mim.

E isso viaja junto com esses escritos... Até outros corações.

Ah, os Teus olhos!

Iluminando a nossa jornada espiritual e humana.

Fazendo-me ver um chão de estrelas...

E os espíritos, todos bem vivos, algures.

Fazendo-me novamente escrever, que Há algo mais...

Um Amor, uma Luz.

P.S.:

Quando eu olhei em Teus olhos, as trevas de minha ignorância se dissiparam na Luz da Tua serenidade.

Raiou a aurora do Amor na linha do horizonte do meu coração.

No Teu olhar silencioso, eu compreendi muitas coisas...

E o meu cansaço sumiu no remanso da Tua Consciência.

Ah, Rabi, eu senti o Teu abraço sutil, não como salvador de nada, mas como Amigo Espiritual de todos os homens.

Senti a Poderosa Força que emana da serenidade de um Grande Amor.

Eu, pequena gota espiritual, tornei-me Sol Consciente dentro do Teu Coração-Luz.

E, ali, percebi outras gotas espirituais, que também tornavam-se sóis conscientes no Universo do Teu Ser.

Não escutei o som de nenhuma trombeta de anjos, mas senti a alegria das gotinhas virando sóis e gravitando na Tua Luz.

E, feliz, eu gravei junto, porque eu era uma delas.

Sim, eu era uma delas, em Espírito e Verdade.

Jesus, valeu!

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. – XLIV

Olá, pessoal.

Eu vejo vocês... E fico contente.

Pois sei que a morte não mata ninguém.

E por saber que vocês voam livremente.

Sim, eu vejo vocês...

E me emociono ao ver o brilho de seus olhos.

E sei que vocês se emocionam também.

Porque Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E eu não vejo vocês com os meus olhos físicos, não.

Eu vejo vocês com o meu coração.

E, ao mesmo tempo, eu sei de um Poder Maior...

Que, por entre os planos, vê a todos nós.

Ah, meus amigos, como falar disso aqui na Terra?

Como dizer aos seus entes queridos que eu vejo vocês?

E que saudade não tem idade – nem o que se sente...

E que a casa de vocês é nas estrelas – e não em tumba alguma.

Como dizer a eles que vocês não estão embaixo de sete palmos de terra?

Mas, sim, voando por entre os planos – e bem vivos!

Como explicar que vocês torcem por eles nas provas da vida?

E que vocês continuam amando-os – de formas invisíveis e admiráveis...

Eu vejo vocês... E fico admirado.

Então, penso na imensidão da vida universal.

Sim, penso em miríades de planos de manifestação...

E sei que tudo isso é no Grande Coração do Todo.

Também pondero sobre a percepção limitada dos sentidos físicos.

E sei que a medida do universo não é a medida daquilo que percebo.

Mas, em meu coração, eu compreendo. E, por isso, vejo vocês...

E me admiro, mais ainda – e me emociono.

No entanto, eu não tenho o poder de curar a dor de seus entes queridos.

E nem tenho condições de provar para eles que vocês estão bem vivos.

Eu só posso escrever e dizer que vejo vocês...
Porque Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

Sabe?... Aqui embaixo o dia está nublado e frio.

Contudo, eu olho e vejo um clarão, algures.

E, dentro da claridade, eu vejo vocês...

E algo me diz que esses escritos chegarão às pessoas certas.

Porque os sentimentos verdadeiros viajam sob os auspícios do Alto...

E sempre chegam aos corações que amam realmente.

Ah, essas águas do espírito, que lavam secretamente as dores dos homens...

E que desaguam nos corações – na cheia da alegria e da compreensão.

Meus amigos, que tarefa difícil vocês me deram!

Como eu posso escrever sobre aquilo que não se explica, só se sente?

Como falar de um Grande Amor que passa por um pequeno coração?

Como falar de uma Grande Luz que não se vê com os olhos da carne?

Então, vamos fazer assim: aqui embaixo eu escrevo que vejo vocês...

E, aí em cima, na Casa das Estrelas, vocês vibram aquela energia legal.

E, tanto eu quanto vocês, oramos a Deus, para que Ele guie esses escritos...

Até outros corações, em Espírito e Verdade.

Ah, eu vejo vocês...

(E algo mais... Um Amor, uma Luz.)

P.S.:

Às vezes, é muito difícil segurar a onda...

Porque as águas do espírito jorram poderosamente...

E levam os nossos sentimentos a praias cheias de estrelas.

Então, o coração da gente é lavado na Luz de um Grande Amor.

E as palavras somem... E só fica algo mais.

E isso não se explica, só se sente.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - XLV

167

Há uma estrada que leva ao Céu...
E isso é em seu coração.
E por ela voam os seres de Luz...
Inspirando a jornada espiritual.

Há outra estrada que também leva ao Céu...
E isso é em seus olhos.
E por eles eu vejo o brilho das estrelas...
E sei que estou no caminho certo.

Há uma canção que o meu coração escuta.
E ela vem lá das esferas espirituais...
E eu sei que o seu coração também sabe disso.

Essa é a canção de que as estrelas gostam.

Há um toque secreto que leva ao Céu...

É toque de Amor – é coisa inefável.

É invisível aos olhos da carne...

Mas é visível à inteligência e ao coração.

Há um Vento do Espírito... E ele sopra por onde quer.

É aragem superior e renova a atmosfera de quem ama...

Sopra no Céu... Sopra na Terra... Sopra inspiração...

Ah, também sopra no seu coração.

Há uma Força Maior em cada Ser.

É coisa celeste... E não nasce - nem morre.

Só entra e sai dos corpos perecíveis.

É algo mais... Um Amor, uma Luz.

Sim, há uma estrada que leva ao Céu...

É em seu coração... E também no meu.

Ah, é no coração de todos os Seres.

E por ela nós viajamos pelo infinito.

Há algo mais... Um Vento do Espírito.

Há algo mais... Um Toque Secreto.

Há algo mais... Uma Canção das Estrelas.

Há algo mais... Que leva ao Céu.

E você já sabe: é um Amor. E uma Luz.

Então, vamos olhar isso, juntos.

Porque é no seu coração – e também no meu.

E isso não se explica, só se sente.

P.S.:

Há uma estrada que leva ao Céu...

E, às vezes, algumas escritas levam até ela.

Porque o inefável é invisível aos olhos da carne...

Mas é visível à inteligência e ao coração.

E quem ama, sabe.

E vê algo mais... Um Amor, uma Luz.

(Porque, no Céu ou na Terra, a vida continua...)

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - XLVI

Há um Himalaia inteiro dentro de nós...

E quando a Luz do Eterno desce sobre os picos nevados de nossos sentimentos, o nosso coração se derrete de Amor.

Então, choramos o choro dos iniciados espirituais de todas as eras – e brotam cascatas luminosas de nossos olhos... E sentimos o mundo inteiro no mesmo abraço sutil do Supremo.

Nas montanhas nevadas de nós mesmos estão os grandes mestres...

Porque estamos unidos na mesma senda espiritual.

Porque sentimos que Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

Porque sentimos o mesmo Todo em tudo!

E enquanto as cascatas continuam descendo pelos nossos

olhos, o nosso coração exulta, pois reconhece a Poderosa Corrente Espiritual que a tudo anima.

Ah, nos picos nevados de nós mesmos também chegam os abraços de nossos entes queridos que vivem além...

Então, as estrelas descem sobre nós – e escutamos a música das esferas astrais ecoando por entre as montanhas.

Sim, tem um Himalaia inteiro dentro de nós... E os templos, os mestres, os iniciados espirituais e todos os seres também estão dentro de suas cordilheiras sutis, porque o Todo está em tudo.

E, em nossos picos nevados, ressoa a Voz do Eterno, que, mais uma vez, assevera:

“Há algo mais... Um Amor, uma Luz.”

P.S.:

Que, na grande escalada dentro de nós mesmos, possamos despertar para a consciência cósmica – e que brotem cascatas de estrelas de nossos olhos, sempre.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. – XLVII

A Passagem Final do Malhado – Um Gato Astral

É quase noite na fazenda...

A mãe prepara a janta na casa central.

De súbito, irrompe na sala uma menina chorando...

Ela tem cerca de dez anos de idade e traz um gato nos braços.

Desesperada, ela grita: “Mãe, uma cobra mordeu o Malhado. Ele tá morrendo!”

Então, a mãe pega o bichano e verifica suas condições vitais.

Nisso, o Malhado dá o seu último suspiro e fica imóvel.

A mãe olha para a filha e não sabe o que dizer...

Pouco depois, chega o pai e, desconcertado, chora junto com a filha.

Agora já é noite na fazenda...

E um clima de tristeza ronda a todos na casa.

O pai enterrou o corpo do gato logo atrás de uma árvore, onde, anos antes, ele enterrara o cadáver de Fito, o seu cachorro querido, que desencarnara de velhice.

Na casa central, a saudade fez sua morada...

As horas passam...

A menina finalmente adormece nos braços de sua mãe.

Ao mesmo tempo, o pai olha pela janela da sala, pensativo...

Ele pondera sobre a transitoriedade das coisas do mundo.

No entanto, ele sente algo em seu coração...

Algo mais... Um Amor, uma Luz.

Enquanto isso, no *astral* da sala, um Ser de Luz segura o Malhado, em espírito.

E o bichano ronrona tranquilo no colo dele, bem vivo, além do olhar dos homens.

Então, aquele Ser espiritual atravessa a parede da sala e leva o gato com ele...

Eu os vejo entrando num portal luminoso circular, algures.

Em seguida, eles saem num lugar maravilhoso, como uma grande fazenda no *astral*.

E, ali, ele solta o Malhado em meio a milhares de outros gatos extrafísicos.

E o bichano sai correndo, contente, como se já conhecesse o seu novo lar.

Então, daquele lugar cheio de natureza viva e pulsante, O Ser de Luz me olha...

E, em meu coração, eu escuto o seguinte, em Espírito e Verdade:

“Irmão, escreve que também há algo mais para os animais... Um Amor, uma Luz.”

E eu, aqui na cidade grande, cumpro o seu pedido – grato pela visão espiritual.

P.S.:

Às vezes, as palavras somem, e só fica a emoção do momento.

E eu não sei mais o que dizer... Porque só sei sentir.

Então, enquanto o Malhado voa lá na fazenda extrafísica, bem vivo, eu vou ficando por aqui, em Espírito e Verdade.

Sim, ficando com algo mais... Um Amor, uma Luz.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. – XLVIII

175

Pai, ainda agora eu me lembrei de você!

Sim, eu era adolescente, e você ouvia suas músicas favoritas.

Rolava no seu som a linda voz do Ataulfo Alves e o vozeirão do Vicente Celestino.

E também as lindas vozes de Francisco Alves, Orlando Silva e Nelson Gonçalves.

Eu não entendia nada, mas percebia que você viajava naquelas canções.

E, para mim, amante do *rock*, sua música mais parecia coisa antiga e sem viço.

No entanto, o tempo passou, meu velho. E, hoje, homem feito, eu me recordo...

E sei do seu Amor pela música e o quanto você sonhava em também cantar.

Ah, mesmo sendo jovem, eu via como os seus olhos brilhavam.

Sabe?... Nada como o tempo para a gente amadurecer e reciclar o aprendizado.

E, aqui estou eu, lembrando-me de você, com respeito e admiração.

Os caras de que você gostava realmente cantavam muito!

E embalaram toda uma geração de brasileiros da era de ouro do rádio.

E, se me permitir, eu quero, através de você, homenagear todos dessa época.

Sim, todos que têm a mesma saudade que você tem desses grandes cantores...

Todos os que viajaram naquelas canções de um Brasil rico de lindas vozes.

Pai, na era dos celulares e da *Internet*, eu estou aqui, lembrando-me de você.

E, como *médium*★, eu lhe digo: aqueles cantores continuam cantando no *Astral*.

A era de ouro do rádio continua, algures... E as grandes vozes ecoam pelo Céu.

Porque Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

P.S.:

Ah, Pai! Os caras continuam, sim.

E você estava certo: eles cantam demais!

E eu lhe garanto: a viagem continua...

E os seus olhos continuarão brilhando com as canções.

*Porque as grandes vozes de ouro do Brasil continuam vivas.
Francisco Alves, Silvio Caldas, Mario Reis, Nelson Gon-
çalves, Vicente Celestino, Orlando Silva, Ataulfo Alves, Augusto
Calheiros, Carlos Galhardo e tantos outros...*

Sim, eles vivem, eles vivem, eles vivem...

(Dedicado ao meu pai, Valdemar Borges – homem honesto, digno e apaixonado pela música popular brasileira –, a Noel Rosa, e também a todos os admiradores das grandes vozes da era de ouro do rádio brasileiro, que sentem saudade da época em que seus corações eram embalados por canções inesquecíveis.)

- Notas:

★ *Médium* – do latim - intermediário; agente interplanos.

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - XLIX

A grande iniciação é realizada dentro do próprio coração do Ser.

A tarefa dos *hierofantes* é a de ajudar os neófitos no mergulho consciencial em si mesmos – na jornada do autoconhecimento e dos sentimentos verdadeiros.

Iniciação é transmutação – é viagem alquímica –, onde o homem de ferro (cheio de ignorância) é transformado no homem de ouro (cheio de Luz).

Iniciado é quem vence a si mesmo!

E todos os seres são eternos neófitos do Todo...

Levantar o véu de *Ísis* e desvelar os grandes arcanos não é tarefa de fácil consecução, pois sempre demanda, em primeiro lugar, levantar o véu da ignorância dentro do próprio coração.

Ah, iniciado é quem ama, pois o Amor é a pedra filosofal de toda transformação consciencial. A senda espiritual não é um lugar, mas, sim, um estado de consciência, pois o Todo está em tudo!

O Vento do Espírito sopra por onde quer... E o iniciado escuta o seu sussurro secreto em seu coração. E ele pode até mesmo não saber explicar isso em palavras, mas sente algo, em Espírito e Verdade.

Sim, algo mais... Um Amor, uma Luz.

O toque do Eterno está além do tempo e do espaço – é de alma para alma, nas Luzes da expansão da consciência.

Por isso o iniciado espiritual sabe que o silêncio também fala... E isso ressoa poderosamente em seu Ser. E essa voz do Invisível Imanente – o sussurro do Todo –, só se escuta no coração.

E o que essa voz sutil fala ao iniciado?...

Ah, Ela lhe diz que a morte é uma quimera e que a consciência é igual estrela. Ou seja, o seu lar real é no Céu!

Por isso, o iniciado não liga para túmulos, cemitérios nem dia de finados. Não que ele desrespeite o lugar onde os despojos físicos são reciclados e transformados no seio da Mãe Terra, mas porque ele vê estrelas e consciências vivas – e honra a vida, que sempre segue, algures...

Sim, aquela voz secreta lhe diz que a estrela-consciência, quando chega o seu momento, desprende-se do casulo terrestre e volta a morar no Alto. E isso é uma grande magia, onde se descobre que, no fundo, não se tratava de um ser humano vivendo uma experiência espiritual.

Na verdade, pelo contrário, tratava-se de um Ser espiritual vivendo uma experiência humana.

Dentro ou fora do corpo, vida é magia de aprender.
Há algo mais... Um Amor, uma Luz.
E a magia do Todo está em todos os corações.
Ah, o iniciado escuta a Voz do Eterno, e Ela lhe diz, em
Espírito e Verdade, que magia é a arte de ser feliz.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - L

181

Nunca é tarde para crescer...
Mas isso é decisão da alma.
E não pode ser decidido na mente, não!
Porque é coisa do coração.
E também é assim nos relacionamentos.
É algo de alma para alma.
E não se pode barganhar com isso.
Porque o Amor real não é um negócio de ganhar
ou perder.
É sintonia espiritual, de coração a coração.
E quem ama, sabe: sentimento algum pode ser des-
crito em palavras.

No entanto, a Luz de um olhar pode revelar tudo...
Ou, quem sabe, um simples toque de mão?...
E, em ambos, o coração se entrega.
Mas, quem explica isso?...
O que se sente e o que se vê além dos sentidos comuns.
Há algo mais... Um Amor, uma Luz.
E quem ama, sente e sabe disso.
Porque olha e toca, algures...
E seu coração voa, por entre os planos, para o Céu.
E, Lá, a morte não existe – e o Amor continua...
E o que se vê são as consciências extrafísicas, bem vivas!
Sim, Há algo mais... Um Amor, uma Luz.
E ter certeza disso é decisão de alma.
E não há barganha nisso, pois o coração sabe.
Ah, não tem conversa, não!
Quem ama, sabe que a vida continua...
E isso não se explica, só se sente.
Um Amor, uma Luz. Há algo mais...

P.S.:

Sempre é tempo de crescer.

É decisão da alma.

E se é Amor, a Luz acontece.

Seja na Terra, ou no Astral, isso é assim.

E quando o coração fala ao coração, não há mais nada a dizer.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - LI

Rostos desconhecidos na multidão...
E todos vindos da mesma Luz.
Porque somos todos Um!

Mais do que imaginamos, estamos juntos.
Em essência, somos cidadãos do universo.
E não importa a cor de nossa pele...
Pois é a mesma Luz que habita em todos nós.

Não somos estranhos – ninguém é!
Podemos falar do Todo com vários nomes...
No entanto, Ele é o mesmo Poder Imanente em todos.

Ah, podemos até pregar em Seu Nome.
Porém, isso é diferente de senti-Lo em Espírito e Verdade.
E quem O sente, não doutrina, jamais!
Porque o Amor não força a barra com ninguém.

Não somos altos ou baixos – e nem temos idade alguma.
Porém, ligados ao corpo, estamos sujeitos a tudo isso.
E, às vezes, nos esquecemos de onde viemos...

Na verdade, não nascemos nem morremos.
Só entramos e saímos dos corpos perecíveis.
Somos muito mais do que lembramos.
Somos consciências espirituais – como sempre...

E estamos aqui na Terra por um tempo...
Portanto, respiramos juntos com todos os seres.
Ah, rodamos juntos com o planeta – e nem percebemos.

Não somos negros, brancos, amarelos ou vermelhos.
E se matéria é energia condensada, nossos corpos são energia!
Ou seja, somos todos da raça da Luz.
Portanto, além do que achamos, somos todos Um!

Vimos das estrelas – e a elas retornaremos.
Estamos aqui de passagem – e não é a primeira vez.
E como isso pode ter virado dúvida em nós?

Temos escutado demais a nossa mente técnica e cética...
E nos esquecido de nosso coração – fonte do que sentimos.

Por isso, negamos nossa própria natureza celeste.
E ficamos estranhos até para nós mesmos.

Contudo, algo em nós nos diz que há muito mais do
que vemos, algures...

Sim, algo mais... Um Amor, uma Luz.

E isso não se explica, só se sente – e nosso coração
compreende.

P.S.:

Somos todos Um!

Somos cidadãos do universo!

Somos estrelas na carne!

Somos algo mais...

Um Amor, uma Luz.

(Pois o Todo está em tudo!)

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - LII

Não estamos sozinhos!

Nunca estivemos.

Porque carregamos a Luz Espiritual em nossos corações.

Somos bem mais do que imaginamos.

Somos eternos!

Não nascemos nem morremos, somente entramos e saímos
de corpos perecíveis.

Para alguns, isso é só questão de crença.

E, para outros, tudo não passa de loucura ou devaneios
místicos.

Contudo, somos espíritos sim!

Sentimos isso, e, em nossos corações nós sabemos.

Sempre existimos. E sempre existiremos...

Somos mais do que nos ensinaram.

Sim, somos bem mais...

Somos o Eterno no transitório, a Luz no corpo de argila e não temos idade alguma.

Escutamos a música das esferas em nossos corações...

E dançamos nas pistas interdimensionais do Multiverso.

Simplesmente, surfamos por entre as estrelas, antes de descermos à Terra...

E voltaremos a surfar.

Nossas pranchas são feitas de Luz, assim como nós mesmos.

Ah, jamais seremos enterrados ou cremados!

Porque não se destrói a Luz, de forma alguma.

Nesse mundo fenomênico, tudo passa, inclusive o corpo físico que vestimos no presente momento.

Mas, nós, consciências espirituais imperecíveis, simplesmente voamos além, de volta para Casa das Estrelas, de onde viemos...

Estamos sempre indo e vindo, pois somos viajantes espirituais nas trilhas infinitas da vida universal.

Sim, não estamos sozinhos!

Porque há uma Essência Espiritual em nossos corações.

Ah, isso é assim, na Terra ou no Astral.

E é por isso que sentimos algo mais... Um Amor, uma Luz.

É isso: a vida continua, sempre...

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. – LIII

Palavras com o Olhar do Amanhecer

189

Você me convidou para ir ao cemitério.
Mas eu estou revestido de “saudade viva”.
Portanto, não vou com você.
Meu coração quer ir lá para cima...
Para a Casa das Estrelas.
Lá onde moram as Almas Livres.
Aqueles que abraçam o mundo em silêncio...
E que ajudam a todos os seres, em Espírito e Verdade.
Ah, meu amigo, eu não gosto de tumbas.
Não é a minha praia.
Sou mais de viajar espiritualmente...

A coroa de flores que ofereço são os meus *chacras* acesos.

Sim, acesos por um Grande Amor e pelo discernimento espiritual.

Eu não gosto de lamentações que nada resolvem e nem de luto algum.

Prefiro irradiar energias a favor de quem partiu...

No entanto, eu respeito a sua dor (mas não compartilho com seus motivos).

Porque onde você vê morte, eu vejo outra coisa, algo mais...
Um Amor, uma Luz.

Eu gostaria de curar o seu coração, porém, isso é tarefa para o Dr. Tempo.

Sabe?... O Amor não se explica, só se sente. E poucos compreendem isso.

E alguém com o brilho do amanhecer nos olhos não consegue ficar de luto.

Porque onde a Luz está, não há espaço para as trevas da amargura.

Eu só consigo pensar nas Almas Livres, que também abraçam os que partem.

Então, meu amigo, siga o que a sua fé lhe diz... Contudo, sem se perder na dor.

Enquanto isso, eu seguirei o meu coração, que quer ir lá em cima...

Para dançar com os espíritos, todos vivos, na Casa das Estrelas.

Ah, as Almas Livres*, tranquilas e magnânimas...

Que Elas o abençoem e iluminem sua jornada.

P.S.:

*Amigo, receba essas palavras, de alma para alma.
Nelas está o meu sentimento, em Espírito e Verdade.
E você sabe que eu não sou bom para dar pêsames para
ninguém.*

*Sou mais de vibrar energias silenciosamente por quem partiu...
E de olhar para as estrelas com o olhar do amanhecer.
Há algo mais... Um Amor, uma Luz.
E o meu coração continua querendo ir lá para cima...*

*(Dedicado a um amigo que perdeu alguém querido, em nome
das Almas Livres).*

Paz e Luz!

- Notas:

* Sobre as Almas Livres, ver o texto “Lembrando as Almas Livres – II”, postado no site do IPPB, no seguinte link:

<http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/1132-lebrando-as-almas-livres-ii>

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. – LIV

*Na Luz Branca do Samadhi**

Que energia é essa?
Que desce como um orvalho sereno...
Na topo da nossa cabeça.

Que nos faz pensar no infinito...
E ver algo mais... Um Amor, uma Luz.

Que nos liga, de coração a coração...
Com aqueles que vivem além.
Sim, além... Na Casa das Estrelas.

Que nos faz assim, *médiuns* da Luz.

E transforma os nossos *chacras* em pequenos sóis.

Que nos faz “Um” com tudo!
De todo coração, como pequenos *Budas*.
Assim, nas ondas do *Samadhi*.

Que nos faz sentir o Eterno num momento...
Muito além do entendimento comum.

Que nos ilumina, por dentro e por fora.
Com Luz branquinha e serena.
Sim, Luz generosa.

Que nos leva por entre as estrelas, e além...
Até onde estão os espíritos amigos.

Que nos acalenta no seio da noite...
Com um fogo doce e arrebatador.
Que arde serenamente, sem abrasar.

Que, invisivelmente, nos ama em silêncio...
E inspira os nossos melhores momentos.

Que nos faz abraçar o mundo, como os *Budas* abraçam...
Com a compaixão brotando do coração e cantando
dentro de nós: *Om Mani Padme Hum...Om Mani Padme
Hum... Om Mani Padme Hum!****

Que nos ensina que Há algo mais... Um Amor, uma
Luz.
E que a vida continua, sempre...

Que energia é essa?
Que, no meio da noite, faz tudo virar sol...
Bem dentro de nós.

Paz e Luz!

- Notas:

* *Samadhi* - do sânscrito - estado de consciência cósmica; expansão da consciência.

** *Om Mani Padme Hum* - do sânscrito - sua tradução literal é: “Salve a joia no lótus”. Esse é um mantra de evocação do *boddhisattva* da compaixão entre os budistas tibetanos e chineses.

É um dos mantras mais poderosos que conheço. Pode ser concentrado, mentalmente, dentro do peito – como se a voz mental estivesse reverberando ali, ou dentro de qualquer um dos chacras que a pessoa desejar ativar. No entanto, o melhor lugar para ele é realmente o chacra cardíaco, pois o que chega ali é distribuído para todo o corpo, pela circulação do sangue comandada pelo coração, e também a todos os outros chacras do corpo energético.

O chacra frontal, na testa, também é excelente para a prática desse mantra, pois o que chega nele é distribuído ao longo da coluna pelos *nádis*, condutos sutis de transporte energético pelo sistema e comunicado a todos os outros chacras abaixo dele. Esse é o motivo pelo qual vários mestres iogues sempre aconselham aos seus discípulos iniciar alguma prática bioenergética por ele.

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - LV

Precisamos Aprender Tanto...

Aqui estamos nós, em mais uma vida...
E o nosso tempo está correndo.
Estamos aqui de passagem!
Viver não é um jogo – nem de longe.
E precisamos aprender tanto...
Não estamos aqui só para comer, beber, copular e
dormir.
Não mesmo! Porque viver é muito mais...
Mas não se percebe isso só pelos meros sentidos do
corpo.
É preciso ver com o coração, com alma e coragem.
Para ver além do que achamos, além do nosso umbigo...

Nós viemos das estrelas – e estamos aqui só por um tempo.

E, às vezes, nos perdemos em maneirismos estranhos.

Talvez porque nos esquecemos de nossa real natureza.

Contudo, ainda somos seres espirituais vivendo a experiência humana.

E precisamos aprender tanto...

Por vezes, tapamos nossa consciência com carradas de arrogância.

E perdemos tanto, bem mais do que imaginamos...

No entanto, ainda somos o que somos: seres espirituais.

Nunca deixamos de sê-lo, mesmo dentro do corpo físico.

E quando nos lembramos disso, tudo melhora, porque a verdade cura!

Ah, por que olhamos para os cemitérios e marejamos nossos olhos?

E por que não fazemos isso olhando para cima, admirados com a vida?

A saudade que sentimos não é só de quem partiu... É saudade de casa.

A mesma casa das estrelas, para onde eles foram, em espírito e verdade.

Então, ambas as saudades se misturam dentro do nosso coração.

Às vezes, quando oramos, parece que tiramos um véu escuro da frente...

E o nosso coração viaja, algures... Alcança as esferas espirituais, cheias de vida.

De lá, recebemos um abraço sutil, que não se explica, só se sente.

E um sussurro espiritual sopra em nós: “Há algo mais... Um Amor, uma Luz”.

Sim, não estamos aqui sozinhos. Outros olhos nos observam, silenciosamente...

Ah, quando deixamos cair as escamas de nosso ego, tudo muda.

Porque recordamos de nossa verdadeira natureza estelar.

Então, sabemos que estamos aqui só de passagem...

Viver é muito mais do que só respirar – é também amar e realizar.

E quando reconhecemos isso, o nosso olhar ganha o brilho do amanhecer.

Às vezes, quando meditamos, escutamos a música das esferas espirituais.

E isso é em nosso coração, está além da razão comum e dos sentidos físicos.

E algo espiritual novamente sopra em nós: “Há algo mais... Um Amor, uma Luz”.

Então, a saudade se vai... O que fica em nós não se explica, só se sente.

Ah, precisamos aprender tanto...

P.S.:

Aqui estamos nós.

Para ver além do que achamos.

Sem nos perdermos mais.

Sem anestésiar nossa consciência.

Sem negar o que somos.

*Olhando a vida como o Amor olha...
Com o olhar do amanhecer.
Com coragem e alma.
De todo coração.
Porque Há algo mais...
Um Amor, uma Luz.
E não estamos sozinhos.
Viemos das estrelas.
E retornaremos a elas...
Mas, agora, estamos aqui.
O tempo está correndo...
E nosso umbigo não é a medida do universo.
Precisamos aprender tanto...*

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. – LVI

*Quando as Estrelas Descem
Para Dançar no Coração do Homem*

Quando se escuta uma linda canção, o que rola no campo dos sentimentos?...

Uma linda saudade, que o espírito tem das esferas astrais, sua pátria original.

Quando uma flor desabrocha, o que se percebe?...
A florescência do Todo, que está em tudo!

Quando o corpo cessa suas funções, o que se vê?...
Que a gaivota espiritual bateu asas e voou para outros espaços.

Quando o coração freme de Amor verdadeiro, o que se sente?...

O que não se explica – algo mais...

Quando acontece uma expansão de consciência, o que rola?...

A dança da mente com as estrelas – o *Samadhi!*

Quando o intelecto se aquieta, o que se ouve?...

A voz do silêncio – que só fala ao coração.

Quando se busca a Luz, o que se encontra?...

A própria essência – porque o semelhante atrai o semelhante.

Quando o ego capitula diante do Olho da Verdade, o que se vê?...

As máscaras caindo – e o desabrochar do Ser real.

Quando se percebe o Coração do Todo pulsando em tudo, o que se sente?...

Admiração.

Quando se vê uma Luz branca, como uma acha de fogo, o que rola?...

Uma Flama Espiritual – símbolo do Bem que se propaga em silêncio.

Quando surge a figura de um grande olho na tela mental, do que se trata?...

Uma Abertura Espiritual – símbolo da proteção extrafísica.

Quando se percebe a presença dos mentores espirituais, o que rola?...

Gratidão.

Quando a noite está fria, mas algo aquece o coração, o que se vê?...

Um sol dentro do próprio lar – em Espírito e Verdade.

Quando se tem certeza da imortalidade da consciência, o que se sente?...

Uma alegria serena.

Quando o leitor e o escritor se encontram num texto, o que se percebe?...

Que são irmãos de jornada, na mesma sintonia espiritual.

Quando um coração toca outro coração, mesmo à distância, o que se vê?...

Um Amor, uma Luz.

P.S.:

Quando se escreve algo assim, o que se sente?...

Mais gratidão.

E isso não tem preço.

Nem se explica.

Mas pode ser compartilhado...

*De coração a coração.
E só o Todo é que sabe...
Onde esses escritos chegarão.
Ah, eu estou cada vez menor...
Diante de um Grande Amor.*

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. – LVII

Depoimento de um Espírito Lúcido e Contente

A morte é uma quimera!

E agora, no mundo extrafísico, eu vejo isso claramente. No entanto, quando estava “entalado” no corpo físico, tinha verdadeira paúra só de pensar que um dia eu não existiria mais. Tal possibilidade me deixava tremendo de pavor.

Quando alguém tocava nesse assunto, eu logo me aborrecia com a pessoa. E, confesso, eu detestava os espiritualistas por isso – por eles falarem de vida após a morte e acreditarem num monte de coisas do além...

E, verdade seja dita: eu os invejava secretamente, por eles terem a coragem de estudar tais temas etéreos

e enfrentarem os seus medos – coisa inimaginável para o meu raciocínio de então.

O tempo passou e a minha paúra foi só aumentando... E, como acontece com todos que descem a Terra, a morte chegou junto e bateu ponto na minha vida transitória. E não foi do jeito que eu imaginava, graças a Deus!

Fiquei doente por alguns dias... E, numa noite, durante o sono, o meu coração parou. Eu havia tomado um remédio e deitara para dormir, de forma natural. Estava apreensivo pelo fato de estar doente, mas não me dei conta de que a coisa era bem séria.

E, aí, aconteceu a coisa que eu mais temia: fechei os olhos no escuro do quarto e mergulhei no sono. E quando despertei, já estava no mundo astral. Não vi e nem senti nada. Dormi na Terra e acordei no outro mundo – e foi tudo bem.

Por incrível que pareça, logo percebi o que tinha acontecido. E, para minha surpresa, eu estava bem e tranquilo, como se parte de mim já soubesse que tudo seria assim mesmo.

Então, rapidamente me entrosei com todos que ali estavam, desencarnados recentes também. Rimos juntos do medo que tínhamos na Terra. A morte – o nosso bicho papão de outrora –, não era a coisa feia que pintávamos. E, ali, juntos, comemoramos o fato de estarmos vivos além da matéria.

Depois, os amigos espirituais que nos atendiam explicaram tudo. E aí foi até fácil lembrar-me de outras vidas – e também de outras mortes – todas ilusórias, naturalmente.

Eu, que tanto tinha medo, hoje afirmo alegremente: a morte é uma quimera! E peço desculpas aos espiritualistas, pois o idiota era apenas eu (sim, o medo me fazia ser ridículo).

Graças a Deus, deu tudo certo no final (e o bicho papão já era!)

E, agora, é só continuar a viver... Sempre!

Estou “desentalado” da carne e muito contente. E espero que o meu depoimento ajude a extirpar o medo de outros.

Bicho papão? Que nada!

Quimera, só quimera...

A vida continua (ainda bem!)

E por aqui me despeço.

Eu sou o *Molina*, ao seu dispor.

- Molina -

(Recebido espiritualmente por Wagner Borges.)

- Nota de Wagner Borges:

Esse espírito me contou detalhes de sua vida pessoal e me deu o seu nome completo, para que eu verificasse posteriormente as suas informações. Segundo ele, isso cancelaria sua presença e confirmaria a veracidade do seu depoimento.

E, depois, realmente eu confirmei o que ele me disse sobre o seu caso. Naturalmente que aqui eu não estou colocando seus dados pessoais, até mesmo para evitar especulações ou reações negativas de seus entes queridos aqui da Terra (o importante é o conteúdo do depoimento dele).

*E quando ele diz que a morte é uma quimera, é isso mesmo!
Porque há algo mais: Um Amor, uma Luz.*

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. – LVIII

Rabi, o Seu Abraço é como um sonho...
Onde eu voou pelo Céu.

Estar com Você é estar em casa...
É onde eu escuto a canção certa.

Eu olho além dos meus olhos, com toda minha alma...
E vejo algo mais: Um Amor, uma Luz...

Ah, eu sinto o Teu Grande Coração no meu pequeno
coração...

E sei que outros corações também estão juntos.

E também sei que Suas Mãos de Luz estão tocando a alma do mundo...

Nas ondas da assistência extrafísica, em Espírito e Verdade.

Então, eu oro junto, com todo meu coração...

E vejo pétalas luminosas fundindo-se na *aura* do planeta.

De alguma maneira, eu sei que elas chegarão aos corações certos...

Porque a Luz sempre segue o caminho do Amor.

Eu nada sei dos grandes mistérios universais, mas sinto o Seu Carinho...

E isso vale muito mais – e não se explica, só se sente.

Sabe?... Eu venho pegando carona na Sua Luz há muito tempo...

E, por isso, o meu coração reconhece o Seu Toque de Cura.

Enquanto o mundo turbilhona vertiginosamente pelo espaço, eu sinto algo mais...

O Seu Abraço secreto - em Espírito e Verdade.

Sim, algo mais: Um Amor, uma Luz...

Como um sonho... Onde eu voo pelo Céu.

Ah, Jesus, obrigado, por tudo...

(E que esses escritos iluminem outros corações por esse mundão de Deus.)

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - LIX

Nas Ondas da Espiritualidade Consciente

Você ainda pratica a arte de voar espiritualmente sobre as montanhas...

E faz isso de acordo com o que os hierofantes lhe ensinaram?

Você ainda é capaz de escutar, em seu coração, o chamado espiritual...

E, diante da dor do mundo, abraçar secretamente os que sofrem?

Você ainda se emociona com uma linda canção e deixa o Amor fluir...

E viaja junto, nas asas da inspiração secreta que toca outros corações?

Você ainda ora aos seus guias espirituais na hora de deitar...

E pede que eles o levem extrafísicamente para estudar e trabalhar?

Você ainda reverencia o seu Primeiro Amor, o Todo, que está em tudo...

E agradece-O por tudo, mesmo pelas provas difíceis ao longo da senda?

Você ainda é capaz de continuar generoso (a), mesmo diante da ingratidão...

E manter-se firme na jornada espiritual, mesmo sob a pressão do mundo?

Você ainda se emociona ao ver a Luz da aurora ou a beleza de um por de sol...

E vê em ambos o lindo brilho da Luz do Eterno no transitório?

Você ainda se lembra do que os iniciados lhe disseram, em Espírito e Verdade...

E sente que seus passos são justos e de acordo com a Espiritualidade Real?

Você ainda reverencia o dom da vida em cada respiração...

E sente a energia preenchendo suas células com o alento do Todo?

Você ainda permite que sua criança interior se expresse em suas risadas...

E é capaz de levar essas risadas para fora do corpo, para alegrar os espíritos?

Você ainda considera os seus *chacras* como templos luminosos em seu Ser...

E cuida deles, enchendo-os de Luz e Amor, como os iniciados lhe ensinaram?

Você ainda enche suas mãos de Luz e liga-se com as vibrações do Alto...

E, de todo coração, pensa em fazer o Bem, sem olhar a quem?

Você ainda vê a mesma Luz em todos os homens, independente da raça...

E continua firme nos Magnos Ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade?

Você ainda se considera um (a) aprendiz da Vida – Imanente e Infinita...

E reconhece que tem muito a aprender, sendo eterno *neófito* do Todo?

Você ainda olha para os seus reveses como preciosas lições da vida...

E reconhece que o gosto amargo dessas lições realmente desbastou o seu ego?

Você ainda se considera um (a) *médium* do Bem e continua honrando sua senda...

E valoriza o seu trabalho e seus estudos espirituais e é feliz assim?

Você ainda sente a pulsação do coração do Eterno em todos os seres...

E sente a ressonância disso em seu próprio coração, o Todo em você mesmo?

Você ainda sente saudades do plano espiritual, o seu Ponto de Origem...

E isso o faz voar para fora do corpo, durante o sono, para o seu lar extrafísico?

Você ainda honra os seus entes queridos que partiram para outros planos...

E faz isso com pensamentos e sentimentos luminosos na intenção deles?

Você ainda compreende que o Inefável é invisível aos olhos da carne...

E, no entanto, pode ser visível à inteligência e ao coração?

Você ainda compreende que Espiritualidade não é nenhuma doutrina da Terra...

E nenhum lugar aonde ir, mas, um estado de consciência desperta?

Você ainda é capaz de sentir um Grande Amor em seu pequeno coração...

E, mesmo que ninguém entenda, fazer os seus olhos ganharem o brilho da aurora?

Você ainda se lembra de que há algo mais?...

Um Amor e uma Luz?

P.S.:

Você ainda é capaz de sentir outros corações nas linhas de um texto?...

E, na mesma sintonia sutil, honrá-los como seus irmãos de senda?

E senti-los, de todas as linhas espirituais baseadas na Luz, em seu coração?

E, juntos, em Espírito e Verdade, agradecer ao Todo, por tudo?

Ah, mesmo à distância, você ainda é capaz de se sentir feliz assim?...

E, nas linhas de um texto, reencontrar seus pares espirituais, por pura sintonia?

(Quem sabe dos misteriosos e admiráveis caminhos que o Todo usa para chegar aos corações sensíveis à Espiritualidade?... Oxalá esses escritos sejam um desses caminhos, com Paz e Luz.)

Gratidão e Alegria.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - LX

A Maravilha do Tao da Música no Coração do Homem

O Divino também se expressa pela música...
Quem escuta com o coração, sabe.
Sente algo mais... Um Amor, uma Luz.
Isso é uma maravilha: sentir o Eterno em si mesmo.
Como pode o homem desconsiderar isto?

Ah, o poder de cura da música, que alegra o viver...
Que nos faz pensar no infinito e nas estrelas.
Que faz o nosso coração fremir nas ondas de um Grande Amor.
Que faz o nosso corpo espiritual ficar mais luminoso.
Que faz sentirmos as vibrações do *Chi*...

Sim, a música nos faz viajar além da linha do horizonte...

Alguns, na imensidão da vida, na Casa do Supremo.

E, maravilha das maravilhas, tudo isso dentro de nós.

Ah, o sábio *Lao-Tzé* estava certo: há uma joia em cada coração.

E a Eterna Urdidura do Princípio Vital só se revela ali.

E como pode isso ser mistério para o homem da Terra?

O Amor Que Gera a Vida criando a música das esferas sutis...

E as estrelas dançando com o *Chi** na nossa frente.

Ah, que coisa linda! Quando sentimos o *Tao* na música...

E só agradecer o dom da vida e a chance de apenas SER.

No alto da montanha *Kum Lun*, os mestres taoístas se maravilham...

Porque eles também veem as estrelas dançando com o *Chi*.

Eles veem a vida acontecendo em todos os planos – e o *Tao*** em tudo.

Eles escutam aquela música... E ensinam que é preciso rir mais.

Sim, rir mais, principalmente do ridículo de nós mesmos.

E, talvez, por isso, o sábio *Chuang-Tzú* falasse da alegria dos peixes***.

Quem sabe, para alertar a todos de que é preciso rir mais.

Pois, quando a gente ri, o *Chi* circula melhor e a vida flui com gosto...

Então, nosso coração escuta aquela música e sente o Eterno.

Ah, quando a música fala ao nosso coração, não há mais nada a dizer.

P.S.:

O sábio taoísta Lie-Tao ensinou o seguinte:

“Ter não é o mesmo que SER.

SER é muito mais...

É saber sentir a música com o coração.

É ver estrelas dançando na frente.

É dançar junto com o Chi.

É rir de si mesmo.

É agradecer ao Tao...

Pela música; pelo riso; pela vida.

É perceber algo a mais...

Um Amor, uma Luz.

Maravilha das maravilhas, é apenas SER.

E quem sabe isso, valoriza a lição.

E vê o brilho da joia em seu coração.

E se maravilha mais ainda...

SER... Um Amor, uma Luz.”

*(Dedicado aos mestres taoístas Lao-Tzé, Chuang-Tzú e Lie-Tao
- e aos meus amigos do grupo extrafísico do Tao-Chi.)*

Paz e Luz!

- Notas:

★ - *Chi* - do chinês - força vital, energia.

Dentro dos ensinamentos taoístas, a força vital é polarizada na natureza das coisas em dois aspectos fenomênicos: o Yin e o Yang, as alternâncias do Chi, as polaridades da energia.

★★ *Tao* - do chinês - O Caminho; a Essência de tudo; O Todo.

Na verdade, o Tao não pode ser descrito ou explicado por palavras humanas. Por isso, deixo a cargo do sábio Lao-Tzé uma explicação mais apropriada:

“Há algo natural e perfeito, existente antes de Céu e Terra.

Imóvel e insondável, permanece só e sem modificação.

Está em toda parte e nunca se esgota.

Pode-se considerá-lo a Mãe de tudo.

Não conhecendo seu nome, chamo-o Tao.

Obrigado a dar-lhe um nome, o chamaria Transcendente.”

- Lao Tzé - in “Tao Te Ching” – China; Século VI a.C.

★★★ Ver o texto “A Alegria dos Peixes” – do mestre taoísta Chuang-Tzú -, no seguinte link do site do IPPB:

<http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/988-a-alegria-dos-peixes>

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - LXI

Enquanto formos infantis em nossas atitudes, seremos tratados como crianças pela própria Vida.

Enquanto não tomarmos cuidado com a nossa arrogância, seremos vítimas de nós mesmos.

Enquanto cultivarmos tantas mágoas em nosso coração, seremos carrascos de nossos sentimentos.

Enquanto acalentarmos pensamentos negativos, seremos súditos do rei orgulho.

Enquanto não respeitarmos os outros, principalmente aqueles que sabem menos do que nós, seremos como pigmeus conscienciais.

Enquanto a crista de nosso ego estiver em pé, tropeçaremos muito nos degraus da Vida...

Enquanto o nosso olhar estiver injetado de fanatismo e radicalismo, seremos chatos e violentos.

Enquanto permanecermos na inércia consciencial, seremos sombras de nós mesmos.

Enquanto não reconhecermos o Divino em nós, e também nos outros, não O encontraremos em canto algum.

Enquanto tivermos medo do despertar da consciência, seremos sabotadores de nossos melhores potenciais.

Enquanto acharmos que os nossos entes queridos que já partiram desse plano físico estão dentro de esquifes embaixo da terra, jamais os veremos voando espiritualmente e livres do peso material, bem vivos, algures...

Enquanto a nossa ignorância não morrer, não perceberemos que Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

Ah, enquanto só quisermos Ter, jamais conseguiremos SER!

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - LXII

*Nas Ondas da Assistência Espiritual -
A Passagem Final de uma Criança...*

Minha criança,
Essa prece e essas mãos de Luz são para você...
E esse sol em meu coração também.
Eu sei que você está confusa e dolorida.
Mas, isso passará... Porque alguém vela por você.
Sim, lá no Céu tem uma presença espiritual lhe esperando.
E tudo ficará bem, pois a Luz a levará por entre as flores...
E você se sentirá bem e em casa – e amada, de verdade.
Eu sequer sei o seu nome, só sei que você está aqui no
meu lar.

Eu escutei o seu choro no meio da noite e a Luz a trouxe aqui.

Meus amigos espirituais me disseram: “Receba essa criança com Amor!”

Então, eu estou aqui com você, em nome da Luz e tudo ficará bem.

Veja essas cores que dançam em torno de nós dois... São um presente do Céu.

Sabe?... É uma honra recebê-la neste momento. E minha casa é sua casa.

Daqui, você voará de volta para o seu lar real, lá na Casa das Estrelas...

Ah, pequena, você compreenderá tudo, isso é certo. E mais: será feliz.

Porque alguém está lhe esperando, além da linha do horizonte, no centro da Luz.

É hora de você ir... É só se deixar levar pelo ar e adormecer nas ondas do Amor.

Esse Amor que a trouxe aqui, nessa noite, nas asas da prece silenciosa.

Vá ser feliz, querida! Que esse Túnel de Luz embale você em lindos sonhos.

Enquanto isso, eu ficarei por aqui, orando pelos seus entes queridos da Terra.

Sejam eles quem forem e onde estiverem, essa Luz secreta chegará até eles...

Porque o Céu age de formas secretas e admiráveis, além da percepção humana.

E, às vezes, faz nosso lar virar algo mais... Um Amor, uma Luz.

P.S.:

Voe, minha criança...

Para os braços do Ser de Luz que lhe espera.

Você está indo para o seu lar real.

E, em breve, tudo lhe será esclarecido.

Então, você se recordará... E será feliz.

Porque Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E você continuará sua evolução, bem viva, algures...

Obrigado por me permitir ajudá-la nessa passagem de volta para casa.

*(Dedicado aos que perderam suas crianças... Que eles se sintam
acalentados pelo Amor Que Ama Sem Nome e esclarecidos pela Luz
Espiritual.)*

Gratidão.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UMA AMOR. UMA LUZ. – LXIII

*Resposta a uma amiga triste, que teve que sacrificar o seu
cachorro em função de uma doença terminal*

A presença de um animal de estimação perto de nós é uma honra.

Dá trabalho cuidar, pois é como um filho e precisa de atenção e carinho.

Eu considero o *Rama*[★] como meu parceiro de evolução e um presente da vida.

Mas, se precisar sacrificá-lo algum dia, por motivo correto e com a orientação de um profissional da área veterinária, eu não hesitaria nisso.

Da mesma forma que precisamos assinar uma au-

torização para um filho fazer uma operação delicada, também precisamos decidir a jornada do nosso bichinho.

Não é uma prova para ele. Na verdade, é uma prova para nós mesmos.

E eu jamais decidiria isso sozinho. Pediria orientação ao plano espiritual, pois tal decisão nunca é fácil. E também oraria aos mentores dele, pedindo uma inspiração.

O fato é que os animais não morrem. Do mesmo jeito que nós, eles sobrevivem com o corpo espiritual (no caso, estou me referindo aos mamíferos avançados), e têm seres extrafísicos que cuidam deles no Astral.

No caso do *Rama*, eu sentiria sua falta, é claro. Mas estaria firme, por fazer o melhor por ele (ainda mais sabendo que ele jamais morrerá de fato).

E eu estaria com ele até o último momento, em Espírito e Verdade.

Então, não fique triste por ter tomado essa decisão difícil. Isso faz parte do seu aprendizado também. E jamais tenha autculpa por ter feito o certo para o seu amiguinho. Ele tinha o tempo dele por aqui (assim como você e eu também).

Lembre-se do Amor incondicional dele e, se puder e quiser, adquira outro bichinho. Mas que isso não seja por carência ou compensação afetiva. Que seja porque é legal ter um amigo assim, no tempo que tiver que ser...

Sabe?... Eu aprendo muito com o *Rama* (e ele também está aprendendo comigo, naturalmente), e agradeço ao Todo por ter me emprestado um de seus filhinhos por um tempo de vida. E quando for a hora, dele ou minha, que tudo seja como deve ser, sempre em Espírito e Verdade.

E é isso que eu tenho para lhe dizer: a vida continua, para nós e para eles.

Porque Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

(Ah, minha amiga, sinta-se honrada de ter compartilhado um tempo de vida com o seu amiguinho de quatro patas, que, agora, está voando com os mentores espirituais dele, lá em cima, na Casa das Estrelas.)

P.S.:

Eu nada sei dos mistérios do infinito.

Só sei o que sinto, em Espírito e Verdade.

E o que sinto é isso: algo mais... Um Amor, uma Luz.

E os nossos amiguinhos que já partiram também sentem isso...

Talvez até mesmo melhor do que nós, de forma incondicional.

E, mais à frente, vamos encontrá-los nas ondas da evolução...

Sim, eles pularão em nosso colo e nos lambeirão novamente.

E brincaremos com eles, como parceiros de jornada, algures...

Porque a vida continua, para nós e para eles.

Paz e Luz!

- Notas:

* Rama é o meu parceirinho de jornada (cãozinho da raça Yorkshire Terrier, de cor escura mesclada com tons claros).

Ver os dois textos que escrevi sobre o Rama no site do IPPB, nos seguintes links:

Parte I –

<http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/1017-o-presente--um-pedacinho-vivo-da-natureza>

Parte II –

<http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/1038-o-presente-um-pedacinho-da-natureza-ii>

Parte III –

<http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/1141-o-presente-um-pedacinho-da-natureza-iii>

Parte IV -

<http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/1440-rama-um-presentinho-da-natureza-iv>

Obs.: Eis aqui mais dois links para textos que esclarecem sobre a questão dos animais, suas condições extrafísicas e a presença de protetores espirituais junto a eles:

“Nas Asas do grande Espírito, Senhor de Todas as Vidas” -

<http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/714-nas-asas-do-grande-espirito-senhor-de-todas-as-vidas>

“Filhos de Manitu – IV” -

<http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/1112-filhos-de-manitu-iv>

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - LXIV

Irmãos de jornada espiritual podem até discordar em algumas coisas, mas há algo que os une, em Espírito e Verdade: A Luz.

Eles superam as diferenças e trabalham juntos, em prol do Bem comum.

Agindo assim, eles operam de acordo com os propósitos da Consciência Cósmica... E sentem-se contentes por estarem juntos no *Darma*.

Há um elã vital que une seus corações aos Magnos Objetivos de Liberdade, Igualdade e Fraternidade... Eles sabem que o Alto opera de formas sutis e admiráveis em suas vidas, por isso, unem suas Mãos de Luz nas lides da cura.

Eles sabem que o Invisível Imanente está presente em suas trilhas conscienciais, iluminando seus propósitos e passos.

O que os une não são os laços consanguíneos, mas a sintonia espiritual...

São irmãos de alma!

Mesmo em meio ao bulício do mundo, eles escutam o mesmo chamado secreto em seus corações: o chamado das esferas espirituais para o despertar da consciência!

Mesmo em meio às pressões do mundo, eles resistem ao canto melífluo das ilusões e encontram-se nas lides espirituais, com confiança e coragem.

Eles estão no mundo, vivendo como todos, mas, ao mesmo tempo, não são do mundo. E se sentem, em Espírito e Verdade.

O Todo os uniu no seio do mundo, e disse-lhes: “Trabalhem com honra na senda. Jamais permitam que pessoas ou situações de vida os afastem dos bons propósitos. Superem suas diferenças e caminhem juntos, sempre guiados pela Luz.”

Irmãos de jornada espiritual podem até discordar em alguns pontos, mas sempre veem algo mais... Um Amor, uma Luz.

E nada poderá separá-los do Amor do Grande Arquiteto Do Universo... Pois eles sabem que sem a Luz inspirando-os e protegendo-os, seus passos seriam vazios e seus caminhos estariam cheios de cinzas de propósitos mortos.

Irmãos espirituais se reconhecem, não só nos abraços e encontros, mas, principalmente, na comunhão de suas energias voltadas para o cumprimento de seus estudos e trabalhos.

Afinal, o que os une é algo mais... Um Amor, uma Luz.

Eles são mais do que amigos, são irmãos espirituais!

E quando se encontram, seus corações transbordam nas

ondas inefáveis da Consciência Cósmica, dentro do Grande Coração do Todo.

P.S.:

Ah, esses irmãos de senda (encarnados e desencarnados) de todas as linhas espirituais baseadas no Bem, e que se sentem e se admiram...

Que se amam e dizem, em Espírito e Verdade:

“Há algo mais... Um Amor, uma Luz.”

Esses irmãos, que, às vezes, se encontram, de alma para alma, nas linhas de um texto, por essas inspirações misteriosas e admiráveis do Alto em suas vidas.

Que o Todo os abençoe, hoje e sempre.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS:
UM AMOR,
UMA LUZ. – LXV

Betume Queimando no Fogo do Espírito

Às vezes, eu escuto uma canção que vem das estrelas...
Ela fala de fé e de flama espiritual na jornada da vida.
Em meu coração, eu compreendo.
Então, um fogo sutil me queima por inteiro...
E eu me derreto na chama do Amor.

Eu sou betume sob a ação de um fogo celeste...
E me derreto serenamente.
Ah, já vai longe o meu tempo de tolices...
O fogo do discernimento está incinerando-as.
E eu queimo, alegremente, dentro e fora.

Um dia, a Mãe Divina tocou-me, em Espírito e Verdade...

E eu comecei a queimar.

Então, passei a ouvir a canção sutil das esferas extrafísicas.

A mesma canção dos iniciados espirituais de todas as eras.

E ela disse para “seguir a Luz e fazer o Bem sem olhar a quem”.

Ah, Mãe Querida, eu continuo queimando...

As cinzas de minhas vãs aspirações voam pelo vento da vida.

O fogo d’alma continua iluminando minha senda espiritual.

Os mentores extrafísicos me visitam em Seu Nome. E me dizem que o Amor arde sem abrasar o Ser.

Já vai longe o meu tempo de menino...

O homem que hoje eu sou é só betume derretido pelo fogo celeste.

Esse fogo, que desce aqui e me sussurra as coisas do espírito.

Esse fogo, que também queima sob os meus pés, para não me deixar cair na senda.

Esse fogo, que me fala de algo mais: Um Amor, uma Luz.

P.S.:

No centro da noite, o fogo veio mais uma vez...

E eu escutei a canção dos espíritos, bem vivos.

Em meu coração, eu compreendi o recado deles, que dizia o seguinte:

“Não se esqueça que a Mãe Divina também queimou suas mãos...

Para que você escrevesse palavras de fogo espiritual no mundo.

É hora de você cumprir mais esse Darma que Ela lhe incumbiu de fazer.

Há algo mais: Um Amor, uma Luz.

Como você mesmo disse, ‘já vai longe o seu tempo de menino’.

É hora do homem feito selar com o fogo d’alma as páginas de mais um livro.

É hora do fogo espiritual secar as lágrimas dos que sofrem a dor de uma perda.

Que esse livro seja um fogo de Amor honrando a senda da imortalidade...

E que você continue queimando, meu irmão, sempre.”

Sim, o fogo veio e deixou claro: há algo mais: Um Amor, uma Luz.

E quem sou eu para dizer que não? Afinal, não passo de betume queimando...

E não sou mais menino. Então, é hora do homem fazer o que tem de ser feito.

Há algo mais: Um Amor, uma Luz.

(Acho que a essa altura, o mantra de hoje seria “Om Queimando Om!”)

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. – LXVI

O Abraço Secreto de Krishna na Alma do Mundo

Certa vez, *Krishna* disse a *Arjuna*, o seu discípulo-arqueiro:

“*Narananda*★, nada pode matar o espírito!

O lugar da centelha imperecível não é em nenhum crematório ou cemitério.

O seu lugar é nas estrelas, de onde veio e para onde vai...

Portanto, não se lamente por aqueles que partiram, pois eles estão bem vivos.

E você os encontrará pelos caminhos da evolução, na Terra ou em outros planos...

Porque só o corpo é perecível. Mas a vida segue... Sempre!
Não chore sobre um cadáver. Pelo contrário, eleve o olhar para o azul do céu.

Com o seu *chakra* frontal ativado, veja o mundo espiritual cheio de vida.

Escute a música das esferas viajando pela imensidão estelar.
A vida chama, meu amigo, não só na Terra, mas, também além...”

Vendo o espanto do discípulo, o Senhor dos Olhos de Lótus abraçou-o.

Em seu coração, *Arjuna* compreendeu que nenhuma arma pode ferir o eterno.

Então, o sopro vital animou novamente o seu viver, e ele riu, como sempre...

Ali, no abraço de *Krishna*, ele se sentia em casa e era feliz.
Agora ele sabia que nem o fogo ou a água poderiam queimar ou afogar o Ser real.

Sim, nos braços do *Maharaja*** ele viu o mundo espiritual cheio de vida.

Nas asas do Amor, ele viajou nas ondas do *Samadhi*...

E as estrelas dançaram com ele, e Ihe disseram:

“O espírito é eterno, não nasce nem morre, só entra e sai dos corpos perecíveis”.

Foi ali, naquele abraço do eterno, que ele venceu as trevas da morte.

Nesse momento, diz a tradição oriental, o seu coração virou um Sol de Amor.

E ele riu, como sempre...

P.S.:

Ah, Krishna!

Na Sua Risada, a alegria da vida.

No Seu Amor, a compreensão.

Na Sua Luz, a consecução do Bem.

No Seu Darma, a honra do trabalho espiritual.

No Seu Coração, a trilha espiritual.

No Seu Abraço, o Samadhi.

Ah, Senhor dos Olhos de Lótus!

Outrora, através de Arjuna, o Senhor abraçou a humanidade inteira.

E, hoje, nas Luzes do século 21, essa bênção secreta ainda viaja pelo mundo...

E ela chegou aqui, em meu coração, e me disse, em Espírito e Verdade:

“Escreva algo que ilumine a consciência daqueles que sofrem a dor da saudade.

Novamente escreva que Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E deixe o Vento do Espírito levar esses escritos por aí...”

Ah, Krishna!

O Seu Abraço chegou aqui no meu lar.

E o meu coração também virou um sol.

E eu não sei mais o que dizer.

Gratidão.

Paz e Luz!

- Notas:

**Narananda – do sânscrito - o portador da bem-aventurança celeste; esse era um dos nomes de Arjuna, principal discípulo de*

Krishna. Por extensão, significa um trabalhador espiritual ligado às vibrações de Krishna.

**** Om Maharaja - do sânscrito, Om Maharaj - Grande Rei.**

Om é o Verbo Divino; o Som Divino; a Vibração do Todo em tudo.

Maha - grande; incomensurável; Raja - rei; real.

Logo, o mantra significa “Grande Rei”.

Refere-se à Krishna, o Grande Rei dos corações; o Grande Rei de Amor-Luz; o Grande Rei que é o verdadeiro Senhor da alegria divina que mora nos corações. Para melhor entendimento, é como um cristão referindo-se a Jesus como o Grande Rei do Amor. E, diga-se de passagem, feliz é o coração que tem como rei alguém como Jesus, Krishna, Buda ou alguma das consciências elevadas que ajudam a humanidade.

Obs.: Ver o texto “Om Maharaja – O Grande Rei do Coração - III”, postado no site do IPPB, no seguinte link::

<http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/778-om-maharaja-o-grande-rei-do-coracao>

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - LXVII

237

Desperto fora do corpo num ambiente extrafísico sobre o Japão.

Estou bem lúcido e flutuo alguns metros acima do palco de uma espécie de teatro.

O lugar está cheio de pessoas sentadas e quietas. Algumas estão rezando.

Sei, por intuição, que todos ali estão desencarnados e com problemas de adaptação à sua passagem final. Também sei que há alguns deles ainda remanescentes da tragédia de *Fukushima*, traumatizados pelo violento tsunami.

Ninguém ali está sofrendo com dores ou problemas energéticos. O problema deles é psicológico: trata-se do velho apego às formas, pessoas, culturas e lugares.

Muitos deles choram de saudade dos familiares que ficaram na Terra; outros cantam sutras aos seus ancestrais. E outros mais se sentem deslocados e solitários.

O ambiente do imenso teatro é agradável. Suas paredes claras exalam um clima psíquico leve e sadio. Todos ali sabem que estão desencarnados, mas permanecem sentados como se fossem encarnados e num ambiente humano convencional.

Em dado momento, percebo um Ser de Luz alguns metros acima de mim. Ele não apresenta forma humanoide, parece mais um grande fulcro luminoso. Sinto, vindo dele, uma emanção de algo que defino como uma mistura de pensamento-sentimento-energia integrados numa serenidade Amorosa e contente.

Por intuição, sei que fui levado extrafisicamente por ele até ali. Sei que é para um trabalho de esclarecimento e assistência espiritual. Sei, também, que há algo mais nisso, mas desconheço os motivos. No entanto, confio na Luz e sei que tudo ali é positivo e baseado no Amor e na Ética Universal.

O público presente não me vê flutuando ali por cima, e nem ao Ser de Luz.

Então, entra no palco um senhor japonês calvo, desencarnado, com aparência de uns sessenta anos de idade, vestido sobriamente de terno marrom. Ele está de óculos e carrega um livro embaixo do braço. Sua atmosfera espiritual é tranquila e bondosa.

Sei que ele é um homem ligado às coisas do Budismo e tem experiência em lidar com desencarnados apegados à Terra. Parece-me que ele trabalha há muito tempo nessa tarefa e parte do público ali presente já o conhece.

Ele começa a falar com o pessoal, como numa palestra, de maneira carinhosa e educada. Explica a eles que é necessário

passar para outros planos de manifestação e que a vida segue... E também fala de um Grande Amor que está em tudo. Cita alguns ensinamentos de *Buda*[★] e brinca, dizendo que todos ali são pequenos *Bodhisattvas*, apenas esquecidos de si mesmos e da Grande Compaixão.

Eu observo tudo quietinho e sinto imediatamente um carinho enorme por esse homem que está ali tentando ajudar o pessoal a passar para a Luz. E também noto que o Ser de Luz está inspirando-o secretamente e dando-lhe o suporte energético necessário para tal tarefa.

Então, o inesperado acontece: ele olha para cima, me vê e me chama pelo meu nome. E todos no teatro também olham para cima e me veem, com certo susto. E eu sinto uma força invisível impulsionando-me suavemente para baixo, até o palco.

Pouso suavemente e aperto a mão do homem. De alguma forma intuitiva, eu sei o que fazer e porque estou ali. Viro de frente para o público e saúdo a todos.

Nisso, o homem me diz, telepaticamente:

“Fale com eles com a mesma comunicação de um encarnado. No atual estado de baixa lucidez em que estão eles não entenderiam a comunicação telepática. Fale normalmente, pois estamos num plano denso, adjacente à crosta japonesa, no duplo extrafísico de um ambiente budista voltado para a ajuda espiritual aos desencarnados presos à Terra.

Eu disse a eles que você veio do Brasil e que está fora do seu corpo nos ajudando aqui. Falei que você é *médium* e está acostumado com essas atividades extrafísicas em seu país. E também lhes disse que há um Ser de Luz acima de

você e que Ele garantiria a passagem deles para a Grande Luz. Portanto, meu irmão brasileiro, faça o que você sabe fazer e nos ajude com as lindas energias espirituais do Brasil.

Ah, eu também disse a eles que você gosta muito das coisas do Japão e que tem um cachorrinho que foi presente dos *Budas*.

Hoje, é necessário que os nossos irmãos tristes sejam confortados por uma energia diferente das que têm por aqui. E por isso você foi trazido até aqui pelo Ser de Luz. Então, meu irmão, deixe o seu coração falar e, mais uma vez, seja bem-vindo à Terra do Sol Nascente.”

Daí ele se afasta e fica quietinho num canto, cantando alguns *sutras* budistas.

Eu, ali de frente com aquelas centenas de desencarnados japoneses em silêncio e esperando algo acontecer, deixo o meu coração falar... Eu lhes digo que ninguém morre, é só o espírito que entra e sai dos corpos percíveis. Também falo** que todos nós somos irmãos e que, mais do que japoneses ou brasileiros, nós somos cidadãos do universo.

Digo que estar ali é uma honra e que tem muita gente esperando por eles do “lado de lá”, e que a vida seguirá, como sempre faz...

Então, uma coluna de Luz desce sobre minha cabeça e eu não sei mais o que dizer. Apenas deixo-a passar por mim... Pois sei que é a emanção superior do Ser de Luz propagando-se para eles. No meio dessa Luz-Amor-Serenidade, percebo que todos estão sendo comunicados espiritualmente que é chegada a hora de partir e que eles serão felizes novamente. Ah, que honra ver algo assim, em Espírito e Verdade.

Gradualmente, o ambiente do teatro é banhado totalmente por uma Luz rosada. E também sinto um agradável cheiro de

flores no ar. Sinto que a resistência deles é quebrada por aquela energia Amorosa, que nada julga e os compreende totalmente.

Nesse momento, ocorre outra coisa inesperada: todas as pessoas dali ficam de pé e abrem as mãos e começam a cantar alguns *sutras*. Eu sei que elas estão vendo os seus entes queridos esperando-as do “lado de lá”. Algumas choram, outras riem, mas todas ficam eufóricas com suas visões.

Ou melhor, quase todas. Porque, em pé, à frente e à minha esquerda, está um menino japonês de uns cinco anos de idade. Está vestido de calça comprida marrom e uma camisa listrada. Ele me olha firmemente, como à espera de algo.

Olho para ele e sinto algo diferente em mim. Ele não está tendo uma visão, e o seu foco de atenção sou eu. Então, ele me surpreende e me diz:

“Me leva para o Brasil! Me leva com você!”

Olho para ele e sinto a compaixão descendo do Ser de Luz sobre mim.

Vou até ele e o abraço. O menino chora e me diz novamente: “Me leva com você!”

A essa altura, noto que todos no teatro estão olhando para nós dois, eu e o menino abraçados ali. E muitos deles se emocionam e começam a bater palmas.

Eu digo para o menino: “Se pudesse, eu o levaria comigo. Eu cuidaria de você. E seria uma honra recebê-lo. Mas eu já sou um cinquentão na matéria e nem sei quanto tempo eu tenho pela frente. Sim, eu cuidaria de você, como um filho. De toda forma, quem sabe se, mais à frente, você reencarna no Brasil, e como filho de alguém próximo a

mim? Tudo é possível e eu o reconheceria na hora. E, assim, nós poderíamos conviver por um tempo de vida. Por agora, entre na Luz e siga em frente...”

Novamente, a coluna luminosa desce sobre minha cabeça e envolve a nós dois abraçados. Lentamente, eu vou flutuando com o menino nos meus braços e perdendo a lucidez no meio da Luz rosada suave...

Em seguida, sinto-me caindo de grande altura e me fundindo com o meu corpo físico, com aquele clássico solavanco que todo projetor extrafísico reconhece. Imediatamente, sento-me na cama e repasso mentalmente tudo o que aconteceu.

Está tudo bem claro na minha mente e o meu coração está cheio daquela Luz que não é desse mundo. E, ainda sentado na cama, no escurinho do quarto, no meio da madrugada fria e silenciosa, eu faço uma prece na intenção daqueles irmãos japoneses, para que eles sejam felizes novamente... Enquanto isso, as lágrimas de agradecimento rolam pelo meu rosto, lavando o meu Ser nas ondas de um Grande Amor.

Lembro-me do Ser de Luz, do senhor budista no palco e das pessoas dali. Mas, o que não me sai da mente é o olhar do menino japonês. É como se o coração dele viesse junto comigo. Então, sou surpreendido por um toque no meu joelho direito.

E, aí, eu o vejo juntinho de mim. E o *Rama*, o meu parceirinho, que está deitado na cama comigo, também o vê, pois olha para ele fixamente. E ele me diz:

“O Ser de Luz me disse que eu vou voltar em breve, e será no Brasil. Por favor, me espere. Seria uma honra ter você por perto. O Ser de Luz me disse que providenciará tudo. Ele também me disse para agradecê-lo pela ajuda, e que conta com você para outros trabalhos. E que os *Budas* abençoam sua jornada.”

Após me dizer isso, ele faz um gesto de despedida e eu deixo de vê-lo.

Levanto-me e vou até a sala do apartamento. Olho para fora e vejo a noite fria da grande metrópole cinzenta onde o Grande Arquiteto Do Universo me colocou para viver, aprender e trabalhar. Ainda estou sob o impacto psíquico dessa vivência no *Astral* do Japão. E a energia do Ser de Luz continua comigo. E a daquele senhor budista também. Mas só penso no menino.

Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

P.S.:

Ah, eu trabalho com isso há tantos anos e sempre sou surpreendido pela Espiritualidade. E, cada vez mais, me sinto como uma criança diante do infinito...

Quantas madrugadas silenciosas testemunharam o meu choro depois de um trabalho de assistência extrafísica...

Quantas vezes eu vi o Amor descendo secretamente sobre o mundo dos homens tristes e sem coragem...

Quantas vezes eu vi os Seres de Luz agindo nos bastidores do mundo, para o Bem de todos...

Quantas vezes eu vi e participei da passagem de espíritos para o “lado de lá”...

Quantas vezes eu retornei para o corpo físico com aquela alegria que não é desse mundo...

Quantas vezes eu fui levado para assistir algo e depois escrever sobre diversos lances extrafísicos, para o esclarecimento de outros estudantes das coisas do espírito...

Quantas vezes eu senti algo e não consegui escrever, pois as palavras sumiram nas ondas de um Grande Amor...

Quantas vezes eu escrevi que têm coisas que não se explicam, só se sentem...

Ah, quantas vezes o meu coração disse: “Há algo mais... Um Amor, uma Luz”...

Paz e Luz!

E Gratidão.

- Notas:

** Buda - do sânscrito - O Iluminado; Aquele que despertou! Palavra derivada de “Buddhi”, que significa “Iluminação Pura” ou “Inteligência Pura”. Ou seja, quem alcança o estado de Buddhi, torna-se um Buda, um Ser iluminado e desperto.*

Obs.: Bodhisattvas – do sânscrito – são aqueles seres bondosos que estão perto de tornarem-se Budas ou Iluminados. Para facilitar a explicação, podemos dizer que eles são canais espirituais ou avatares conscientes do Amor de todos os Budas.

★★ Eu não sei falar japonês, mas, de alguma forma, todos ali me entendiam, como se eu estivesse falando no idioma deles. Como eu estava projetado num nível denso do plano extrafísico, concomitante ao duplo etérico da Terra, não rolava a comunicação telepática normal de alguém fora do corpo, era como se eu estivesse no plano físico conversando mesmo.

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - LXVIII

Um Chamado Para a Lucidez Espiritual

245

Eu a vi fora do corpo olhando para a abóboda celeste...
Enquanto o vento balançava os seus cabelos na noite.
E havia uma música que permeava a tudo.
As estrelas cantavam a música das esferas...
Mas você não escutava nada.
A Luz estava ali, como sempre esteve.
Mas o seu olhar estava vidrado.
Então eu orei por você...
E pedi ao Alto pelo seu despertar.
Sim, na noite alta eu me curvei ao infinito...
Por você. Pelo seu Bem. Pela sua lucidez.
E a Força do Alto desceu sobre você!

Eu a vi voltar para o corpo adormecido.
Olhei para você, uma vez, e voei de volta para o Céu.
Mas eu voltarei na próxima noite...
E, aí, quem sabe?... Talvez haja algum despertar seu.
Sim, eu estarei aqui, lhe esperando além da matéria.
E quando você me perceber, voaremos juntos.
Eu não morri e você não me perdeu.
Novas noites virão...
E quando você despertar, nós conversaremos novamente.
Ah, querida, eu estarei lhe esperando, não por apego, mas
por Amor.
E as estrelas são minhas testemunhas.
O Alto fará esse recado chegar até você...
Pelas linhas do Amor, que sempre falam ao coração.

P.S.:

Durma com uma palavra em mente: Lucidez!
É como um mantra. Pense nisso.
Novas noites virão...

- Anônimo -

(Recebido espiritualmente por Wagner Borges.)

- Nota de Wagner Borges:

Essas palavras desceram em meu coração no meio da madrugada.
Então me levantei da cama e atendi ao chamado espiritual para
grafá-las aqui.

E sei que o recado chegará a quem de direito, pelos caminhos que o
Alto escolher.

Eu não sei detalhes de nada, só o que está registrado aqui.

Só sei que têm uma mulher que insiste em ficar de luto e não aceita uma perda.

E o seu parceiro está tentando de tudo para tirá-la da inércia consciencial.

Ele mora do “lado de lá”, e ela, do “lado de cá”. E um elo espiritual os une...

Porque Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - LXIX

Uma Assistência Extrafísica com a Mãe Divina

Ela veio como um pedacinho do Céu em forma de Mulher.
Desceu aqui em casa e trouxe aquele Amor que não é desse mundo.

Quando eu senti sua Presença Sutil, o meu coração fremiu na Luz.

Então, eu soube que havia um trabalho de assistência espiritual a fazer...

E Ela nada me disse, só me olhou. A doçura do Seu Olhar me deixou quedado.

Porque, quando a Compaixão Celeste nos toca, tudo muda em nosso coração.

E surge a vontade de aplicar passes espirituais em toda a humanidade.

Dá vontade de crescer e ser melhor... Para abraçar secretamente o mundo.

Sim, quando o silêncio do Amor Que Ama Sem Nome nos chama, tudo muda.

Ela estava aqui e estendeu suas mãos luminosas sobre minha cabeça.

Eu senti a Luz do Céu passando por mim... E viajando para alguém, algures.

Então, eu soube que Ela ligou o meu coração ao coração de uma criança.

Eu senti que Ela projetou minhas energias para essa criança em algum hospital.

Porque a mesma estava muito doente e com grande risco de vida.

Eu não sabia se era para ajudar a “colar” o espírito no corpo ou para soltá-lo.

De qualquer forma, sua vida estava nas mãos d’Ela. Ficar ou partir, só Ela sabia.

O que me cabia era ser um bom colaborador no momento e irradiar a Luz...

Eu me entreguei a Ela e orei de todo coração, pelo melhor para aquela criança.

Nessas horas, nossa mente congela e só o coração manda.

Com Suas Mãos sobre minha cabeça, nada mais importava, a não ser fluir a Luz...

Até que eu senti um estalo no coração da criança (e isso dentro do meu coração).

Também senti quando o espírito elevou-se sobre o pequeno corpo e boiou no ar...

E vi, à distância, um grupo de mentores espirituais (médicos extrafísicos).

Eles estavam ali para conduzir o processo de soltura do espírito e guiá-lo nisso.

E era Ela que os apoiava, dando-lhes o suporte espiritual elevado na tarefa.

Sim, eles estavam junto da criança, mas ligados a Ela. E o Amor era o elo vital!

Suas Mãos estavam sobre minha cabeça, mas também sobre as deles.

E, sei lá como, eu me senti ligado a eles, como se fossemos um só coração.

Eu vi como eles eram dedicados e responsáveis, e o respeito pelo que faziam.

Tratavam a criança como se fosse filha deles. E vibravam Amor por ela...

Eu vi quando eles projetaram energias e cortaram a ligação dela com o corpo*.

E mais: senti a alegria deles por estarem ali em nome da assistência sutil.

Senti que tudo tinha corrido bem e que aquele espírito estava voltando para casa.

Eu senti tudo deles em mim... Por causa d'Ela eu também estava junto nessa Luz.

Quando eu vi, as lágrimas de agradecimento desciam cristalinas pelo meu rosto...

E eu chorei por algo que não se explica, invisível e terno, que só se sente.

E A vi me olhando como quem olha um filho querido. E, em silêncio, Ela se foi...

Eu fiquei aqui, sentindo uma saudade inexplicável e com o coração derretido.

P.S.:

Mesmo depois de tantos anos de estrada anímico-mediúnica, eu ainda me admiro.

E fico igual criança... Porque eu estou cada vez menor diante de um Grande Amor.

Ah, a Mãe Divina esteve aqui e me deixou participar da assistência extrafísica.

E, agora, eu sou só um homem cinquentão na carne, com o infinito nos olhos...

Mas, diante do olhar d'Ela, eu sou apenas um menino, como dizia Ramakrishna.

Sim, menino, viajando nas ondas espirituais de um Grande Amor...

E isso não se explica, só se sente, em Espírito e Verdade.

(Dedico essas linhas aos familiares dessa criança que hoje foi embora para o seu Lar Original, lá em cima, na Casa das Estrelas. Que eles também sejam abençoados pelo Amor da Mãe Divina e superem essa passagem com discernimento e paz de espírito.)

Gratidão.

Paz e Luz!

- Notas:

★ *Cordão de prata* – Bíblia; *Eclesiastes*, cap. 12 – versículo 6 -
é o conduto energético que liga o corpo espiritual ao corpo físico;
cordão astral, *cordão fluídico*; *cabo astral*, *cordão de Luz*; *laço vital*; *fio de*
prata; *cordão perispirítico*.

Obs.: Ver o texto “*Descrições do Cordão de Prata*”, postado no
site do IPPB, no seguinte link: [http://www.ippb.org.br/wagner/textos-
selecionados/descricoes-do-cordao-de-prata](http://www.ippb.org.br/wagner/textos-selecionados/descricoes-do-cordao-de-prata)

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - LXX

Lá em cima, além do nosso olhar, brilham as miríades de estrelas criadas pelo Poder do Todo. Muitas delas são mais antigas do que o surgimento do nosso planeta.

Então, por que somos tão arrogantes e, muitas vezes, pensamos ser o centro do universo?

Diante do infinito sideral, não passamos de um pequeno ponto no espaço... E são ridículas as nossas reclamações e birras diante de tal magnitude celeste.

Nossos dramas são fugazes diante dos eons e eons de tempo dos ciclos universais, impossíveis de serem medidos pelos nossos sentidos limitados.

No entanto, o Poder Incomensurável que acendeu

as estrelas é o mesmo Poder em nossos corações. Quando percebemos e reconhecemos isso, valorizamos mais o dom da vida.

Mesmo em nós, pequenos seres humanos diante do infinito, está o Poder do Todo! E nesse mesmo instante, é Ele que escreve, lê e escuta essas palavras através dos nossos corações.

E também é Ele que respiramos no ar que nos traz a força vital, pois Ele é a Respiração de tudo que respira!

Ele está, agora mesmo, por entre as batidas dos nossos corações...

Ele está no grande e no pequeno, nas partículas mais infinitesimais e nos turbilhões estelares.

É d'Ele que os sábios espirituais sempre falaram.

Sim, somos todos um!

Somos todos Ele!

Ele está em tudo!

Não é branco, vermelho, negro ou amarelo, é o Todo!

Não é velho nem moço; nem alto ou baixo.

Ele é tudo!

Quando reconhecemos isso, percebemos que o brilho das estrelas também está no olhar de cada ser senciente.

Percebemos a impressão espiritual d'Ele em cada coisa da criação.

Ele está tanto na primeira respiração do bebê, quanto no último alento do velho que parte para outras jornadas astrais, algures...

Se Ele está em cima, também está embaixo.

À direita e à esquerda, dentro e fora, à frente e atrás, tudo é Ele!

Somos novos aqui no universo e muitos são os mistérios que precisamos desvelar... Quando quebrarmos a nossa arrogância e

amadurecermos realmente, reconheceremos essa verdade fundamental: O Todo está em tudo!

Tudo é Ele! Tudo É Ele! Tudo é Ele!

★ ★ ★

Lá em cima, no zimbório celeste, estão as incontáveis estrelas que Ele criou...

E num átimo, com apenas um simples Aceno de Sua Mão, Ele poderia desfazer tudo. Contudo, Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

Por isso, dentro ou fora do corpo, a vida continua...

Encarnados ou desencarnados, terrestres ou extra-terrestres, tudo é Ele!

Ele está aqui nas páginas desse livro, com algo mais... Um Amor, uma Luz.

Ninguém morre! E no tempo certo, tudo se aclarará.

Nós, que estamos na terra, e os nossos entes queridos que já partiram para outros planos da vida universal, nos reencontraremos. E sobrarão abraços em profusão e o agradecimento a Ele, por tudo.

Sim, Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E que assim seja!

P.S.:

Algumas coisas só são compreendidas pelo coração do homem.

Porque o espírito só fala ao espírito.

E o Amor é a sua linguagem.

Como a mente só busca respostas fora de si mesma, não é capaz de compreender o que está além dos limites dos sentidos comuns.

Mas com o coração a conversa é outra...

Pois ele sabe que certas coisas não se explicam, só se sentem.

Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E isso não se explica, só se sente...

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - LXXI

257

“Passarim passou...”
Mas não morreu, não!
Foi cantar em outros planos...
Onde a vida continua.

Para além de onde os olhos alcançam...
E que só Nosso Senhor sabe.
Passarim foi cantar para os espíritos...
Foi brincar com as estrelas.

Passarim passou...
Saiu voando do corpo igual foguete!
Riscou o céu como cometa pensante.

E, lá em cima, ele riu igual criança.
Porque se lembrou de quem era...
Um passarim de Deus.

Ele olhou para a Terra e se despediu.
Depois da romagem terrena, ele só queria voar...
E continuar a cantar.
Então ele se mandou...
Sem choro nem vela, o passarim passou...

E agora ele canta “lá em cima”...
E quem o ouve, em espírito, sempre diz:
“O passarim virou estrela pensante!”

Passarim, passou...
E Nosso Senhor escuta sua canção.
É Canção de Vida e Imortalidade.
Porque Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

(Dedicado a Tom Jobim.)

P.S.: *Quem me inspirou a escrever essas linhas foi o Amaro, um cara extrafísico que já foi padre e cantor, e que hoje, segundo ele mesmo, está fazendo parte do grupo de espíritos da Companhia do Amor*.*

Paz e Luz!

- Notas:

★ *A Companhia do Amor é um grupo de cronistas, poetas e escritores brasileiros desencarnados que me passam textos e mensagens espirituais há vários anos. Em sua grande maioria, são poetas e muito bem humorados. Segundo eles, os seus escritos são para mostrar que os espíritos não são nuvenzinhas ou Luzinhas piscando em um plano espiritual inefável.*

Eles querem mostrar que continuam sendo pessoas comuns, apenas vivendo em outros planos, sem carregar o corpo denso. Querem que as pessoas encarnadas saibam que não existe apenas vida após a morte, mas, também, muita Alegria e Amor.

Os seus textos são simples e diretos, buscando o coração do leitor.

Para mais detalhes sobre o trabalho dessa turma maravilhosa, ver os livros “Companhia do Amor - A Turma dos Poetas em Flor – Volumes 1 e 2” - Edição independente - Wagner Borges -, e sua coluna no site do IPPB (que é uma das seções mais visitadas no site): <http://www.ippb.org.br/textos/companhia-do-amor>

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - LXXII

Eu escutei a Sua Canção e vi algo mais...

Um Amor, uma Luz.

Você me disse que a morte não é nada!

E que, além do plano terreno, há outras canções de vida...

Canções de imortalidade cantadas pelos espíritos.

Você me mostrou a alegria deles na Casa das Estrelas.

E o quanto eles vibram por aqueles que ficaram na Terra.

Sim, eu vi a Força Espiritual viajando por entre os planos...

E chegando aos corações daqueles que sabem que Há algo
mais...

Um Amor, uma Luz.

Ah, Meu Amigo Espiritual, Você é o verdadeiro autor
dessa obra.

Eu sou apenas o cara que escreve aqui embaixo, entre trancos e barrancos.

Você é o Verdadeiro Arqueiro e eu sou só uma de Suas flechas espiritualistas.

Eu vou firme, no *darma*, para onde Você me lançar, em Espírito e Verdade...

Eu sei que o trabalho é Seu, como sei do meu pequeno papel no contexto da vida.

Com a Sua Inspiração, eu entrego esse livro ao mundo, de todo coração.

Espero que lá, na Casa das Estrelas, os espíritos fiquem mais alegres por isso.

E que me desculpem a demora, pois nem sempre estive à altura dessa tarefa.

Agora todos sabem: essa Canção é Sua e dos espíritos da Casa das Estrelas.

Eu sou apenas o cara “aqui de baixo” fazendo o melhor possível para acertar.

Eu agradeço a Você e aos espíritos amigos pela chance de estar nesse *Darma*.

A morte não é nada! A viagem da vida sempre continua, na Terra e além...

Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

Que essa Força Espiritual cure a todos os corações feridos pela dor da perda.

(Dedicado a Você, meu Amigo Espiritual, que não quer nenhuma referência ostensiva sobre Sua Personalidade, e aos espíritos benfeitores da Casa das Estrelas, que me deram a honra de participar dessa tarefa de esclarecimento consciencial.)

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - LXXIII

Mais um Relato Sobre a Passagem Final de uma Criança

Minha pequena, nada tema!
É hora de voltar para casa.
As dores do seu corpo se foram...
E você está tão linda.
Não se preocupe com os seus pais e irmãos.
Eles serão cuidados também, pelo tempo.
A dor da saudade deles será curada pela Luz.
E eles sempre se lembrarão de você.
Eles honrarão sua passagem pelo mundo.
Porque eles se lembram de como você gostava tanto do sol.
Eles sentirão o seu coração nos raios da aurora.
Daqui a pouco você se recordará de outras coisas...

E compreenderá os motivos de sua partida nesse momento.

E depois, você descerá nos raios do arco-íris para visitá-los.

Você deslizará rindo pelas gotinhas de chuva, livre...

Neste momento, os seus amigos espirituais a aguardam.

Eles estão além das Luzes do mundo, na Grande Luz que permeia o Céu.

Querida, você será recebida com festa depois da prova na carne.

Agora você está livre das dores do corpo. Está curada e na Luz.

É hora de ir... E, depois, você compreenderá tudo.

Então, vamos para casa, rindo e deslizando pelos raios do arco-íris.

Minha pequena, você está tão linda.

E sua passagem para as estrelas será registrada no mundo.

Porque alguém escreverá sobre você, com todo respeito e carinho.

Quem sabe, talvez os seus entes queridos leiam sobre isso...

E se sintam bem, por você, por saberem que você está ainda mais linda.

E, se Deus assim permitir, outros pais e irmãos também se sentirão bem.

Saberão que suas crianças estão vivas e rindo e voando pelos raios do arco-íris.

Querida, vamos. A festa está só começando. A vida continua...

P.S.:

Essas foram às palavras de um mentor espiritual para uma criança que desencarnou hoje num hospital, depois de estar doente por meses. Ele arrebatou-a para fora do corpo esgotado e fez sua passagem para o plano extrafísico. E, enquanto eu fazia aqui de casa um trabalho de irradiação de energias pelo Bem do mundo, ele me deixou ver todo o processo, pelas vias da clarividência. Eu também senti o lance em meu coração, pois estava interligado no mesmo carinho interplanos. E não dá para ficar incólume sentindo algo assim. Mesmo à distância, eu vivi junto o momento dessa passagem...

E veio um sentimento de carinho junto, além de um comando espiritual para eu registrar tudo o que ele estava dizendo para ela. Então, esses escritos são a transcrição do que eu vi e senti, em meu coração.

Não sei quem é a menina nem onde foi o lance. Só sei o que está escrito aqui.

Aliás, mesmo com tantos anos de estrada anímico-mediúnica no lombo, eu ainda me emociono com tudo isso, igual criança olhando para o infinito.

Ainda mais sabendo da responsabilidade de registrar lances espirituais entre os homens da Terra e com a clara consciência de que esses escritos circularão por esse mundão de Deus e chegarão a outros corações doloridos com a perda de alguém querido.

Ah, eu não sei nada sobre os grandes mistérios universais e nem a quantas anda o trabalho espiritual dos outros. Eu só sei sentir as coisas do espírito e repassá-las no mundo com respeito e alegria. Essa é a tarefa que os mentores extrafísicos me deram.

Homem feito, eu estou aqui mais uma vez igual criança. Cada vez mais admirado. Cada vez mais apaixonado pela Espiritualidade.

E, novamente dizendo: “Há algo mais... Um Amor, uma Luz.”

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. – LXXIV

Outrora, eu era bem violento.
Soltava a pua mesmo, por qualquer coisa.
E como eu também bebia muito, era só encrenca!
Em casa era um inferno... Minha mulher não me
aguentava mais.

Meus filhos me odiavam e tinham vergonha de mim.
Por vezes, eu chegava bêbado e vomitava na sala,
diante da família.

De outras vezes, eu caía na rua, como farrapo humano.
Quando acordava, estava todo urinado e com vômito
nas roupas.

Eu não tinha ideia, mas tudo isso era fruto do meu
vazio interior.

O meu coração era terra arrasada, um verdadeiro deserto emocional.

Por isso, eu compensava na bebida e extravasava a tensão nas brigas.

Isso foi assim por muitos anos, até que o meu fígado não aguentou o tranco.

A cirrose veio e me desenganchou do corpo de carne combalido pelo álcool.

Eu entrei numa espiral de confusão, sem entender o que estava acontecendo.

Tentava chamar minha mulher e meus filhos, mas ninguém me ouvia.

Quando eu vi o meu corpo no caixão, gelei de verdade. Eu tinha morrido mesmo!

Eu sabia disso, mas não conseguia entender como continuava vivo e pensando.

Era eu mesmo ali, invisível para todos, como um fantasma de mim mesmo.

Desconcertado, saí dali para tomar uma no bar. Eu tinha que esquecer aquilo.

Porém, ao sair da sala do velório, fiquei mais confuso ainda e perdi a consciência.

Quando dei por mim, uns homens vieram zombar e me encher a paciência.

Eram sujeitos terríveis e zombeteiros. Gritavam e me azucrinavam demais.

Todos eles cheiravam a álcool e vômito. E estavam vestidos como mulambos.

Olhando-os, senti nojo deles.

E, depois, tive nojo de mim mesmo, porque eu era igual a eles.

Pela primeira vez, eu refleti sobre minha condição. Horrorizado, fugi de todo mundo.

Eu me entoquei num prédio em ruínas e fiquei ali.

Não sei por quanto tempo fiquei naquele tugúrio sujo, ensimesmado e deprimido.

Até que um dia, surgiu uma Luz e veio em cima de mim. E eu me senti bem.

Na Luz veio junto um grupo de homens e mulheres vestidos de branco.

Pareciam médicos, mas eram diferentes. Eles eram translúcidos e leves.

Eles me pegaram e me tiraram dali.

Depois, me fizeram dormir numa maca brilhante.

Eu aproveitei e dormi muito, pois há tempos não relaxava e nem dormia.

Sonhei muito. Precisava desanuviar a mente. E nos sonhos, eu vi minha mãe.

Quando finalmente acordei, estava num lugar agradável e cheio de natureza.

Sentia-me renovado como nunca! O cheiro do álcool tinha sumido de mim.

Com o tempo, me inteirei de tudo. Os atendentes espirituais me esclareceram...

Então, eu vi quanto tempo eu perdi na vida e o quanto fiz os outros sofrerem.

Só não me desesperei porque aqueles espíritos bondosos me deram suporte.

Com eles, aprendi a apreciar o valor da música na cura das coisas do coração.

Fiz terapia e tive que enfrentar a mim mesmo. Foi duro demais, mas necessário.

O que me fortalecia era a música. Aprendi a viajar mentalmente...

Então, hoje, eu fui trazido até aqui para dar o meu depoimento de ex-alcoolatra.

Porque está na minha hora de passar de plano e ir para um cantinho acima...

Minha mãe está me esperando por lá. Eu estou louco para revê-la e abraçá-la.

Em todo o meu tempo de dor e vazio, foi ela que patrocinou a minha melhoria.

Ela é um espírito de escol e tem muita Luz. Agora é hora de ir vê-la, finalmente.

Eu sei que depois terei que resgatar um monte de coisas, mas, hoje, é dia dela.

E com a sua ajuda, eu recomeçarei a minha jornada... Quem sabe como músico?

Eu agradeço a todos os que lerem esse meu depoimento, pois vim aqui para isso.

Ou melhor, fui trazido pelos benfeitores espirituais para essa tarefa.

Agora eu vou voar, contente, para o colo de minha mãe. Lá num cantinho de Luz...

E, felizmente, eu vou escutando música, graças a Deus!

- Anônimo -

(Recebido espiritualmente por Wagner Borges.)

- **Nota de Wagner Borges:** *Esse espírito foi trazido até o meu lar para dar esse depoimento. Mas ele fez mais do que isso: compartilhou a alegria dele e mostrou que é possível se regenerar consciencialmente. E mais: ele me agradeceu muito por eu ter pego o depoimento dele. E nisso, eu também fiquei alegre por ele.*

Ah, mesmo escolado por tantos anos de tarefas anímico-mediúnicas, eu ainda me emociono com esses lances espirituais. Tanto que, enquanto escrevo essas linhas, as lágrimas rolam teimosamente pelo meu rosto. Por fazer parte de algo assim...

Na quietude de mais uma madrugada, eu penso na imensidão da vida e nas presenças extrafísicas que estão por aí, em vários planos, todas bem vivas.

*Sim, eu penso que Há algo mais... Um Amor, uma Luz.
E que há um Poder Maior em tudo!*

E só Ele é que sabe que algumas lágrimas não são de dor, mas de Luz.

Ah, é só o Amor que nos leva...

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - LXXV

Ó, Grande Espírito!

Minha trilha é a Tua!

Os mentores espirituais me ensinaram isso.

E essa é a verdade do meu coração.

Os grandes mistérios não me assombram...

O Amor sim.

Porque o que sinto, não se explica.

Quando eu era menino, meus pais me ensinaram a Te temer.

Porém, hoje, homem feito, caiu o véu da minha ignorância.

E Te respeito como o Todo que está em tudo, não mais
por medo.

Agora, é por Amor mesmo!

Ó, Grande *Hierofante!*

Se aqui estou, é porque Tu permites... E aceito isso.
Tu és o Grande Arquiteto Do Universo e toda obra
é Tua.

Por isso, eu sei que ninguém morre.
Encarnados e desencarnados... Tudo é obra Tua!
Terrestres e extraterrestres... Todos filhos Teus!
Rocha, vegetal, animal, homem e *deva**... É tudo
centelha Tua!

Tu és *Pai-Mãe* de tudo!

As estrelas são os teus *chacras* infinitos...

Aqui e agora, eu Te sinto de formas admiráveis.

E tudo isso é em meu coração.

O que me assombra não é a imensidão sideral...

É a vastidão do Teu Amor.

Diante da magnitude da vida infinita, eu sou um
pequeno espírito.

Mas Te sinto, em Espírito e Verdade.

E isso é grande como a vida.

Sim, vida que segue, na Terra e além...

Porque Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

P.S.:

Ah, Grande Espírito!

O menino cresceu e hoje fala de um Grande Amor.

Fala da imortalidade da consciência e de vida infinita.

Fala de algo mais... Um Amor, uma Luz.

Fala daquilo que não se explica, só se sente...

(Dedicado aos que se assombram com um Grande Amor em seus pequenos corações.)

Paz e Luz!

- Notas:

★ *Deva – do sânscrito – divindade; ser celeste.*

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - LXXVI

Assistindo Espiritualmente a Passagem de um Velho Amigo...

Foi lá, no teto do mundo, que eu o vi em traje de gala.
Sim, ali, acima dos Himalaias, numa comunidade
extrafísica...

Os monges budistas o levaram de volta para o *Astral*.
E fizeram questão de vesti-lo com o manto cor de
vinho.

Sabe?... Essa é a cor do grau da compaixão (de quem
venceu bem sua prova).

Então, eles me deixaram ver a cerimônia de sua pas-
sagem de volta para casa.

Eu fiquei surpreso, pois jamais imaginei isso se passando com você.

Você numa comunidade extrafísica budista? E agindo como se fosse da casa...

Será que você já foi monge budista antes? E em que vida teria sido isso?

Aqui embaixo, você nunca mostrou nenhum pendor para tal atmosfera espiritual.

Se eu contar sobre isso para os seus amigos, ninguém acreditará!

De toda forma, é legal vê-lo como espírito livre e tranquilo com tudo.

Sei que nesse momento você ainda não tem a lucidez total, mas isso é temporário.

Em breve, você se lembrará de tudo. E esse pessoal extrafísico o ajudará nisso.

Eles lhe dirão que eu assisti de longe a sua cerimônia de passagem de nível...

Daqui a um tempo, eu me encontrarei com você fora do corpo, você sabe...

E bateremos aquele papo, você me explicará como foi sua chegada no *astral*.

Fique bem à vontade para voar por aí e não pense em mais nada. Você merece.

Você sempre foi um cara honesto e ralou muito na vida. Agora é hora de viajar...

E quando der, apareça. Vamos voar juntos, por aí... Porque a vida continua.

Há algo mais... Um Amor, uma Luz. E agora você também sabe disso.

Então, aproveite e viva essa nova etapa, em Espírito e Verdade!

Tomara que, quando for a minha hora, eu também mereça passar igual a você...

E nem precisa de roupa cor de vinho, basta a Luz desses monges extrafísicos.

Porque a risada feliz deles é “coisa de outro mundo”.
Dá até vontade de voar...

P.S.:

Não sei dar pêsames para ninguém.

Ainda mais vendo todo mundo vivo “do lado de lá”.

E sendo um viajante espiritual, não poderia ser diferente.

Só posso dizer que Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

(Ah, isso é certo... Como é certo que a vida é muito mais do que sabemos.)

(Dedicado a um velho amigo★ que partiu hoje para a “Casa das Estrelas”, vestido de gala, nas ondas da compaixão dos Budas e Bodhisattvas.)

Paz e Luz!

- Notas:

★ *Mantive o nome do meu amigo no anonimato, para evitar especulações inúteis ou incômodos para os seus familiares. O que importa é que ele está bem e amparado por um grupo de benfeitores extrafísicos ligados à atmosfera espiritual do Buda.*

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - LXXVII

*Depoimento de Um Espírito Cheio de Gratidão
e Amizade Real*

Quando eu estava vagando sob o comando das trevas da minha arrogância, foi você que me visitou nas furnas umbralinas* e falou-me de um Grande Amor.

Quando eu passei mal e vomitei o fêl psíquico que me aborrecia, foi você que me estendeu a mão e falou-me da Luz.

Quando eu perdi minha dignidade e me afundei na lama astral, foi você que me disse que nada havia acabado e que a vida continuava em outros planos...

Quando eu chorei de raiva de mim mesmo, foi você que me abraçou em silêncio.

Quando até eu mesmo não me suportava, você me deu passes venturosos.

Então, eu me perguntei: “por que ele não me julga e ainda está me ajudando?”

Pensei: “será ele um anjo disfarçado de homem?”

E quando você percebeu esses meus pensamentos, você apenas riu e me abraçou.

Sem as suas visitas ali no meu tugúrio astral, certamente eu teria enlouquecido.

Sem a sua companhia benfeitora, eu jamais teria me recuperado e nem ascendido.

Com a sua ajuda, consegui curvar o meu grande ego e reconhecer o mal em mim.

Você me fez pensar num Poder Superior. E você era prova de que Ele existe!

Sim, você mesmo. Pois a sua presença me dizia que havia algo mais, além...

Você me falou de coisas grandiosas e que havia algo mais no seio do Eterno.

Algo mais... Um Amor, uma Luz.

Então, eu me ergui das trevas de mim mesmo!

Eu me permiti sonhar novamente. Ousei lutar e me vencer. Quis me curar.

E você me disse que alguém lá da Terra contaria a minha história.

No entanto, essa história também é sua. Pois, sem você, eu jamais teria subido.

É nossa história, meu amigo. E se hoje eu estou curado, é por obra da sua energia.

Você não quer homenagem alguma, eu sei. Mas eu insisto: sem você, eu era só dor.

Há algo mais... Um Amor, uma Luz. E foi você que me ensinou isso!

Então, eu também digo com alegria, que Há algo mais... E é você, meu amigo.

Porque hoje eu sei que você não é anjo, mas é Amor e Luz em forma de homem.

E se alguém lá da Terra está escrevendo sobre isso, que coisa boa!

Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

Ah, que coisa boa!

(Dedicado ao meu amigo espiritual, um anônimo servidor da Luz, que, à essa hora, deve estar abraçando e curando mais alguém lá nas furnas umbralinas.)

- Anônimo -

(Recebido espiritualmente por Wagner Borges.)

- Nota de Wagner Borges:

Enquanto eu recebia esses escritos, as lágrimas rolavam pelo meu rosto.

Porque ondas de gratidão varriam o meu coração...

Porque eu percebia a presença de diversas consciências extrafísicas elevadas...

Porque eu sentia a força espiritual deles patrocinando esse trabalho...

Porque “Há algo mais... Um Amor, uma Luz.”

E porque têm coisas que não se explicam, só se sentem...

(Oxalá esses escritos levem gratidão e paz a outros corações.)

- Notas:

★ *Furnas umbralinas – regiões do plano astral inferior.*

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. – LXXVIII

281

- A água é sagrada!
(Mas só a sede ensina isso).
- O Fogo é sagrado!
(Porque representa a Luz).
- Os amigos são sagrados!
(Mas só a solidão ensina isso).
- O corpo é sagrado!
(Mas só a doença e a fraqueza física ensinam isso).
- A Mãe-Terra é sagrada!
(Mas só quem vive sabe disso).
- O Amor é sagrado!
(Mas só a dor de uma perda ensina isso).
- As estrelas são sagradas!
(Mas só quem expande a consciência sabe disso).

- *Manitu*★ é tudo!
(O povo vermelho sempre ensina isso).
- A música é sagrada!
(É presente do Grande Espírito).
- O vento sussurra mensagens sutis...
(Mas só quem viaja pelo coração escuta).
- Todo homem é sagrado!
(Porque é filho do Grande Espírito).
- O choro do Xamã é sagrado!
(Porque, enquanto ele chora, *Manitu* lava sua alma).
- O sono é sagrado!
(Porque é o recreio do espírito, que sai do corpo para voar pelos céus do Grande Espírito).
- O trabalho é sagrado!
(Porque a natureza da vida é a atividade).
- Nenhum homem é capaz de ver a glória de *Manitu*!
(Para isso, é preciso aquietar a mente e fechar os olhos carnisais, para “ver com o próprio espírito”).
- A dança dos espíritos é com as estrelas!
(É dança de imortalidade e reverência à vida gerada por *Manitu*).
- A vida é sagrada!
(Mas é preciso viver para aprender isso).
- Irmãos de jornada se amam e se respeitam!
(E nada pode separá-los do Amor de *Manitu*).
- Quando vem a chuva, os Xamãs se emocionam e agradecem ao Grande Espírito!
(Porque eles sabem que a água é sagrada).
- Quando a morte do corpo chega, o Xamã sobe com o vento sutil e vai dançar com os espíritos, por entre as estrelas...

(Porque ele sabe que Há algo mais...Um Amor, uma Luz).

- Na imensidão universal só o poder de *Manitu* é real!
(A sabedoria dos povos nativos sempre ensina isso).

- Povos, pele-vermelha, pele-negra, pele-branca, e pele-amarela...

(Todos são povos pele-Luz. Todos são povos pele-*Manitu*! Por isso, os Xamãs sempre ensinam que todas as peles são sagradas).

- *Manitu* só fala aos corações, e diz que há algo mais...

(E os espíritos e os Xamãs compreendem que é um Amor e uma Luz).

- Os Xamãs da Colina Sagrada -**

(Recebido espiritualmente por Wagner Borges.)

- Notas do Texto:

* *Manitu* - designação que os índios algonquinos, dos EUA, dão a uma força mágica não personificada, mas inerente a todas as coisas, pessoas, fenômenos naturais e atividades. Ou seja, o Grande Espírito.

Obs.: Para os leitores que gostam de temas xamânicos, sugiro uma visita ao site do nosso amigo Vítor Hugo França (participante do Grupo de Estudos e Assistência Espiritual do IPPB - e responsável pela parte administrativa), que faz um trabalho de esclarecimento muito bom nessa área. O endereço do mesmo é: www.vozdoselementos.com.br

** Os Xamãs da Colina Sagrada – trata-se de um grupo de mentores xamânicos ligados à atmosfera espiritual dos povos nativos da América do Norte. Passei a vê-los recentemente, por iniciativa

deles mesmos. Inclusive, eles me mostraram sua comunidade extrafísica, concomitante e por cima de uma montanha nas terras frias da América do Norte. E é um lugar muito legal e cheio de energias maravilhosas (na verdade, é um posto avançado deles, para assistência espiritual aos homens). Sei também que o local é um portal extrafísico para sítios mais elevados.

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - LXXIX

Pegando uma Carona Espiritual nas Ondas de Amor do Rabi

No meio da noite, Ele surge de mansinho aqui em casa e me diz:

“Escreva algo sobre Jesus, de todo coração.

Enquanto isso, eu permanecerei aqui, velando espiritualmente.

Concentre-se na estrela *prânica* e capte a inspiração secreta.

Lembre-se do Amor dos *Rishis*★.

Siga a estrela, como os três reis magos fizeram...

E encontre a Manjedoura cheia de *Ananda*★★.

Assim como eles, reverencie o Amor Celeste.

E faça a noite feliz. Com Paz e Luz!

Siga a estrela... Siga a estrela... Siga a estrela..."

Ah, eu nem sei se estou à altura dessa tarefa espiritual.

Só sei que Ele está aqui ao meu lado, orando em silêncio.

Então, que o meu coração escreva pelas minhas mãos, em Espírito e Verdade.

E que eu seja digno de escrever algo luminoso nessa noite, para o Bem de todos.

Porque o Padrinho Secreto dos Iogues está aqui.

O seu pedido é uma ordem...

Vamos nessa. E que o Grande Arquiteto Do Universo ilumine esses escritos.

Jesus, Você desceu aqui na Terra há dois mil anos e falou de um Grande Amor.

Eu gostaria de fazer uma canção em sua homenagem, mas não sei como...

Faltam-me as palavras. Porque eu não sei transformar a Luz celeste em letrinhas.

Falta-me evolução para tanto. Porque, só de pensar em Você, eu quedo admirado.

Sabe?... Eu vejo alguém querido orando aqui ao meu lado e também algo mais...

Um Amor, uma Luz. E sei que o Bem está sendo feito secretamente no mundo.

Também vejo uma coluna de Luz descendo sobre Ele e levando-o ao *Samadhi*.

Eu sei que isso é por causa de Sua Ação Fraternal, por causa do Seu Amor.

Ah, Senhor! Como eu gostaria de fazer uma canção cheia de *Ananda*...

Mas, o máximo que consigo é pegar uma carona espiritual na Sua Coluna de Luz.

Olho Ele orando, e vejo o quanto sou pequeno nessa senda espiritual.

Então, surge uma estrela *prânica* acima de minha cabeça e a Paz desce aqui...

Sou envolvido numa onda de Amor incondicional. E sei que é Você agindo em mim.

Não sei como, mas sinto-me abraçando espiritualmente o mundo...

Ah, *Rabi*, eu vejo miríades de rostos passando na minha tela mental.

Eu sei que são os meus irmãos de romagem terrena de todos os lugares.

Nessa noite de *Ananda*, eu vejo a Sua Assistência Espiritual descendo na Terra.

Essa é a Sua Canção de noite feliz: a do Amor se propagando para todos...

Olho Ele aqui ao meu lado, na sua coluna de Luz e o seu olhar é coruscante.

Sim, brilhante demais, como é o olhar de quem está lúcido e sereno.

Sei que é o Seu Olhar refletido no olhar d'Ele... O Olhar do Amor.

E eu estou aqui, pegando carona no *Samadhi* d'Ele, enquanto Ele pensa em Você.

P.S.:

Rabi, eu gostaria de fazer uma linda canção nessa noite, mas só sei pegar carona...

Sei das minhas limitações (e Você também sabe), mas é o que tenho para hoje.

Não sou mago de nada e nem consigo fazer uma canção em Sua Homenagem.

Há algo mais... Um Amor, uma Luz. Essa série de textos é a minha canção.

Então, ofereço-a a Você nessa noite, onde o meu coração é a Manjedoura-Ananda.

(Noite feliz é noite de assistência espiritual, que faz o olhar ficar coruscante, como o olhar d'Ele, que não quer nenhum alarde quanto à sua personalidade e que sempre trabalha no anonimato, como um bastião consciencial segurando a barra de muitas pessoas nesse mundo. Ele, o Padrinho Espiritual dos Iogues, que veio lá das plagas do velho Oriente me dar uma carona espiritual em seu Samadhi e me pedir para escrever algo sobre Jesus no moderno Ocidente. Ele, que ancorou aqui embaixo uma grande assistência espiritual nessa noite, e ainda me deu a chance de participar junto. Ele, que desliza silenciosamente pelo mundo, fazendo o Bem sem olhar a quem.)

Obs.: Escrevi essas linhas logo após uma projeção extrafísica aqui em casa, onde aproveitei para dar um passe espiritual no meu ambiente. Ao retornar para o meu corpo físico, notei que havia algo mais em minha mente, uma inspiração em torno. Logo depois, "Ele" surgiu e me pediu para escrever algo sobre Jesus (e espero que os leitores compreendam os motivos pelos quais eu não posso dar mais detalhes sobre sua presença). De

toda forma, sei que alguns o reconhecerão nas entrelinhas do texto e na inspiração do mesmo.

Esclareço, ainda, que não sou cristão e nem sigo nenhuma doutrina criada pelos homens da Terra, sejam elas orientais ou ocidentais. Sou só um cara pegando carona espiritual nas Ondas de um Grande Amor (e aproveitando muito disso).

Paz e Luz!

E Gratidão.

- Notas:

** Rishis – do sânscrito – sábios espirituais; mestres da velha Índia; mentores dos Upanishads.*

*** Ananda – do sânscrito – estado de bem-aventurança; êxtase espiritual.*

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - LXXX

Ponderações Extrafísicas Para um Espiritualista que Perdeu Alguém

Amigo, por que tu buscas fora o que está dentro de ti mesmo?
Assim, tu te amargas sem necessidade. E a tua jornada
fica cinzenta.

O templo do teu coração é maior do que os outros templos
que tu buscas fora.

Atenta para isso: o teu *chakra* peitoral é feito de fogo estelar
e energia.

Crepita em ti o Fogo do Eterno, aceso perenemente pelo
Ancião dos Dias.

O teu vaso carnal pode fenecer no tempo certo, mas tu
continuarás vivo...

Porque essa é a tua Essência Real! Tu és a chispa imperecível na carne.

Tu não nasces nem morres, só entras e saís dos corpos perecíveis.

Tu já existias antes do nascimento do teu corpo. E continuarás existindo além...

Nenhuma cova pode te segurar, nem fogo te queimar ou água te molhar.

Que arma poderia te matar? Nada pode perfurar tua Luz essencial.

Ah, não temas e nem te lamentes pelos que já partiram... Pois eles vivem!

Os teus familiares choram a perda, isso é certo. Mas tu não precisas disso.

Sabendo o que tu sabes, como te deixas amargar assim? Isso é ilusão!

Tu podes orar pelos que ficam e pelos que partem e enviar energia para eles.

Tu sabes disso! Então, amigo, não te apoquentes. Emanas Amor do teu coração...

Realiza isso com denodo e Paz, e não sejas negligente com tua espiritualidade.

Lembra-te do essencial: é o Ancião dos Dias que sustenta tua jornada.

As lápides frias do cemitério nada te dizem. Mas as estrelas guardam mistérios.

Então, olha para cima e vê o que o Poder Incomensurável do Todo gerou...

Miríades de sóis ardem na tapeçaria sideral interpenetrados por um Único Amor.

E, contudo, o Ancião dos Dias poderia desfazer tudo com um só pensamento.

Como isso pode ser mistério para ti? Porque tu te esqueces disso tão facilmente?

Lembra-te da lição: a música das esferas é obra do Grande Concertista Cósmico.

Tu vieste das estrelas; estás em uma estrela e seguirás para outra estrela...

Portanto, o cemitério nada tem para ti. Os teus *chacras* te dizem mais.

Irmão, com Paz e Luz, ajuda os teus familiares na superação da dor da perda.

Eles não sabem o que tu sabes! Então, torna-te coluna espiritual para ajudá-los.

Recorda-te do colo cálido da Mãe Divina. Pensa em *Rama* e *Hórus*...

Olha para as estrelas e lembra-te dos ensinamentos secretos de *Toth*.

E em teu coração, ora com Jesus. Torna-te Um com o Amor...

★ ★ ★

O agulhão da morte não pode te ferir. E tu encontrarás teus afetos à frente...

Tu e eles, vivos e conscientes, viajarão pelas estrelas,
na Mão do Ancião dos Dias.

Esse é o teu rumo: a consciência cósmica. Não te
lamentes. Irradia Luz suave.

Irmão, lembra-te do sorriso de *Krishna* e levanta o
teu olhar para o Céu...

Pois a Luz que está em teu coração é a mesma que dá
vida ao zimbório celeste.

Tua senda está na Mão do Ancião dos Dias. Então,
caminha com Ele...

Torna-te Um! Torna-te Um! Torna-te Um!

- Os Iniciados -

(Recebido espiritualmente por Wagner Borges.)

- Nota de Wagner Borges:

*Esses escritos foram direcionados originalmente para um amigo
que perdeu um ente querido recentemente. Ele é estudante espiritua-
lista, mas ficou abalado com a situação (na verdade, ficou surpreso
com suas próprias reações emocionais diante do ocorrido). Então, ele
me pediu que eu escrevesse algo para ele, como um conforto espiritual.*

Hoje, os Iniciados me passaram esses escritos pertinentes ao caso.

*E mais: tive a orientação deles para colocar esse texto como
a parte LXXX da série de textos “Há algo mais... Um Amor,
uma Luz.”*

E eu concluo tudo isso com um ensinamento hermético clássico:

“O Inefável é invisível aos olhos da carne.

Mas é visível à inteligência e ao coração.”

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - LXXXI

Aqui estou eu, escrevendo sei lá sobre o que...

Eu, o *Atman*★, através das mãos que são testemunhas dos meus atos.

Aqui estou eu, lembrando-me de *Shiva* e de sua dança vital...

Eu, a centelha viva de um Grande Amor, que está em tudo!

Aqui estou eu, vendo a chuva cair no fim da tarde da grande metrópole...

Eu, o princípio imperecível, como estrela dentro do corpo.

Aqui estou eu, ouvindo uma linda canção e pensando no infinito...

Eu, cidadão do universo em forma humana, aprendendo a viver.

Aqui estou eu, queimando as minhas ilusões no fogo do discernimento...

Eu, desbravador dos mares de mim mesmo, navegando para o Porto de *Brahman*.

Aqui estou eu, vendo a chuva cair dos meus olhos admirados com a Luz...

Eu, viajando nas ondas da Espiritualidade, cada vez mais contente por isso.

Aqui estou eu, em mais uma vida carnal, mas, vindo de outro lugar, algures...

Eu, o viajante estelar, honrando o corpo, mas sem perder a minha essência.

Aqui estou eu, olhando a vida como o Amor olha, cada vez mais admirado...

Eu, lótus de *Krishna* nas águas do mundo, tentando fazer o meu melhor (*Darma*).

Aqui estou eu, escrevendo sobre essas coisas do espírito, que são etéreas...

Eu, neófito do Todo, o Grande *Hierofante*, que é o meu Primeiro Amor.

Aqui estou eu, lembrando-me de Jesus e pensando em tudo aquilo que não vejo...

Eu, em Espírito e Verdade, caminhando pela senda com Ele nas ondas do Bem.

Aqui estou eu, lembrando-me da Paz do *Buda* sentado embaixo da árvore Bo...

Eu, que me atrevo a pensar que Ele também gostaria de ouvir essa linda canção.

Aqui estou eu, lembrando-me de *Rama*, e pensando nos caminhos do *darma***.

Eu, lutando a grande batalha dentro de mim mesmo no *Ramayana* do meu coração.

Aqui estou eu, lembrando-me da Mãe *Iemanjá*, que me lava nas águas do Amor...

Eu, de mente e coração abertos, seguindo pelas trilhas do Universalismo.

Aqui estou eu, lembrando-me dos poetas que enriqueceram a vida com seu labor...

Eu, admirador de *Kabir*, *Rumi*, *Olavo Bilac*, *Fernando Pessoa* e *Khalil Gibran*.

Aqui estou eu, lembrando-me de Maria, *Mataji* e *Kuan-Yin*, sempre com gratidão...

Eu, admirador da compaixão dessas mulheres maravilhosas, mães de todo mundo.

Aqui estou eu, vendo a chuva cair lá fora e aqui dentro também, nos meus olhos...

Eu, que não sei de grandes mistérios e iniciações, só sei sentir o meu coração.

Aqui estou eu, escrevendo sobre aquilo que não se explica, só se sente...

Eu, o *Atman*, admirado com a canção e a chuva, nas ondas de um Grande Amor.

P.S.:

Ah, aqui estou eu (e o pequeno Rama também).

Eu, e esses escritos.

E esses mentores extrafísicos...

Que só agora eu vi no meu lar.

E que me dizem, em Espírito e Verdade:

“Viva, cresça, ame, pense, ria, e siga...”

*Ah, aqui estou eu (e, por sintonia, você também, caro leitor)...
Eu, você, o Rama, a chuva, a canção e algo mais... Um
Amor, uma Luz.*

*(Dedicado aos meus amigos que já passaram para outros
planos de manifestação e que hoje moram na Casa das Estrelas.)*

Paz e Luz!

- Notas:

** Atman – do sânscrito – o espírito (princípio imperecível);
a centelha vital do Todo; a essência espiritual; o Ser eterno...*

*** Um dos maiores exemplos de consecução correta do Dharma
é a história do grande Rama, narrada pelo sábio Valmiky no épico
“O Ramayana” (um dos clássicos do Hinduísmo)*

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - LXXXII

Uma Viagem Espiritual no Templo das Águas Cristalinas

Fora do corpo, eu olhei e vi as águas azuladas vertendo sobre os espíritos...

Era numa comunidade extrafísica de regeneração.

Ali é onde todos deixam as mazelas para trás e ascendem na Luz.

É onde o corpo espiritual é revitalizado após as provas na Terra.

Que lugar feliz! E que alegria foi ver todos rindo e bem vivos.

O ambiente exalava bem-estar e, confesso, me deu vontade de tomar um banho...

Mas eu estava ali apenas para observar e depois relatar as minhas impressões.

As águas desciam sobre eles, como cascatas de alegria-líquida-azulada...

Eram pessoas de todos os lugares, raças e condições, unidas na mesma Paz.

Eles estavam todos nus e se cumprimentavam como irmãos após uma jornada.

Eles riam muito e eu também, por vê-los assim, voltando para o seu Lar original.

Não havia nada ali que lembrasse luto ou algo estranho, era tudo “vida plena”.

Além do mundo, eles estavam mais vivos do que nunca! E felizes...

Eles estavam retornando para a Casa das Estrelas, livres e conscientes.

E eu sabia que, mais além, muitos Seres de Luz os aguardavam no plano seguinte.

Ah, eu fiquei ali os olhando admirado, até que todos passassem para cima...

E eles desapareciam gradativamente embaixo daquelas cascatas revitalizadoras.

Quando o último passou, eu fiquei ali mais um pouco, curtindo o ambiente sadio.

Alegre, fiz uma prece de agradecimento ao Alto, pela oportunidade de estar ali.

E, nisso, alguém invisível tocou no meu ombro e disse-me, telepaticamente:

“É hora de você voltar à matéria, pois o seu corpo o requisitará em instantes...”

Faça sua tarefa e registre mais essa visita ao Templo das Águas Curativas.

Relate o que viu e sentiu, pois isso alegrará aqueles que perderam alguém.

E, se achar pertinente, acrescente isso ao livro que está preparando...

Aja sempre com lucidez e respeito a todos. Seja justo e equânime, em tudo.

E jamais se esqueça de que toda Força Espiritual emana do Pai-Mãe de todos!

O Todo é em você. O Todo está em tudo. E tudo é Ele, tudo é Ele, tudo é Ele...”

Então, eu o vi claramente: era o mentor extrafísico *Sanat Khum Maat!*★

Mas, nem deu tempo de conversar com ele, pois fui puxado de volta para a Terra.

Senti aquela puxada forte em minha nuca e caí abruptamente dentro do corpo★★.

Imediatamente abri os olhos e sentei-me na cama, para não me esquecer do lance.

E, em seguida, levantei-me para escrever sobre essa visita extrafísica tão legal.

Mais uma vez, eu digo que Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

P.S.:

Eu vou seguir a dica de Sanat Khum Maat: vou inserir esses escritos no livro.

Aliás, quem sou eu para dizer não a um cara desse nível?

Ah, como eu gostaria de compartilhar também a alegria que senti lá...

O prazer de ver o pessoal dali vivo e saudável, sem dor ou medo, todos felizes.

Sim, essa alegria de quem venceu a prova no mundo e, por mérito, está livre!

Eu não posso provar nada para ninguém, mas sei daquilo que se sente no coração.

E isso diz mais do que tudo! Pois sei de outros que também sentem esse algo mais.

Sim, algo mais... Um Amor, uma Luz.

(Para muitos, isso é crença espiritual. E para outros, é só teoria da consciência.

Mas, isso é prática de vida para mim. E são muitos anos fazendo isso, com Amor.

Dentro ou fora do corpo, todos nós precisamos melhorar muito!

Porque, se não for para rir mais, de que adianta mexer com tudo isso?)

Gratidão.

Alegria.

Paz e Luz!

- Notas:

★ *Para saber mais sobre o mestre extrafísico Sanat Khum Maat, ver o texto 139 - postado pelo site do IPPB no ano de 1999, onde revelo alguns detalhes sobre sua presença espiritual -, no seguinte endereço específico:*

<http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/139-entrevista-com-sanat-khum-maat>

Há outros textos dele postados na seção de textos periódicos do site enviados semanalmente - www.ippb.org.br. Devido à pro-

fundidade de seus apontamentos, é um dos mentores mais queridos dos leitores, que, frequentemente, enviam e-mails pedindo mais textos de sua autoria espiritual.

Obs.: A coletânea de textos espirituais de Sanat Khum Maat está publicada em meu oitavo livro: “Ensinamentos Extrafísicos e Projetivos”, lançado pela Editora Madras, em 2005.

★★ Esse puxão na base da nuca é bem característico da tração energética do cordão de prata. Tecnicamente é conhecido como “chamado admonitório”. Alguns projetores extrafísicos o chamam de “fisgada energética do cordão de prata”.

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - LXXXIII

É noite na grande metrópole.

Eu olho para o céu nublado...

Subitamente, aparece um clarão alaranjado!

Então, eu vejo um rosto no meio da Luz.

Trata-se de um amigo que hoje mora na Casa das Estrelas.

Ele partiu há muitos anos, levado por um ataque cardíaco.

No entanto, ali está ele, bem vivo e risonho, como sempre foi.

Atento, eu fecho os olhos e procuro senti-lo, em Espírito e Verdade.

Ele me diz, mentalmente: “Irmão, que bom poder falar com você!

Faz tempo que não nos vemos. Minha mãe manda lembranças...

Eu vim lhe dizer para aproveitar o feriado e completar o livro.

Você não tem ideia de como esse trabalho está sendo aguardado!

Muitas presenças espirituais vêm contribuindo sutilmente nele.

Define isso logo, irmão. Libera a sua parte e deixa o livro acontecer.

Esse é um projeto espiritual coletivo. Você é a parte encarnada disso.

E mesmo o que você escreve por si mesmo, está sendo monitorado...

Isso mesmo! Essa obra é de Deus e cabe a você materializá-la na Terra.

Saiba que muitos melhorarão lendo esses textos sobre vida além da vida...

Então, aproveite que o Senhor lhe deu a chance de participar desse projeto.

Muitos estão vibrando por isso... E eu também. Tudo vai dar certo!

E muitos amigos seus, encarnados, também estão vibrando por essa obra.

Você sabe que minha mãe o considera como um filho (e ela ora por você).

E sua mãe foi a melhor amiga dela aí embaixo (ela a ama muito).

Crescemos juntos e meus irmãos ficam alegres quando eu falo de você...

Nossas famílias estão ligadas por laços de amizade eterna (como elos de Luz).

E, no momento, como eu reúno as melhores condições, sou o porta-voz de todos.

É, meu irmão, eu o vi menino... E hoje, olha só, está num projeto desses.

O seu riso continua o mesmo, ainda bem. É sinal de saúde mental e energia boa.

Aproveite essa noite para escutar o seu coração e arejar a sua mente.

Quando o livro estiver pronto, conversaremos novamente por meio da Luz...

Até lá, siga orando ao Senhor, para que Ele o ilumine e fortaleça aí embaixo.

Eu o vi menino. E, hoje, eu vejo um homem de Bem. E isso é tão bom!

Nossa família o ama muito. E, na hora certa, nos reencontraremos.

Fique com Deus.”

Então, ele se despede e o seu rosto vai sumindo na Luz celeste alaranjada...

Eu abro os meus olhos e vejo o céu nublado dessa noite...

A brisa noturna sopra pela cidade onde o Eterno me colocou para trabalhar.

Eu fico aqui, agradecido ao meu amigo e sua família, pela amizade verdadeira.

Eu também agradeço ao *Rama*, que está aqui no meu colo cochilando, pelo Amor.

E peço ao Grande Arquiteto Do Universo que me ajude nesse *darma*.

Porque Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

- Notas:

★ *Para melhor entendimento desses escritos de hoje, ver o texto “Ainda Somos Nove” (que me foi passado há alguns anos por esse mesmo amigo, numa época em que sua mãe ainda estava encarnada por aqui), postado no seguinte link do site do IPPB: <http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/812-ainda-somos-nove-todos-vivos>*

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - LXXXIV

Amigos leitores, só podemos honrar o que está vivo!
E esse é o espírito, o princípio imperecível.
Por exemplo, você honra a borboleta, não o seu
casulo anterior.

O seu voo e suas cores não estão na casca abandonada.
Da mesma forma, o voo e as cores estão no espírito,
sempre vivo.

Nenhum cadáver (casca abandonada) brilha sob a
Luz do Eterno!

Algum mausoléu ou tumba brilha mais do que as
estrelas?

Qual estátua feita na Terra pode reproduzir a viva-
cidade de alguém?

Nenhuma visita ao cemitério mata a saudade (aliás, só mata o discernimento).

O que ilumina o coração é a certeza da imortalidade da consciência!

E ninguém ganha essa certeza visitando os casulos antigos e partidos.

Quem quiser ver o voo da borboleta precisa olhar para cima, não para o casulo.

Ou seja, quem quiser matar a saudade precisa elevar o seu nível de lucidez...

Para olhar para cima, além de suas emoções ilusórias e sentir a Casa das Estrelas.

Lá, onde os sentidos não alcançam, os espíritos seguem a vida, como sempre.

E eles não gostam de ser honrados em nome de coisas tristes ou casulos inúteis.

Eles gostam mesmo é de sentir o Amor viajando por entre os planos...

E sentem-se honrados quando vêem os seus entes queridos agindo em nome do Bem.

Eles estão vivos! Continuam pensando e sentindo... Pois são centelhas do Eterno.

Nenhuma homenagem fúnebre pode honrá-los! Nem choro algum pode elevá-los.

O que os deixa contentes é ver os seus amados evoluindo e fazendo algo útil na vida.

Eles não são coisas mortas! Nem fantasmas! É gente viva e presente além do mundo.

Ninguém morre! O reencontro com eles é certo. E o tempo providenciará isso...

Eles são borboletas do Eterno... Saíram do casulo e voaram de volta para casa.

Sim, para a Casa das Estrelas. E eles voam, eles voam, eles voam...

Porque Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

P.S.:

No momento, estamos dentro do casulo.

E no momento certo também voaremos...

Porque somos espíritos e essa é a nossa natureza real.

Estamos aqui por um tempo de aprendizado...

Mas retornaremos à Casa das Estrelas, como deve ser.

E, até lá, temos muito a aprender por aqui.

Então, vamos fazer valer a pena a nossa estadia na Terra.

Vamos honrar os nossos amados com atitudes sadias.

Vamos honrá-los como borboletas do Eterno.

Se saudade não tem idade, o espírito também não tem!

Vamos honrá-los como gente que voa além da vida...

Porque eles já sabem de uma coisa maravilhosa:

Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E, agora, aqui embaixo, nós também sabemos.

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - LXXXV

Ganga Narayana, Om Rama

Certa vez, eu vi *Paramahansa Ramakrishna* assistindo espiritualmente a um jovem em seu leito de morte. Ele se agachou sobre o rapaz moribundo e disse-lhe o mantra "*Ganga Narayana – Om Rama*".

Logo a seguir, houve o desligamento do espírito em relação ao corpo e sua conseqüente partida para outros planos... Então, o mestre da simplicidade saiu do recinto e foi orar à Mãe Divina, agradecendo-a pela oportunidade de ter ajudado o rapaz.

Eu vi que seu rosto brilhava muito e quando ele levantou a cabeça, estremei, pois vi algo em seus olhos: um fogo doce e arrebatador.

E, aí, eu soube que ele estava vendo algo mais... Um Amor, uma Luz.

Ele tinha entrado em uma de suas expansões da consciência habituais, e estava com o foco da atenção em outros planos, talvez acompanhando a trajetória do rapaz, de volta para a Casa das Estrelas.

E depois, quando ele retornou ao estado normal da vigília física, começou a rir com aquele seu jeito de criança, e disse-me:

“Meu filho, é uma grande honra assistir a volta do espírito ao Seio Eterno da Mãe Divina. O voo do rapaz foi tão lindo...”

Cegos são aqueles que só veem a matéria e não percebem o brilho do Eterno em cada ser. Lembre-se sempre de que assim como os rios desembocam no mar, os espíritos desembocam no oceano de Amor da Mãe Divina, sempre vivos, como deve ser...

Então, projete a Luz espiritual sobre as trevas da morte e esclareça aos homens da Terra sobre a questão crucial da imortalidade da consciência. Faça isso por obra e graça da Mãe Divina! E agradeça a Ela pela chance do serviço sadio e liberador das consciências.

No futuro, quando se lembrar desse momento e do mantra ‘*Ganga Narayana – Om Rama*’, você saberá que é chegada a hora!”

Ah, *Ramakrishna*, hoje eu me lembrei disso. E sei que é chegada a hora da consecução do serviço projetado pelo mundo espiritual.

Aqui está ele: “Algo mais... Um Amor, uma Luz.”

E, agora, eu vou fazer como você me ensinou: vou orar à Mãe Divina, em agradecimento pelo *darma* desse livro.

Que esse trabalho leve alento espiritual a todos os que perderam entes queridos e ilumine seus corações na senda da Consciência Cósmica.

*Ganga Narayana, Om Rama!**

P.S.:

Quando acendermos a fogueira do discernimento em nossos corações, as nossas tolices serão cremadas no fogo da verdade.

Então nossas ilusões virarão cinzas de propósitos antigos.

E algo mais surgirá brilhando em nossos olhos: Um Amor, uma Luz.

Ah, isso é certo!

Porque a Luz chama a Luz...

E, por isso, o Amor acontece.

Paz e Luz!

- Notas:

** Ganga Narayana, Om Rama - trata-se de um poderoso mantra do sânscrito (utilizado por diversos mestres hindus em situações difíceis). Sua tradução é a seguinte:*

- Ganga, denominação em sânscrito e em bengali para o Ganges (rio da Índia, considerado sagrado no hinduísmo; nasce no Himalaia e corre em direção à baía de Bengala). Também significa a energia que purifica e limpa os caminhos;

- Narayana: O Preservador e Protetor da vida na Cosmogonia hinduísta;

- *Om*: o Verbo Divino, a vibração do Todo em tudo;
- *Rama*: o sétimo avatar de Vishnu.

Obs.: Na Cosmogonia hinduísta, acredita-se que Vishnu encarne parte de sua Luz como um avatar espiritual entre os homens. Ao longo da tradição dos hindus, diz-se que Ele encarnou por nove vezes em períodos diferentes. Na sétima vez, Ele “personificou” o nobre Rama. Para mais detalhes, ver o épico “O Ramayana”, escrito pelo sábio Valmiki.

HÁ ALGO MAIS...
UM AMOR,
UMA LUZ. - LXXXVI

A Alquimia do Amor: Quando o Narananda vira Ouro*

Você quer mesmo saber a verdade sobre *Arjuna Narananda*?

É simples: ele derreteu o seu ego em *Krishna!***

Suas tolices foram cremadas na fogueira do discernimento espiritual.

Sua ignorância foi incinerada pelo Fogo do Senhor.

Ele era um homem de ferro, mas, quando se derreteu em *Krishna*, tornou-se ouro.

E no bojo dessa transformação, o seu corpo espiritual resplandeceu...

É por isso que se diz que sua armadura era dourada. Na verdade, era sua *aura*!

Depois disso, ele se tornou *Narananda*. E, por onde ele fosse, era *Krishna* nele.

Porque a Boa Nova Celeste estava em seu coração, para sempre...

É por isso que se diz que onde ele está, *Krishna* também está!

E assim também é com todos os que amam o Senhor dos Olhos de Lótus...

O Céu desce neles e suas *auras* ficam lindas. Ou seja, tornam-se ouro espiritual.

É por isso que se diz que quem carrega o *darma* de *Krishna* é rico. É *Narananda*.

Quando Arjuna queria sair do seu corpo, ele adorava pensando em seu Amado.

E ele viajava espiritualmente até o Parque dos *Devas*, para brincar com eles.

O Sol dele era *Krishna*! E ele o amava tanto que até as estrelas se admiravam.

O Fogo do Senhor derreteu o seu coração... E um Grande Amor entrou nele.

É por isso que se diz que *Arjuna Narananda* frequentemente desce ao mundo...

Ele é o *auriga* de *Krishna*! Sua missão é trazer a Luz Celeste para os homens.

Por onde ele vai, os *Devas* o acompanham, pois ele é “ouro do Senhor”.

É por isso que ele é conhecido como “aquele dos braços fortes”.

Ele é o arqueiro de *Krishna*. E suas setas furam o materialismo do mundo.

São setas de Luz que riscam o céu escuro da ignorância dos homens...

É por isso que se diz que Arjuna não fica no Céu. Ele desce para ajudar o mundo.

Por onde ele vai, a “Canção do Senhor” vai junto... E o Amor e a Luz também!

É por isso que se diz que Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

(Que todos os leitores desse livro sejam transmutados em “ouro do Senhor”.)

- Ananda* -**

(Recebido espiritualmente por Wagner Borges.)

- Nota de Wagner Borges:

Esses escritos são a transcrição do que um dos mentores extrafísicos me passou durante uma saída do corpo. Ele me sugeriu que eu colocasse seus apontamentos no livro, pois em suas linhas estaria interpenetrada espiritualmente uma bênção de Krishna. Então, segui a dica dele e esse é o texto de fechamento desse trabalho.

Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

Ah! Eu sou só gratinão, pelo Alto ter me dado a oportunidade de realizar esse livro aqui embaixo. E que a dor da saudade de todos aqueles que perderam alguém se transforme em “ouro da consciência”.

Uma riqueza de Amor.

Uma riqueza de Luz.

Porque Há algo mais...

Paz e Luz!

- Notas:

* *Narananda* - do sânscrito, *nara*, o homem; *ananda*, estado de Bem-Aventura espiritual - é um dos epítetos de Arjuna, discípulo de Krishna e considerado como o homem portador da Bem-Aventura e da boa nova celeste entre os homens.

Dentro do contexto iniciático oriental, trata-se de alguém ligado às vibrações de Krishna e, portanto, também repassador das Luzes do esclarecimento espiritual entre os homens. Ou seja, todos os trabalhadores espirituais ligados à bem-aventurança de Krishna são considerados como seus Naranandas (portadores das ideias e valores associados à imortalidade da consciência).

Resumindo: quem estuda e trabalha nas lides espirituais é um Narananda, pois sabe que o espírito é eterno e nada pode feri-lo, nem a água pode molhá-lo ou afogá-lo, nem fogo pode queimá-lo. Portanto, quem está firme no darma, é também um Narananda!

Obs.: Ver o texto “Surfando nas Ondas da Consciência Feliz”, postado no seguinte link do site do IPPB: <http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/1401-surfando-nas-ondas-da-consciencia-feliz-iv>

** Krishna - o maior dos avatares (emissários divinos) entre os hindus. O mestre de Arjuna, conforme narrado no “Bhagavad-Gita” (“A Canção do Senhor”, parte essencial do épico “O Maha-Bharata”).

*** Ananda - é um mentor extrafísico ligado às vibrações de Krishna. Trata-se de um dos guias espirituais que me orienta há muitos anos na jornada espiritual e humana.

HÁ ALGO MAIS...
UMA AMOR.
UMA LUZ. - LXXXVII

Aqui estamos nós!

Na Terra, em mais um tempo de aprendizado...

Estamos humanos mais uma vez.

No entanto, viemos de outros planos...

Pois somos consciências extrafísicas imperecíveis.

Nossa natureza aparece no brilho dos nossos olhos.

Tanto que, quando abandonarmos o corpo, os olhos físicos perdem esse brilho.

Porque esse brilho é da Luz das estrelas, de onde viemos.

E só é encontrado onde o espírito está (mesmo quando dentro do corpo).

Por isso, *Shankara** falava daquela Luz que é a essência da alma...

E que brilha mais do que bilhões de sóis juntos.

Essa é a Luz que mora no coração. E que também brilha nos olhos.

Krishna também dizia que a essência espiritual é eterna, não nasce e nem morre.

E diante do espanto de *Arjuna*, ele dizia que o espírito só entra e sai dos corpos...

Ou seja, perecíveis são apenas os corpos temporários; imperecível é o *Atman!*★★

Isso não pode ser mais dúvida para nenhum de nós!

Já entramos e saímos da matéria várias vezes; então isso é conhecido demais.

Devido ao condicionamento reencarnatório, nós nos esquecemos disso.

Mas o brilho em nossos olhos evidencia algo mais... Um Amor, uma Luz.

Ah, isso não é mistério, nem fé. E, em nosso coração, nós sabemos!

Porque nós somos espíritos! Estamos aqui só de passagem...

Quando partirmos, o brilho viajará junto, pois ele sempre foi nosso...

E sempre será! Pois Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

P.S.:

Ah, o grande Goethe (filósofo alemão) sabia disso tudo.

Por isso, ele escreveu o seguinte:

“Se o olho não fosse como o sol, jamais poderia ver o sol.

Se não houvesse dentro de nós a própria força de Deus...

Como poderia o Divino nos encantar?”

Ele sabia que há um brilho, algo mais... Um Amor, uma Luz.

E eu fico por aqui, olhando as linhas desse texto com esse brilho nos olhos.

Oxalá seja esse também o brilho dos olhos de cada leitor desse livro.

Porque é brilho imortal! E vem das estrelas, de onde viemos e para onde iremos.

E isso é assim, sem mistério. O pó ao pó. O brilho às estrelas!

Um Amor, uma Luz. O brilho de algo mais...

Paz e Luz!

- Notas:

** Shankara – o célebre autor de um dos grandes clássicos do Hinduísmo, o livro “Viveka Chuda Mani” (“A Jóia Suprema do Discernimento”); nasceu em Káladi, vilarejo do Malabar Ocidental, no Sul da Índia, por volta de 686 d.C. Iogue, filósofo e poeta, ele era um prodígio acadêmico e dotado de rara didática para escrever sobre os temas do espírito. Foi um dos grandes iogues da Índia, e seu nome é evocativo do deus Shiva, que é reverenciado com o epíteto de Shankara, o “doador de bênçãos”.*

*** Atman – do sânscrito – o espírito; o ser imperecível; a centelha vital do divino; a essência espiritual.*

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - LXXXVIII

321

Quando eu toco o tambor, é no Grande Espírito
que eu penso.

O som do trovão d'Ele ecoa em meu coração...

Então, eu começo a dançar!

E a minha dança é de gratidão a Ele, pelo dom da vida.

Eu canto pelo meu povo com a força de *Manitu*★ em
minha voz.

Quando eu acendo a fogueira sagrada, é no fogo das
estrelas que eu penso.

Fogo cheio de vida...

Então, eu reverencio o Pai-Céu!

Quando eu olho para os platôs e canions, eu me
lembro que estou hospedado na carne por mais uma vida.

Então, eu reverencio a Mãe-Terra!

Eu canto para o Céu e para a Terra, que são meu pai e minha Mãe...

E, assim, eu honro o meu povo e a minha trilha.

Eu sou pequeno diante do infinito, mas meu pai é Grande e tudo e todos estão dentro do Coração d'Ele.

Minha Mãe é tão linda!

E n'Ela eu evoluo, por meio do corpo físico que Ela me emprestou para o aprendizado no mundo.

O Pai-Céu e a Mãe-Terra estão em mim!

Eu reconheço isso e honro a minha trilha.

E o meu coração voa feliz...

Porque a trilha é infinita e nela Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

E quando eu digo isso, eu honro o meu povo, daqui e das estrelas.

P.S.:

Ah, Um Amor, uma Luz.

No Céu ou na Terra, Há algo mais...

- Notas:

* *Manitu* - designação que os índios algonquinos da América do Norte dão a uma força mágica não personificada, mas inerente a todas as coisas, pessoas, fenômenos naturais e atividades, ou seja, o Grande Espírito.

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - LXXXIX

*Uma Prece a Favor Daqueles que Viajam
Acima das Pradarias Astrais*

Ó, Grande Espírito, Senhor de todas as coisas!
Deito o meu corpo pensando na viagem espiritual.
Pois eu sei que Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

Com respeito, fé, e Amor...
Entrego meu coração em Suas Mãos.
Para que o meu voo seja digno.

Que nada possa impedir minha ascensão!
Que os espíritos dos elementos me guardem.
Que a noite seja boa companheira.

Que a Luz se faça, pelo Seu Amor em mim.
Que, por onde eu for, tudo melhore.
Que eu tenha humildade para aprender...

Ó, Grande Espírito, Pai Primeiro!
Que o espírito da águia guie o meu voo no Invisível.
Que eu voe bem alto, para além do horizonte...

Você me colocou no corpo por um tempo de vida.
Mas me permite voar enquanto o corpo repousa.
E eu viajo, em espírito, por cima das pradarias astrais...

Então, abençoe mais essa noite, que também é Sua.
Para que eu cure aos homens e os espíritos, em Seu Nome.
E, assim, me cure junto, na ação sadia e luminosa.

Ah, *Manitu*, não me deixe desperdiçar a liberdade.
Que eu seja útil, por onde o vento espiritual me levar...
Que eu projete Luz pelas mãos – a Sua Luz em mim.

Que, diante dos espíritos elevados, eu aprenda tudo de bom.
E que, diante dos espíritos infelizes, eu seja o curador.
No Alto ou nas covas cinzentas, que o meu sorriso seja o Seu.

Não me deixe ao sabor de minhas imperfeições e limitações.
Ajude-me a fazer uma bela canção, que desperte a lucidez.
Para que o meu voo seja lindo, como o do espírito da águia.

Ó, Grande Xamã, Senhor de toda Magia!

Você teceu o grande mistério da vida.
Tudo que existe é condensação do Seu pensamento.

Por isso, o meu voo espiritual também é Seu!
Assim como o meu coração e a Luz nas mãos.
Que, por onde eu for, seja sempre Você em mim.

Você me deu o presente da viagem espiritual.
E, como a águia, eu vi além do horizonte.
Agora, quando deito o corpo, só penso em voar...

Eu sou um espírito! Você me fez assim, na forja estelar.
O fogo do universo arde em meu coração. Eu o sinto!
Eu escuto o chamado das estrelas todas as noites.

Ó, Grande Ser, Fonte Imanente de tudo!
Não me deixe ao sabor do sono comum.
Pois não consigo me esquecer das estrelas de onde
eu vim.

E Você sabe: há muitos outros que também se lembram.
Eles escutam o chamado das estrelas e sabem que
são espíritos.
E não deixam por menos: também querem voar!

Ó, Grande Amigo, envie os seus mensageiros do Alto...
Para que eles guiem essas saídas do corpo, sempre
na Luz.

Não me deixe desperdiçado por aqui – e nem aos
meus irmãos de voo.

As estrelas chamam – e muitos escutam, com o coração cheio de Amor.

Você me colocou aqui e me fez escrever sobre as coisas do espírito.

Eu sei o motivo: para unir os viajantes espirituais no mesmo Amor.

Esse Amor é o Seu. Todas as viagens, aqui e além, também são Suas.

Você me fez escrever, para lembrar a todos de que dormir não é só dormir.

E, agora, eu e outros queremos algo a mais: Lucidez e leveza espiritual.

Você é o Grande Viajante, e conhece todos os corações e trilhas...

Então, compreende o que move o espírito durante o sono do corpo.

É a Sua própria essência querendo se expandir, naturalmente.

Pela Sua generosidade e alegria, abençoe aos viajantes espirituais.

Que esses escritos cheguem até eles, na Luz das estrelas.

Para que eles se lembrem de que há magia na noite e voos sutis.

Para que eles se lembrem e saibam que são muito amados.

Para que eles resgatem a arte das viagens espirituais felizes.

Para que eles saibam que outros também escutam o chamado das estrelas.

Ó, Grande Tecelão da Vida, Fazedor de homens e estrelas!

Entrego o meu coração em Suas Mãos, com Fé na jornada e Luz nos propósitos.

E assim faço, não só por mim, mas, também, pelos meus irmãos de senda.

Que todas as viagens, na Terra e além, sejam em Seu Nome.

Que, por todos os lugares, as consciências despertem e se lembrem...

Que dormir não é só dormir, mas, também, voar, aprender e agradecer.

P.S.:

Ó, Grande Espírito, Senhor de todas as esferas!

Você me colocou aqui e me fez escrever, de forma simples e amiga.

E eu vejo os mensageiros espirituais que Você enviou para me ajudar nisso.

Compreendo os motivos e agradeço pela chance – mais um presente Seu.

Você conhece o que cada um carrega no coração, ninguém mais.

Eu sinto, mais uma vez, Você me dando forças na jornada.

E, também, aos meus colegas de estudo e trabalho espiritual, pela companhia.

Ninguém faz nada sozinho, muito menos eu. E Você sabe do Amor de cada um.

Eu não sei como lhe agradecer. Talvez, sorrindo com o Seu sorriso no meu.

Ou, talvez, simplesmente sendo eu mesmo e fazendo o melhor possível...

Que, para os outros, nunca será o suficiente; mas, para Você, é só o que precisa.

E, de toda forma, é só o que posso ser: um viajante espiritual tentando crescer...

Você me colocou aqui por um tempo de vida.

E me fez escrever sobre algo mais... Um Amor, uma Luz.

Oxalá, eu possa ser digno desse darma, sem jamais trair o meu coração.

Grande Mestre de todos, valeu, por tudo.

(Esses escritos são dedicados aos projetores extrafísicos e estudantes e pesquisadores sérios dessa incrível arte das experiências fora do corpo.)

Paz e Luz!

HÁ ALGO MAIS... UM AMOR, UMA LUZ. - XC

Eles Vivem!... Eles Vivem!... Eles Vivem!...

É noite.

E algo mais desce no topo da minha cabeça...

Eu fico quietinho, esperando o que o Alto quer me dizer.

Sim, fico aqui, em Espírito e Verdade.

Pois o Senhor dos trabalhos não sou eu.

Eu sou só o cara aqui do “andar de baixo” tentando melhorar.

Um Amor, uma Luz.

Ah, tem algo mais aqui também...

Uma alegria serena em meu coração.

E a vontade de orar a Ele, o Todo!

Ele, a Fonte Imanente da vida...

Que me colocou aqui, para aprender e trabalhar.

Que me deu a chance de escrever sobre as coisas do espírito.

Que me deu a honra de estar aqui.

É noite.

E algo mais, invisível, acaricia o meu rosto...

E eu sinto esse acalanto secreto.

Um Amor, uma Luz... em forma de toque sutil.

Eu escuto, em meu coração, alguém dizer: “Obrigado!”

Então, surpreso, eu deixo as lágrimas aflorarem silenciosamente...

Porque eu que preciso agradecer a oportunidade de estar aqui.

Ah, como eu poderia viver sem trabalhar com a Espiritualidade?

Sem a Luz, o que seria de mim?

É noite.

E eles estão aqui, os mentores espirituais desse livro.

Eles vieram dizer que está tudo certo, como deve ser.

Um deles me diz que o Mentor Real de tudo é Deus!

Esse algo mais é d’Ele!

Esse Amor.

Essa Luz.

É noite.

E ninguém morre mesmo!

É uma honra estar aqui dizendo isso com firmeza!

A vida segue, em todos os planos de manifestação...

Como a cachoeira de Luz nos meus olhos.

Que se transformam em lágrimas de gratidão.

Por esses amigos extrafísicos estarem aqui comigo.

E por terem confiado em mim.
É noite.
Assim como foram outras noites...
Em que varei a madrugada escrevendo sobre algo
mais...

Um Amor, uma Luz.
Que agora é esse livro sobre a imortalidade da cons-
ciência.

É noite.
Mais uma... e eu não estou sozinho.
Porque eles vieram dizer que está tudo certo.
Eles, os mentores extrafísicos, que me inspiraram
em tudo.

Eles, que vieram aqui por obra e graça do Todo!
Eles, que, modestos, vieram me agradecer pelo trabalho.
(Quando eu é que deveria agradecer a eles pela
oportunidade).

Eles, bem vivos, com algo mais...

Um Amor, uma Luz.

Eles, que continuam acariciando o meu rosto.

É noite.

E eu sou só gratidão.

Sim, está tudo certo, como deve ser.

E eu não sei mais o que dizer.

P.S.:

Às vezes, desce uma coluna luminosa aqui.

E o meu lar fica lindo!

Então, eu aproveito a chance para crescer.

E o meu coração voa feliz, para algo mais...

Um Amor, uma Luz.

É noite.

E a vida continua, na Terra e além...

E que assim seja!

Paz e Luz!



apêndice

NADANDO NAS ÁGUAS DO CÉU

Uma Balada Para os Espíritos

Existem riachos extrafísicos de águas cristalinas,
Por onde os espíritos passam, entre os planos.
Ali, eles nadam contentes, rumo ao Templo das Águas.
Sim, rumo ao Templo das Águas...

Enquanto eles nadam, as estrelas passam...
Nas águas que correm, eles escutam o eco de mil vidas.
Sonhos e recordações passam velozes,
Enquanto eles se curam nas águas do Céu.

Ah, eles estão voltando para casa, mais uma vez.
Enquanto eles nadam, os mundos giram suspensos no
infinito.

E eles veem miríades de sóis passando...

Nas águas que correm para o Eterno.

Eles são como crianças brincando nas águas,
Mas estão cheios de lições que a vida lhes ensinou.
Nadam livres, sem medo algum,
Para o Templo das Águas.

Dizem que essas águas jorram do Coração do Eterno.
Por isso elas curam e alegram os espíritos.
Nascem na Fonte Imanente da Vida Universal.
E correm por entre os planos, acima dos mundos e sóis.

Ah, eles estão voltando para casa mais uma vez.
São de todas as raças e idades,
E as águas cristalinas limpam seus corpos espirituais.
Eles nadam livres de antigas dores, rumo ao Templo
das Águas.

Enquanto eles nadam, as estrelas passam...
Em seus olhos, o brilho da imortalidade.
Em seus corações, as lições de vida.
Sim, eles estão vivos e rumam para o Templo das
Águas.

P.S.:

*Eu vi os espíritos nadando nas águas cristalinas, bem no
meio do Céu.*

*E me deu vontade de nadar lá também. Contudo, um deles
me disse:*

“Tudo tem seu tempo. Os caminhos da vida são múltiplos e variados.

Por ora, apenas descreva essas visões para os seus irmãos da Terra.

O Espírito Supremo permite essa abertura, a você e a outros, para dar esperança aos que estão nas lides da carne. Então, continue escrevendo sobre as coisas do espírito entre os homens.

Viva com alegria e, cada vez mais, abrace as pessoas e irradie Luz para o Bem de todos. E, quando quiser, voe para fora do corpo e visite novamente o Templo das Águas curativas e renove suas energias.

E, depois, escreva novamente, pois isso ajuda a muitas pessoas que precisam de força e esperança em suas jornadas de vida na Terra.

Viva feliz, meu amigo. Cada dia é uma dádiva.”

Então, enquanto os espíritos nadam nos riachos celestes, eu sigo escrevendo por aqui... Eu sei que o Grande Amor que gerou a todos os seres e aquelas águas cristalinas é o mesmo Amor que ilumina o meu pequeno coração.

É por Ele que escrevo, sem esperar entendimento de ninguém. Os motivos, só Ele sabe.

Enquanto os espíritos nadam, bem vivos e livres, as águas correm acima dos mundos e sóis e eu sigo escrevendo, por causa daquele Grande Amor, que não se explica, só se sente.

Paz e Luz!

SMARA, SMARA*...

Iniciados e Trilhas Espirituais

Se tu és capaz de olhar o cadáver de alguém querido, com serenidade e compreensão, sabedor de que a viagem dele e a tua continuam em planos diferentes...

Se tu sabes que a Mãe Natureza recicla todos os corpos e os transforma continuamente...

Se teu coração te diz que o teu Amor está nas Mãos do Ancião dos Dias...

Se tu sentes um Grande Amor, mesmos sem poder explicá-lo...

Se tu sabes ler no coração dos outros, o que eles mesmos não sabem...

Se tu sentes o Grande Espírito operando sutilmente em ti...

Se já caíste e levantaste tantas vezes e, mesmo assim, tu continuas lutando pelos objetivos que te movem o viver...

Se tu caminhas pela vida sem te iludir com as coisas transitórias do mundo...

Se tu és capaz de ver a Luz das estrelas num grão de areia...

Se tu perdoas, aos outros e a ti mesmo, e segues em frente sem mágoas...

Se tu enches tua aura de Luz branca e abraças o mundo em silêncio...

Se tu sabes que o Todo está em todas as trilhas...

Se teu riso e teu choro são limpos de coração...

Se tu morres e renasces a cada dia, com os olhos brilhando na senda...

Se teu beijo é sincero e o teu Amor é lindo...

Se tua Luz não é ilusória, mas vem do teu próprio espírito, que estuda e trabalha e se esforça em melhorar...

Se tu não deixas o ódio fazer guarida em teu coração...

Se, a cada dia, tu vences a ti mesmo, mais um pouco...

Se tu honras os ensinamentos dos mestres, não com adoração cega, mas com atitudes corretas entre os homens...

Se tu agradeces pelo dom da vida...

Se tu valorizas o teu corpo carnal como a um vaso sagrado emprestado pela Mãe Terra, para tua evolução...

Se tu oras em silêncio no templo secreto do coração...

Se tu irradias Luz para os sofredores de todos os lugares...

Se os seres de Luz te respeitam porque tu és esforçado na senda...

Se tu honras os teus ancestrais com uma vida honesta e criativa...

Se, mesmo em meio às pressões do mundo, tu ainda ergues o olhar para o infinito com ânimo de viver...

Se, como curador espiritual, tu sabes que és apenas um canal da sabedoria universal...

Se tu sabes que o invisível se revela no visível...

Se tu sabes que o inefável é invisível aos olhos da carne, mas é visível à inteligência e ao coração...

Se tu sabes que és centelha viva do infinito...

Se tu sabes que guardiões espirituais acompanham teus passos na senda...

Se tu laboras em tua vida em prol dos magnos ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade...

Se os teus passos são justos e tuas mãos luminosas...

E se tu respiras o Sopro Vital do Eterno, com teu pequeno coração sentindo a pulsação do Grande Coração do Todo em tudo...

Então, tu podes ser reconhecido como iniciado nas Luzes do espírito pelos mestres e guardiões da senda secreta e invisível.

Sim, iniciado, porque em teu coração e em teus olhos habita o brilho do Eterno Ancião dos Dias, que faz e desfaz universos inteiros com um simples aceno de suas Mãos.

Teu *Hierofante* é Ele, só Ele... O Grande Espírito, o Todo que está em tudo!

P.S.:

Confia no eterno, em ti mesmo.

Continua firme na senda; ela é em teu coração.

Honra tua jornada; pratica o bem.

Jamais traias teus pensamentos.

Tuas escolhas geram teu destino.

*Teus chacras** são pequenos templos espirituais.*

*Compreende: tua arrogância só te humilha!
Não uses máscaras; sê tu mesmo, sempre.
Mesmo que ninguém entenda o porquê, sê feliz.
Smara, Smara...*

(Dedicado aos sábios espirituais Vyasa e Sry Aurobindo).

Paz e Luz!

(Texto inspirado espiritualmente pelo Grupo Extrafísico dos Iniciados.)

- Notas:

★ Smara, Smara – do sânscrito – “lembre-se, lembre-se sempre!”

Obs.: Para melhor compreensão desses escritos, favor ver o texto “No Fogo do Espírito – Face a Face com o Invisível”, postado pelo site do IPPB – www.ippb.org.br -, no seguinte endereço específico: <http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/828-no-fogo-do-espírito-face-a-face-com-o-invisível>

SMARA, SMARA... – II

Iniciados e Trilhas Espirituais

341

Se tu escutas a música das esferas com todo teu coração...

Se tu sentes o Coração do Todo pulsando em teu coração...

Se tu oras a favor do bem da humanidade...

Se tu sentes que há um *Buda*-criança em teu coração...

Se tu andas no mundo com os Magnos Valores de Liberdade, Igualdade e Fraternidade em teus passos...

Se a tua jornada é justa e equânime e de acordo com o Alto...

Se tu transformas tuas lágrimas em Luz...

Se tu, mesmo sob o peso das provas acerbadas, continuas fiel à tua Fé...

Se tu resistes ao mal e vences a ti mesmo...

Se tu respiras – e aspiras a Luz...

Se tu sonhas com um mundo melhor e fazes tua parte,
confiando num Poder Maior...

Se tu te lembras de Jesus, e teu coração entenece...

Se tu respeitas os teus avós e teus pais, e amas os teus filhos,
com todo coração...

Se tu escutas a boa música e te lembras do Céu...

Se tu resistes ao canto melífluo das más companhias e, pelo
contrário, só escutas o som da Luz em teu coração...

Se tu te consideras um eterno neófito do Grande Arquiteto
Do Universo...

Se tu sabes que o teu verdadeiro grau iniciático é o Amor
que permeia tuas ações...

Se tu te sentes bem com tua própria companhia...

Se tu unes tuas mãos em frente ao teu peito e falas com o
Pai Celestial, em espírito e verdade, com todo teu SER...

Se tu sentes a Consciência Cósmica brotando nas pétalas
do lótus do teu coração...

Se tu sentes que os teus passos na senda são guiados por
Krishna...

Se tu, mesmo estando humano no momento, te reconheces
como um espírito...

Se tu, mesmo diante do aguilhão da dor e da morte, ain-
da assim ergues os teus olhos para o Alto e te lembras de um
Grande Amor...

Se tu sentes a presença amiga dos mentores espirituais junto
contigo na senda...

Se tu te reconheces como centelha viva da Luz do Todo...

Se tu te sentes como irmão das estrelas e do infinito...

Se tu sentes o abraço secreto dos iniciados espirituais de todas as eras...

Se tu agradeces o dom da vida e reverencias o teu Primeiro Amor...

Se tu lêes essas linhas, e elas te fazem pensar no Grande Arquiteto Do Universo...

Se tu sentes um Grande Amor, que nem tu mesmo compreendes...

Se tu sentes que o Todo está em tudo...

Então, tu és um iniciado espiritual, meu irmão!

(Dedicado aos que estudam e trabalham na senda espiritual e que, mesmo sob o peso das provas e do ceticismo do mundo, jamais renegam sua espiritualidade.)

Paz e Luz!

(Texto inspirado espiritualmente pelo Grupo Extrafísico dos Iniciados.)

SMARA, SMARA... – III

Iniciados e Trilhas Espirituais

Eu sei o que tu sentes em teu coração...

Porque eu também sinto o mesmo em meu coração.

Portanto, estamos interligados por um Bem comum.

Sim, somos irmãos de senda espiritual...

Porque sentimos o Amor do Grande Anônimo em nossos corações.

Nesse momento, podemos estar longe um do outro, mas o toque secreto d'Ele nos une, em espírito.

Ah, meu irmão! É por Ele que nós trabalhamos e vivemos...

Porque Ele é a respiração de tudo que respira.

Mesmo à distância, tu e eu estamos juntos, por obra e graça d'Ele.

Eu sinto o teu coração viajando pelo infinito, por onde também viaja o meu coração...

E isso é no Grande Coração do Eterno.

Eu fecho os olhos e oro pelo Bem de todos... E te vejo fazendo o mesmo.

E aí, eu abro os olhos e vejo o mundo, e penso nos Magnos Valores de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, que norteiam nossa jornada... E te sinto fazendo a mesma coisa.

Ah, meu irmão! Estamos tão longe e, ao mesmo tempo, tão perto...

Não sei o teu nome nem onde tu moras, mas conheço o teu coração.

Porque nós viajamos nas mesmas ondas dos iniciados espirituais...

Que desembocam no Oceano da Consciência Cósmica.

Eu novamente fecho os olhos, e vejo um sol à minha frente... E sei que tu também vês a mesma Luz.

E eu escuto a mesma canção secreta que tu escutas em teu coração, que é a música das esferas astrais... A mesma que os iniciados espirituais de todas as épocas sempre escutaram, em espírito e verdade.

E, assim como eu sinto o abraço secreto deles, que hoje moram nos planos sutis, eu sei que tu também sentes o mesmo.

E eu sei da saudade espiritual que tu sentes da Casa das Estrelas, porque eu também sinto a mesma coisa.

Porque de Lá viemos, e para Lá voltaremos...

P.S.:

Há um fogo d'alma aceso em nossos corações;

Uma flama espiritual que aquece os nossos propósitos vitais.

É a Luz do Eterno em nós.

Pois somos centelhas vitais do Todo.

E a jornada que trilhamos sequer é nossa, é d'Ele.

Então, vamos continuar perseverando e obrando na Luz.

Sempre pela consecução dos bons propósitos...

Até a hora em que Ele nos chamar de volta à Casa das Estrelas.

Ah, meu irmão! Viemos da Pátria Espiritual, do Coração d'Ele.

Há uma Luz que brilha mais do que bilhões de sóis; é a essência da alma.

Essa é a Luz que brilha no coração... Em todos os seres.

E que, mesmo à distância, nos une na mesma senda...

Que é a senda d'Ele, o Todo, que está em tudo!

Porque tudo é Ele... Tudo é Ele... Tudo é Ele...

(Dedicado a ti, meu irmão ou irmã de senda, que estuda e trabalha sob a Luz do Espírito. E não me importa qual é a tua linha espiritual, porque todas elas só existem por obra e graça d'Ele, O Grande Arquiteto Do Universo.)

Paz e Luz!

(Texto inspirado espiritualmente pelo Grupo Extrafísico dos Iniciados.)

UMA VIAGEM ESPIRITUAL ALÉM DO BOJADOR...

Tudo Vale a Pena, Se a Alma Não é Pequena

347

Ó, Grande Universo!
Para onde miro o meu olhar...
Mesmo com as nuvens de chuva à frente,
Eu vejo sua tapeçaria sideral.

Como vejo outras esferas,
Invisíveis aos olhos da carne,
Mas visíveis à inteligência
E sensíveis ao coração.

Na noite chuvosa, boio no ar,
Por entre os planos, em espírito.

Olho admirado para o zimbório celeste,
E vejo a obra luminosa do Grande Tecedor,

Fonte Imanente de todas as estrelas e seres.
Então, lembro-me de outras visões, de outrora...
Visitas espirituais às estrelas, com os sábios.
Viagens a outras esferas, com os *hierofantes*.

Para além, muito além do olhar... Iniciações!
E valeu a pena? Sim!
Tudo vale a pena se a alma não é pequena.
(O grande poeta lusitano também voava pelo céu)

Quem quer viajar para além do físico,
Tem que passar além da dor.
Além do medo, com o coração aceso.
Além do corpo, em espírito.

Além das nuvens de chuva, olhando estrelas.
Além das emoções, seguindo o Amor...
Além do horizonte, vendo o Ancião dos Dias,
O Grande Tecedor de estrelas e seres.

Sim, tudo vale a pena.
Principalmente se a alma não é pequena.
Fernando Pessoa sabia disso.
Ele também viajou para além do *Bojador**,

Em espírito, e viu o oceano de estrelas.
E se encantou...

P.S.:

*Hoje, novamente olho e vejo, além das nuvens de chuva.
Vejo as estrelas, com o coração. E sinto um grande Amor.
E me encanto, como o genial poeta português.
Assim como ele e os iniciados de todos os tempos,
Eu também quero voar e ir além do Bojador...
Em espírito, no oceano de estrelas.
E vale a pena, sim. Pois, se alma não é pequena,
É porque o Amor é grande.
Então, mesmo com as nuvens de chuva na frente,
Que o Amor aconteça e faça ver estrelas.*

(Esses escritos são dedicados ao sábio grego Pitágoras, mestre das esferas sutis; a Hermes *Trismegistro*, o sábio estelar e padrinho secreto dos iniciados; e a Fernando Pessoa, o genial poeta português e grande viajante espiritual.)

Paz e Luz!

- Notas:

* *Em Portugal, o Cabo do Bojador tem o significado do último limite do homem e do seu mundo. Os poetas sempre se referem a ele.*

Obs.: *Segue-se abaixo um trecho da genialidade de Fernando Pessoa:*

*“Valeu a pena? Tudo vale a pena,
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador*

*Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.”*
(Do poema “Mar Português”)

GRANDE ESPÍRITO,
O SUPREMO
HIEROFANTE

Em todas as coisas, seja homem,
Ou estrela, há uma Luz.
Sem nome e sem forma, brilha em tudo.

Eterno esplendor dos esplendores,
Do pequeno ao grande, da centelha ao Todo,
É o Amor que permeia a tudo.

Esse GRANDE ESPÍRITO, Criador do Céu e da
Terra,
Que viaja dentro dos corações,
E que inspira o sopro vital nos seres.

Esse SER INFINITO, pura vastidão consciencial,
Que é o moto contínuo de cada espírito,
E que é a respiração de tudo o que respira.

Esse GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO,
Pai-Mãe de todos, terrestres e extraterrestres,
Filhos de Sua canção vital reverberando no infinito.

Esse *BRAHMAN*, que está aqui,
Invisível no visível, Paz além do entendimento,
Como ensinavam os antigos sábios hindus.

Esse Supremo *TAO*, que, do vazio primordial,
Engendrou a Vida e seus mistérios,
E que faz a canção do *Chi* acontecer.

Esse PAI CELESTIAL Amoroso,
Tão amado por Jesus, e tão incompreendido pelos homens,
Que faz a Magia da Vida acontecer.

Essa Mãe Divina, PODER INCOMENSURÁVEL,
Da chama eterna acesa nos templos vivos dos corações,
Que viajam na ousadia de sentir o fogo estelar em si mesmos.

Essa PRESENÇA que está aqui!
Nos recônditos secretos dos corações
Fazendo a grande magia acontecer:
A florescência do Amor Que Gera a Vida.

Esse Amor Que Ama Sem Nome,
Além do entendimento dos homens,
Que é cantado pelos anjos, pelos pássaros,
Pelos xamãs, pelos sábios e pelos *avatars* espirituais.

Essa Luz tão amada pelos iniciados,
E tão proclamada pelos hierofantes nos templos
herméticos,
Na corrente dos ensinamentos estelares.

Esse ABSOLUTO, tão sutil,
Do qual os *rishis* falavam com o coração,
Emocionados igual criança diante da PRESENÇA.

Esse mesmo PODER INCOGNOSCÍVEL,
Criador, Preservador e Transformador da Vida,
Do qual os irmãos do espaço também falam,
Naturalmente é a essência simples de tudo.

Complicado é só o entendimento dos homens,
Pois o TODO, que está em tudo,
É o *Hierofante* Supremo de todos os corações.
Ele é o motivo do iniciado entrar na senda espiritual.
É a sua Luz, o seu Amor, e a sua Paz.

★★★

O iogue O respira em cada coisa - o *prana* viaja no ar...
O *rishi* O ama - o coração sabe...

O xamã canta sobre a Sua Glória - a natureza o ensinou...

O médium sabe que Ele é o Mentor Eterno - os espíritos o ensinaram...

O poeta O sente em cada ser - as flores o ensinaram...

O golfinho brinca com Ele - as ondas o ensinaram...

As crianças riem com Ele - os anjos as ensinaram durante o sono...

O projetor consciente viaja com Ele - os amparadores o ensinaram...

O hindu canta o mantra *OM* por Ele - *Krishna* o ensinou no *Darma*...

Sidarta Gautama O encontrou em si mesmo - e tornou-se *Buda*.

Maomé O trouxe ao povo pela fé - o anjo do Senhor lhe mostrou...

As sacerdotisas O encontraram na natureza - *Gaia* lhes ensinou...

Lao-Tzé O percebeu em tudo - o *Chi* ensinou-lhe...

Hermes Trismegisto O chamava de Grande Luz - as estrelas lhe ensinaram...

Os celtas falavam de Sua Presença - os espíritos das brumas lhes contaram...

Os pretos-velhos bondosos sempre falam Dele - *Iemanjá* os ensinou...

Ramakrishna chorava, sorria e cantava por Ele - a Deusa *Kali* O revelou...

Sarada Devi cantava Seu Nome - a Deusa *Parvati* lhe ensinou o canto da Mãe...

E quando Jesus falava Dele, os seus olhos brilhavam muito... Pois Ele O via em tudo e em todos.

Tudo É Ele! Tudo É Ele! Tudo É Ele!

P.S.:

Hoje, em meio a agitação do mundo moderno e vivendo em meio à dor dos homens tristes, também falo Dele com admiração. Não tenho a sabedoria dos mestres nem sei tocar as consciências como eles; só sei que o meu coração me ensinou que, falar do Grande Espírito, de maneira universalista, sempre melhora as energias e faz pensar em algo além do próprio ego.

Paz e Luz!

UMA VIAGEM ESPIRITUAL NO CORAÇÃO DA CANÇÃO

O Importante é Cantar Feliz, Dentro ou Fora do Corpo

Algo desce do céu aqui...
Bem no topo de minha cabeça.
Minha *aura* se solta e sinto-me flutuando...
Olho e só vejo estrelas. Bóio no ar.
Meus olhos transbordam de Luz dourada.
A harmonia celeste está aqui... Em mim.
Alguém, alguém canta. E o Amor vem...
Olho para o corpo abaixo de mim.
Parece um cara sentado de olhos fechados.
Olho-o com carinho, pois ele é meu parceiro de vida.

Também olho para o chão do apartamento, que virou Luz líquida.

E, no meio dela, muitos rostos extrafísicos plasmados.

Lá em cima, a canção continua... E eu, aqui, entre o alto e o corpo.

Então, minha consciência se expande, algures...

Mergulho no centro das estrelas, atrás de quem canta aquele Amor.

E vejo mais rostos plasmados, agora, na tapeçaria sideral.

Em ambos os lugares, no infinito e na Luz líquida do chão, eles riem.

E eu os compreendo. E também dou risadas. E eles cantam algo...

E sua canção fala de imortalidade e de consciência.

E quanto mais eles cantam, mais feliz eu fico. E o Amor se faz...

Eles me conhecem, há muito. E eu os reconheço. E tudo está certo.

E eu me pego cantando junto com eles, como irmãos queridos, na mesma Luz.

E tudo fica dourado... Dissolvo-me na canção e na Luz. E o Amor continua...

Novamente me vejo por cima do meu corpo sentado e vazio de mim.

Olho-o com mais carinho ainda. E agradeço-o, por ser meu parceiro de vida.

Então, escorrego para dentro dele, pelo topo da cabeça, como quem veste algo.

Abro os olhos físicos e vejo tudo normal. Mas continuo escutando a canção.

Eles continuam cantando um Grande Amor. E meu pequeno coração escuta.

Novamente canto junto com eles, alegre e consciente. Sei do meu papel aqui.

Está tudo certo. A Luz sabe. O espírito reconhece o espírito.

E eu agradeço e continuo cantando... Enquanto o Amor desce e abençoa o mundo.

Admirado, fico pensando no Poder Incomensurável Que Gera a Vida.

Penso na grandiosidade do universo, mas fico feliz de ser pequeno aqui.

Sei do meu papel. Sei de onde vem a canção. Sei o bem que ela faz, aqui e além...

Ah, eu sou um pequeno coração nas ondas de um Grande Amor... E está tudo certo.

E, no tempo certo, irei cantar em outros planos...

Graças a Deus, eu sei de onde vem a canção.

(Dedicado ao grande poeta hindu Rabindranath Tagore; ao genial filósofo brasileiro Huberto Rohden; e à maravilhosa Tara, a bodhisattva da cura e da alegria no Budismo Tibetano.)

Paz e Luz!



posfácio

MAIS ALGUMAS PALAVRAS...

Às vezes, eu vejo estrelas...

Nos meus próprios olhos.

E sei que há um Amor maior do que tudo.

Então, me deixo levar pelo Vento do Supremo...

Até outros corações.

E quem me guia diz, *Hare Om!*

E vem lá do Grande Coração do Universo...

Na Força do Espírito.

E há uma Luz que está em todas as coisas.

E só o coração é que sabe dela.

E isso não se explica; nem pode ser descrito.

Talvez seja como a risada de um bebê;

Ou como o Amor que se sente.

Ah, eu vejo estrelas...
Porque, lá do Invisível, alguém me guia.
E continua me dizendo, em espírito e verdade:
Hare Om! ★

P.S.:

*Estamos no plano terrestre, onde habitam os vivos que morrem.
No plano extrafísico, estão os mortos que vivem...
Em ambos os planos, o que vale é o Amor.
E quem ama, reconhece a Luz que habita em seu coração.
E isso não tem preço! É consciência.*

Paz e Luz!

- Notas:

★ *Hare (ou Hari) - do sânscrito - é a vibração interpenetrante do Coração do Universo, Fonte Imanente do Amor, representada na cosmogonia hinduísta como Vishnu, o divino Preservador - e também por seus avatares, como Rama e Krishna.*



conclusão

PALAVRAS FINAIS

Cada um de nós é um espírito puro, mesmo estando na carne.

Nunca deixamos de sê-lo! Somos viajantes do Eterno...

Não nascemos ou morremos, jamais!

Já vivíamos antes e continuaremos vivos, sempre...

Só entramos e saímos dos corpos perecíveis.

Jamais sucumbimos ou fomos enterrados, em época alguma.

Pelo contrário, ascendemos novamente à Casa das Estrelas.

Subimos, de volta para o Lar, no bojo da canção da Vida Universal.

A cada descida na carne, aprendemos algo... Mesmo quando vacilamos!

Ah, nenhum de nós é daqui! Estamos aqui só de passagem...

Somos hóspedes da Mãe-Terra (a quem devemos grande respeito).

Todo Ser vivo é nosso irmão (mesmo quando não entendemos assim).

Nenhum de nós é amarelo, negro, branco ou vermelho. Somos da Luz!

Não precisamos desencarnar para sermos espíritos. Sempre fomos...

E sempre seremos. Mesmo aqui e agora, somos o que somos!

O corpo físico não é nosso inimigo, é nosso parceiro de evolução.

A cada vida carnal somos revestidos de matéria (energia condensada).

Isso não é bom ou ruim, é do jogo de viver. Faz parte do pacote reencarnatório.

Agora, bom ou ruim, é o que nós fazemos enquanto estamos por aqui.

E isso é do espírito que somos. Nosso caráter e atitude são testados a cada vida.

No momento, podemos não nos lembrar dos voos siderais, mas já voamos muito...

Singramos as estrelas há tanto tempo... E, às vezes, a saudade disso é forte.

Uma parte de nós sente que Há algo mais... Um Amor, uma Luz.

Então, em nosso coração, escutamos uma canção de imortalidade...

É a canção das esferas espirituais, de onde viemos... E para onde retornaremos.

Isso não precisa de nenhuma prova. Não se explica. É coisa de sentir.

Não se explica, só se sente. E dá ânimo e paz para seguir em frente...

Ah, Um Amor, uma Luz. E muito mais... Pois somos espíritos puros!

P.S.:

Diante do aguilhão da morte, o discernimento espiritual.

Diante da dor da perda, o ânimo para prosseguir na senda da vida...

Diante da ingratidão do mundo, a firmeza da Fé!

Diante do materialismo exacerbado, a lucidez.

Diante da tumba fria, o calor da espiritualidade serena.

Diante de uma linda canção, a percepção da magia criativa.

Diante da magnitude da vida (em todos os planos), a admiração.

Diante das tragédias do mundo, a oração.

Diante dos seus olhos, esses escritos espirituais.

Diante do seu coração, além dos sentidos comuns, Há algo mais...

Diante de você mesmo, Um Amor, uma Luz.

Diante do Todo, o agradecimento por tudo.

(Ah, lá em cima, na Casa das Estrelas, têm um grupo de mentores extrafísicos rindo muito. Na verdade, esse livro é deles. Eu só fui a caneta anímico-mediúnica aqui embaixo. E, ao apagar das Luzes desse livro, eu continuo sendo só gratidão...)

- Wagner D'Eloi Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

São Paulo, primavera de 2015.

GLOSSÁRIO

Ananda – do sânscrito – estado de bem-aventurança; êxtase espiritual.

Atman – do sânscrito – o espírito; o ser imperecível; a centelha vital do divino; a essência espiritual.

Aura – do latim, aura - sopro de ar – halo luminoso de distintas cores que envolve o corpo físico e que reflete, energeticamente, o que o indivíduo pensa, sente e vivencia no seu mundo íntimo; psicofera; campo energético.

Avatar – do sânscrito – emissário celeste; ser de Luz que desce para ajudar a humanidade.

Boddhisattvas – do sânscrito – são aqueles seres bondosos que estão perto de tornarem-se Budas ou Iluminados. Para facilitar a explicação, podemos dizer que eles são canais espirituais ou avatares conscientes do Amor de todos os Budas.

Brahman – do sânscrito - O Supremo; O Absoluto; O Todo; Deus.

Buda - do sânscrito - O Iluminado; Aquele que despertou! Palavra derivada de “Buddhi”, que significa “Iluminação Pura” ou “Inteligência Pura”. Ou seja, quem alcança o estado de Buddhi, torna-se um Buda, um Ser iluminado e desperto.

Carma - do sânscrito, karma - ação; causa – é a lei universal de causa e efeito - Tudo aquilo que pensamos, sentimos e fazemos são movimentações vibracionais nos planos mental, astral e físico, gerando causas que inexoravelmente apresentam seus efeitos correspondentes no universo interdimensional. Logo, obviamente não há efeito sem causa, e os efeitos procuram naturalmente as suas causas correspondentes. A isso os antigos hindus chamaram de carma.

Cármicas – do sânscrito, karma - ação, causa - toda ação gera uma reação correspondente; toda causa gera o seu efeito correspondente. A esse mecanismo universal os hindus chamaram carma. Suas repercussões na vida dos seres e seus atos podem ser denominados de consequências cármicas.

Chacras - do sânscrito - são os centros de força situados no corpo energético e têm como função principal a absorção de energia - prana, chi -, do meio ambiente para o interior do campo energético e do corpo físico. Além disso, servem de ponte energética entre o corpo espiritual e o corpo físico.

Os principais chacras são sete – que estão conectados com as sete glândulas que compõem o sistema endócrino: coronário, frontal, laríngeo, cardíaco, umbilical, sexual e básico.

Obs.: Ver o texto “Chacras e Cura Psíquica – II”, no seguinte link do site do IPPB:

<http://www.ippb.org.br/bioenergia/chacras-e-cura-psiquica-ii>

(E para mais informações detalhadas sobre bioenergia, aura e chacras, ver a seção específica no site do IPPB, no seguinte link: <http://www.ippb.org.br/bioenergia>).

Clarividência – do latim, clarus - claro; videre, ver – é a faculdade perceptiva que permite ao indivíduo adquirir informações acerca de objetos, eventos psíquicos, cenas e coisas, físicas ou extrafísicas, através da percepção parapsíquica de imagens ou quadros mentais.

Consciência cósmica – condição ou percepção interior pela qual a

consciência sente a presença viva do Universo e se torna una com ele, numa unidade indivisível; satori (Zen-Budismo); samadhi (Ioga).

Cordão de prata – Bíblia; Eclesiastes, cap. 12 – versículos 6 e 7 - é o conduto energético que liga o corpo espiritual ao corpo físico; cordão astral, cordão fluídico; cabo astral, cordão de Luz; laço vital; fio de prata; cordão perispirítico.

Corpo espiritual - Cristianismo - Cor. I, cap. 15, vers. 44.

Sinonímias:

- Corpo Astral - do latim, astrum - estrelado - expressão usada pelo grande iniciado alquimista Paracelso, no séc. 16, na Europa, e por diversos ocultistas e teosofistas posteriormente.

- Perisprito - Espiritismo - Allan Kardec, séc. 19, na França.

- Corpo de Luz – Ocultismo.

- Psicossoma - do grego, psique - alma; e soma, corpo. Significa literalmente “corpo da alma” - Expressão usada inicialmente pelo espírito André Luiz nas obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier e por Waldo Vieira, nas décadas de 1950-1960, que atualmente é mais usada pelos estudantes de Projeciologia.

Corpo mental – É o veículo de manifestação pelo qual a consciência se manifesta usando os atributos da inteligência (intelecto, intuição, memória, imaginação, etc.); mente; corpo do pensamento.

Darma – do sânscrito, dharma – dever, missão, programação existencial, mérito, bênção, ação virtuosa, meta elevada, conduta sadia, atitude correta, motivação para o que for positivo e de acordo com o bem comum.

Devas – do sânscrito – divindade; seres celestes; seres de Luz.

Estrela Prânica – referência esotérica a uma prática de Kriya Yoga: a visualização da estrela prânica centrada no olho espiritual, que muitos pensam ser de autoria do avatar Bábaji, mas que é uma técnica ancestral ensinada por Krishna. Consiste na visualização

de uma estrela energética dentro de um círculo azul que, por sua vez, está situado dentro de outro círculo amarelo dourado. Isso é visualizado no ponto energético entre as sobrancelhas (próximo ao chacra frontal).

Expansão da consciência – É o mesmo que consciência cósmica.

Experiência fora do corpo – parapsicologia.

Mantra – do sânscrito – palavra oriunda de manas: mente; e tra: controle; liberação – Literalmente, significa “Controle ou liberação da mente”.

Determinadas palavras evocam uma atmosfera superior que facilita a concentração da mente e a entrada em estados alterados de consciência. Os mantras são palavras dotadas de particular vibração espiritual, sintonizadas com padrões vibracionais elevados. São análogos às palavras-senhais iniciáticas que ligam os iniciados aos planos superiores.

Pode-se dizer que os mantras são as palavras de poder evocativas de energias superiores. Como as palavras são apenas a exteriorização dos pensamentos revestidos de ondas sonoras, pode-se dizer também que os mantras são expressões da própria mente sintonizada em outros planos de manifestação.

Maya – Ilusão; tudo aquilo que é mutável, que está sujeito à transformação por decaimento e diferenciação.

Médium - do latim, intermediário – é o indivíduo que tem a capacidade supranormal de perceber os seres extrafísicos e de servir de canal interplanos para eles se comunicarem com os níveis mais densos.

Mentor extrafísico – entidade extrafísica e positiva que ajuda na evolução de todos; amparador extrafísico; protetor astral; auxiliar invisível; guardião astral; guia espiritual; benfeitor espiritual.

Narananda – do sânscrito – é um dos epítetos de Arjuna, o discípulo -arqueiro de Krishna. (Nara, homem; Ananda, bem-aventurança, êxtase espiritual). Logo, significa “o homem portador de bem-aventurança”. Ou seja, é aquele que porta as boas novas do céu entre os homens da Terra.

O Todo - expressão hermética para designar o Poder Absoluto que está em tudo. O Supremo, O Grande Arquiteto Do Universo, Deus, O Amor Maior Que Gera a Vida. Na verdade, O Supremo não é homem ou mulher, mas pura consciência além de toda forma. Por isso, tanto faz chamá-lo de Pai Celestial ou de Mãe Divina. Ele é Pai-Mãe de todos.

Quando se afirma que o Todo é o Grande Hierofante, é no sentido de que Ele é o Supremo iniciador de todos os seres, pois está em tudo!

Obs.: Hierofante - dentro do contexto das iniciações esotéricas da antiguidade, era o mestre que testava os neófitos (calouros) nas provas iniciáticas.

Paramahansa Ramakrishna – mestre iogue que viveu na Índia do século 19 e que é considerado, até hoje, um dos maiores mestres espirituais surgidos na terra do Ganges.

Para se ter uma ideia de sua influência espiritual, posso citar grandes mestres da Índia do século 20 que se referiram a ele com muito respeito e admiração, dentre eles o Mahatma Ghandi, Paramahansa Yogananda e Rabindranath Tagore.

Projeção da consciência – é a capacidade parapsíquica - inerente a todas as criaturas -, que consiste na projeção da consciência para fora de seu corpo físico.

Sinonímias:

- Projeção astral – Teosofia.*
- Projeção do corpo psíquico - Ordem Rosacruz.*
- Viagem astral – Ocultismo.*
- Viagem da alma – Eckancar.*
- Viagem espiritual – Espiritualismo.*
- Viagem fora do corpo – Diversos projetores extrafísicos e autores.*

- *Emancipação da alma (ou desprendimento espiritual) – Espiritismo.*

- *Arrebatamento espiritual - autores cristãos.*

Rishis – do sânscrito – sábios espirituais; mestres da velha Índia; mentores dos Upanishads.

Samadhi – do sânscrito - expansão da consciência; estado de consciência cósmica.

Sanat Khum Maat – sábio mentor extrafísico.

Shankara - sábio hindu do século 9 d.C., autor do clássico hinduísta “Viveka Chuda Mani”. Também é um dos epítetos do deus Shiva, um dos aspectos da trimurti hinduísta: Brahma – O Criador; Vishnu – O Preservador; e Shiva – O Transformador.

Logo, Shankara é considerado como um dos avatares de Shiva.

Obs.: A tradução literal de Shankara é “Aquele que dispensa bênçãos” – “dispensador de bênçãos”, ou seja, Shiva e, por extensão, os seus avatares.

Shanti - do sânscrito – paz espiritual; paz do coração.

Tela mental frontal – espaço virtual na mente, onde surgem imagens mentais ou extrafísicas (parte interna do chakra frontal, onde surgem as manifestações da clarividência).

BIBLIOGRAFIA

Resumida e direcionada para os temas deste livro

AUROBINDO, Sry. A Sabedoria de Sry Aurobindo. Shakti.

BORGES, Wagner D. Ensinaamentos Extrafísicos e Projetivos. Madras.

BORGES, Wagner D. Falando de Espiritualidade. Pensamento.

BORGES, Wagner D. Falando de Vida Após a Morte. Luz da Serra.

BORGES, Wagner D. Flama Espiritual. Edição de Autor.

BORGES, Wagner D. Na Luz de Krishna. Editora Zennex.

BORGES, Wagner D. Viagem Espiritual – Vols. 1, 2 e 3. Universalista.

BORGIA, Anthony. A Vida nos Mundos Invisíveis. Pensamento.

BOZZANO, Ernesto. A Crise da Morte. Conhecimento.

DENIS, Leon. No Invisível. FEB.

DOORE, Gary. Explorações Contemporâneas da Vida Após a Morte. Pensamento.

DURVILLE, Henri. A Ciência Secreta – Vols. 1 e 2. Pensamento.

GREVES, Helen. Testemunho de Luz. Pensamento.

KARDEC, Alan. O Livro dos Espíritos. FEB – Federação Espírita Brasileira.

KUBLER-ROSS, Elisabeth. O Túnel e a Luz. Verus.

LEADBEATER, Charles Webster. O Lado Oculto das Coisas. Pensamento.

LEADBEATER, Charles Webster. O Que há Além da Morte. Pensamento.

MOODY Jr., Raymond A. A Vida Depois da Vida. Butterfly.

O'DONOHUE, John. Anam Cara – Um Livro de Sabedoria Celta. Rocco.

O'DONOHUE, John. Ecos Eternos. Rocco.

RITCHIE, George Gordon, e SHERRIL, Elisabeth. Voltar do Amanhã. Nórdica.

ROHDEN, Huberto. De Alma Para Alma. Martin Claret.

ROHDEN, Huberto. Escalando o Himalaia. Martin Claret.

ROHDEN, Huberto. Iniciados e Profanos. Martin Claret.

SCHURÉ, Eduard. Os Grandes Iniciados. Madras.

YOGANANDA, Paramahansa. Autobiografia de Um Iogue. Lótus do saber.

Obs.: Para os leitores que quiserem pesquisar as experiências fora do corpo, sugiro uma visita a seção de bibliografia específica

do tema no site do IPPB: <http://www.ippb.org.br/experiencias-fora-do-corpo/bibliografia/bibliografia-nacional>

E para aqueles que quiserem pesquisar os chacras, sugiro uma visita a seção de bibliografia específica do tema no site do IPPB: <http://www.ippb.org.br/bioenergia/bibliografia>

Para receber novidades e conteúdos exclusivos do
professor Wagner Borges acesse o link
www.luzdaserra.com.br/portal/wagnerborges



Estamos viajando pelo trem da vida, mais uma vez...
E, por onde formos, sabemos que todas as estações pertencem ao Eterno.
A nossa é a estação da consciência!
É onde os nossos pensamentos e sentimentos se encontram.
É onde as nossas energias se encontram com a Espiritualidade.
E isso é em nosso coração.
Nossa viagem não tem fim, pois não nascemos ou morremos...
Apenas entramos e saímos dos corpos perecíveis.
Mesmo na Terra, continuamos sendo espíritos...
Continuamos sendo centelhas conscienciais do Eterno.
A vida sempre segue, na Terra ou além.
A viagem continua...

Paz e Luz.

- Wagner Borges -
viajante espiritual e aprendiz da arte de viver...